FRACASSA A FORMAÇÃO DO PARTIDO ÚNICO

(Texto na 3.ª pág.)

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.159 DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1951 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Biblioteca Nacional — Rio de Janeiro

Horácio Lafer

Não Cumpre a Lei: Lafer

CONFESSA O MINISTRO SÔBRE O FUNCIONAMENTO DO REDESCONTO — O EMPRÉSTIMO E OUTROS PONTOS DA EXPOSIÇÃO FINANCEIRA À CÂMARA

"Não" — declarou enfàticamente o Ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, durante a exposição que fez ontem ao plenário da Câmara dos Deputados, quando o sr. Aliomar Baleeiro lhe perguntou se a legislação que regula o funcionamento da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil estava sendo cumprida. Diante da gravidade do assunto, o titular das finanças, a pedido do representante baiano, narrou à Casa os acontecimentos que culminaram com a substituição do sr. Armando Alcantara pelo sr. Edgio Câmara, na direção daquele departamento do nosso principal estabelecimento de crédito.

Dois Caminhos a Seguir

De início, o sr. Horácio Lafer esclareceu que, ao constatar a irregularidade, o govêrno tinha dois caminhos a seguir: normalizar a situação com uma ação imediata e violenta ou contemporizar para absorver os excessos praticados. Optou pela segunda fórmula, para não desencadear uma crise no crédito, o que, a seu ver, teria consequências desastrosas para a economia nacional. Em verdade, prosseguiu, de há muitos anos que a Carteira de Redesconto não respeita a lei, concedendo a vários bancos, por motivos que não cabia examinar no momento, redescontos superiores ao capital e às reservas, provocando, desta forma, uma inflação.

Por insistência do represen-

(Conclui na 8.ª página)

Alencastro Guimarães

Aliomar Baleeiro

Alencastro Volta a Atacar Lafer

O discurso do senador Alencastro Guimarães (PTB-Distrito Federal), pronunciado ontem no Senado, voltou a criticar a política financeira do Ministro Horácio Lafer. O orador ressalvou seus deveres de lealdade para com o seu partido e para com o Presidente da República, afirmando que não se devem temer as críticas que, como a sua, pretendem auxiliar e contribuir para a superação de uma crise que amárra o país, neste momento, à situação de marcar passo no mesmo lugar.

Mera Coincidência

Iniciou o sr. Alencastro Guimarães dizendo que, afastado do Rio na última semana, inteirou-se, ao chegar, do que se passa. Antes de afastar-se desta capital, fontes oficiosas da gestão financeira prometiam, por mera coincidência, após o seu discurso sôbre a situação financeira, providenciar sôbre o encaminhamento de medidas tendentes a solucionar as questões derivadas da conjuntura econômica atual.

JA' E' ALGUMA COISA

Continua o orador:

"Vagas e imperiosas como sempre, de positivo apenas en-

(Conclui na 8.ª página)

29 DE OUTUBRO: LIÇÃO AO FUTURO

RESULTADO NA CÂMARA O SINDICATO DO MOVIMENTO QUE PÔS FIM A DITADURA EM 1945

— Um episódio histórico — disse ontem na Câmara o deputado Afonso Arinos, relembrando o 29 de outubro — não vale apenas como recordação do passado. Êle significa, também — e é êste, talvez o seu ponto de maior interesse — uma lição, um ensinamento para o futuro.

EM NOME DA UDN

Eis na integra a comunicação que o deputado mineiro fez à Câmara em nome da UDN:

Sr. Presidente, srs. Deputados, em substituição ao nobre deputado sr. Soares Filho, líder da minha bancada, que, por motivo de saude, não pode estar presente a esta sessão, venho, em nome da União Democrática Nacional, pronunciar algumas palavras a respeito da data que hoje transcorre, ou seja, o dia 29 de outubro.

Não tenho a intenção, sr. presidente, nem é propósito do meu partido, ao nos determos sôbre a gloriosa efeméride, manifestar qualquer ponto de vista partidário, personalizar, em

(Conclui na 8.ª pág.)

Eisenhower Para o Govêrno Ianque

Movimento Que a Vitória de Churchill Reforçou

WASHINGTON, 29 (Harry Frantz, correspondente da U. P.) — Observadores diplomaticos imparciais vaticinaram que a vitória dos conservadores na Grã Bretanha dará impulso ao movimento para "recrutar o general Eisenhower" como candidato à presidência da República dos Estados Unidos nas eleições de 1952. Baseiam-se eles sua opinião a respeito em que é de esperar que a situação internacional, mais que os problemas internos, será o tema principal de discussão entre os cidadãos dos Estados Unidos, quando os partidos políticos se reunirem em convenções, em Chicago, no próximo verão, para a escolha de seus candidatos.

ANO DECISIVO

Acredita-se que a vitória de Winston Churchill dará a este uma iniciativa vigorosa para minorar a crise diplomatica mundial, e que o ano de 1952 será o "ano decisivo" na "guer-

(Conclui na 8.ª página)

CONDENADO WALTER ROSA

Heleno de Volta Para a Colômbia

BARRANQUILLA, Colombia, 29 (U.P.) — Assegura-se nos circulos esportivos que o Clube de Futebol Atlético Juniors está procurando reaver para suas fileiras o jogador brasileiro Heleno de Freitas.

A gerência do Clube não confirmou nem desmentiu essas versões.

ACÔRDO

O jogador brasileiro, que regressara à Colômbia depois da sua dramática volta ao Brasil, ficará impossibilitado de jogar por ter sido negado pela Chancelaria o "visto" de permanência em seu passaporte.

Os informantes dizem que a volta de Heleno será possível, em consequência do acôrdo de Lima, que regularizou a situação internacional do futebol colombiano.

O julgamento de Walter Rosa, que em março de 1950 assassinou o desembargador Mauriti Filho, fêz convergir para Petrópolis o interêsse de todo o público que acompanhou o caso sensacional, em tôdas as suas peripécias. Na última página da presente edição damos notícia circunstanciada sôbre a sessão do juri petropolitano, que condenou o réu a 30 anos

SÓ UM LAÇO DE FITA

Para não rolar pela ladeira o motorista encostou o ônibus num poste da iluminação pública. Partiu-se um fio de alta-tensão, a corrente correu pelo poste para o ônibus, e quatro passageiros perderam a vida enquanto outros 13 recebiam queimaduras generalizadas. No clichê funcionários da policia procuram identificar esta senhora que morreu. Só um laço de fita dentro de um porta-niqueis, nada mais. (Noticiário detalhado na 12ª página)

Pronto Churchill Para Começar a Governar

Incompleto Ainda o Gabinete — Resultados Finais do Pleito

LONDRES, 29 (R. H. Shackford, da United Press) — Churchill e sua nova equipe, para cuja ultimação se espera a cada momento a designação de novos nomes, estão prontos para começar a trabalhar.

Entretanto, a transmissão de poderes, num govêrno tão numeroso como o britânico, exige algum tempo, para que o trabalho possa ter o necessário impulso.

NO BAIRRO GOVERNAMENTAL

Whitehall, o bairro dos principais ministérios, perto da Casa do Parlamento, parece um verdadeiro formigueiro por sua atividade, com o vaivem de ministros e seus principais auxiliares diretos, que entram para o novo govêrno ou que deixam o que foi apeado do poder.

Como tal, esse pequeno bairro é também a fonte principal de boatos e versões as mais diferentes sôbre alterações diplomáticas radicais em consequência da subida dos conservadores ao poder. Entre essas versões, figura com insistência a que diz que Sir Oliver Franks, embaixador em Washington, será substituido ali por um homem da confiança pessoal de Churchill, uma vez que o primeiro ministro colocou o melhoramento das relações anglo-norte-americanas em primeiro plano entre as tarefas a realizar imediatamente.

Anthony Eden é o homem mais ocupado de todo o novo gabinete. Tem que partir na próxima semana para Paris, para tomar parte na Assembléia das Nações Unidas, e tem que se entregar, em seu gabinete,

(Conclui na 8.ª pág.)

João Carlos Vital

Os Deputados Na Campanha Contra Vital

O deputado Rui Almeida revelou ontem que a campanha contra o prefeito João Carlos Vital será feita, também, na Câmara Federal.

Segundo o representante do PTB carioca, êle, o deputado José Romero e outros deverão ocupar a tribuna para fazer oposição ao sr. Vital e seus "técnicos".

O Cheíro do Regime

J. E. DE MACEDO SOARES

O CLIMA politico getuliano manifesta-se por um colapso moral da autoridade, que se torna sensivel não somente pela complacência ou compatibilidade com as atitudes mais reprováveis, como também pela consequente atração que exerce sôbre o aventurismo nacional e internacional. Desprende-se dêsse clima um ódor de carniça que exerce a mais estranha atração ao longo de enormes distâncias e através dos maiores obstáculos. Já está no Rio o austriaco Paul Frischauer, que, na ditadura, escreveu por conta do DIP, pago com o dinheiro da nação, uma apologia do ditador, tresandando a propaganda nazista.

Perguntado por um amigo sôbre o conceito em que esse judeu vienense era tido nas rodas intelectuais do seu país, o escritor sr. Otto Maria Carpeaux exprimiu-se mais ou menos assim: "Na Austria, a instrução escolar é largamente difundida; não há, pois, número ponderável de iletrados ou analfabetos. Todo mundo lê e escreve, de modo que, formado em Viena um cortejo de pessoas que escrevem, já escreveram ou não tardam a escrever, a coluna poderia desfilar dias e dias sem interrupção. Arrumada a fila por categorias de merecimento, começando o desfile na segunda-feira, o mais provável é que Paul Frischauer passasse pela porta do "Rathaus" lá pela sexta-feira, às sete horas e trinta e cinco minutos da noite".

Frischauer veio, pois, matar saudades do DIP. Já proclamou sua fidelidade, mesmo depois do 29 de Outubro, quando prudentemente se pôs ao fresco. Não conhecia ainda os brasileiros e os seus tesouros de benevolência. Sentiu o cheiro do regime, aqui está à espera de novas oportunidades.

Todavia o vienense ainda se encontra no estribo e no balaustre. Outros personagens e outros fatos aí estão, cada vez mais graves, convidando os brasileiros à meditação sôbre os seus atos políticos e ao exame das responsabilidades deles decorrentes.

Aí está o caso do sr. Silvino Neto. Os eleitores cariocas, agora, segundo os cabos eleitorais, inflamados de paixão cívica pela autonomia, não vacilaram em eleger vereador, isto é, seu representante na Câmara Municipal, o cômico do rádio, mais conhecido por Pimpinela. O novo edil não se tem na conta de homem culto, armado de invulnerável honestidade. Gabava-se apenas de sua esperteza, do senso da oportunidade, que ninguém lhe recusa. Sendo assim, Pimpinela se explica, quando encontrando dois ou três "bicheiros" na Galeria Cruzeiro, acedeu em levar ao chefe de Policia suas sugestões. Disseram-lhe, então, os bicheiros, que estavam pagando, de uma "caixinha" destinada a corromper as autoridades policiais, a quantia mensal de 3 mil contos. Pimpinela proporia ao general Ciro Rezende recolher êle mesmo o dinheiro da peita, em benefício de alguma instituição de caridade. O jôgo, sob a proteção do chefe de Policia, tornar-se-ia livre e tranquilo. Em vez das propinas arriscadas e desmoralizantes — a jogatina estaria concorrendo honestamente para aliviar muita pobreza envergonhada e sofredora.

O vereador, dêsse modo, armou, com suma inocência, o seu negócio. Ninguém admite que tivesse aceito a procuração dos bicheiros, meramente movido pela virtude da caridade. Ajeitando uma esperteza tão mofina, o Pimpinela, sem querer, deu-se conta do conceito em que tem o bravo general chefe de Policia. Sua proposta assentava na corrupção e desonestidade da Policia e, assim, não viu nada melhor do que se dirigir ao chefe da corporação, para resolver o assunto, partindo de uma hipótese, aceita como verdade evangélica. E para concluir o lance, depois de "legalizar" a contribuição dos bicheiros, esperou pelo amparo legal do vicio, anulando-se a contravenção.

O chefe de Policia, ao receber a proposta do Pimpinela, não o prendeu em flagrante. Mandou abrir inquerito. O assunto transitou molemente na Câmara dos Vereadores. O delegado de Costumes e Diversões, a quem está afeta a averiguação, encheu-se de dedos e não soube como conduzir o assunto, na suposta floresta de imunidades que deveria atravessar. O presidente do Centro dos Comissários de Policia protestou mole e, ao mesmo tempo, encarocadamente. A verdade aparente é que ninguém, na Policia, a começar pelo chefe, sente-se muito atingido pela denúncia Pimpinela. Seja pelo hábito, seja pela exiguidade da pecúnia, em jôgo, o caso vai-se exalando aos poucos como um dos perfumes caracteristicos do regime restaurado. Já não causa estranheza; é o odor da corrupção e o seu clima

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

VITORIA · RIAN · LEBLON · BOTAFOGO · MEM DE SÁ · AMERICA · MONTE CASTELO
HORARIO 2·4·6·8·10
HOJE
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
"BUD ABBOTT e LOU COSTELLO E O HOMEM INVISÍVEL"
("BUD ABBOTT & LOU COSTELLO MEET THE INVISIBLE MAN")
com NANCY GUILD · ADELE JERGENS
ARTHUR FRANZ · WILLIAM FRAWLEY · SHELDON LEONARD
Direção de CHARLES LAMONT · Produção de HOWARD CHRISTIE
Acompanham Complementos Nacionais

RESUMO TELEGRÁFICO

Rápida Luta

Anunciou-se que os guardas de fronteira iugoslavos e bulgaros mantiveram uma curta luta a tiros, sabado, perto de Pirot, na qual os guardas iugoslavos receberam ferimentos mortais. O ministro do exterior iugoslavo protestou junto ao govêrno bulgaro pelo incidente.

Plano de Reajustamento

O Fundo Monetario Internacional aprovou, ontem, o plano de reajustamento do denominado "peso cafeeiro" colombiano, ou seja, o tipo de cambio que regula para o pagamento aos produtores de café na Colombia.

Pleno Apoio

O general Augustin Guillaume, residente geral francês no Marrocos, partirá hoje para Paris a fim de tratar de obter pleno apoio aliado a este Protetorado da França e oferecer cem mil soldados marroquinos (Berberes) às forças européias do general Eisenhower.

Prioridade

O senador republicano Robert Taft expos, ontem, claramente, que a sua politica exterior para a campanha presidencial de 1952 daria prioridade à situação das liberdades dos Estados Unidos.

"Frente de Luta"

Noticias de Karthoum, no Sudão Anglo-Egipcio, dizem que os partidarios dos egipcios ali anunciaram a formação de uma "Frente de Luta Nacional" para combater os britanicos naquele território. A primeira declaração da nova organização diz que serão formadas comissões em todas as cidades para estabelecer o boicote contra todos os organismos governamentais.

Fusão

A "Standard Oil Company", de Nova Jersey, anunciou, ontem, que as suas seis filiais nas Antilhas serão combinadas em uma unica companhia, com sede central em Havana, "para atender a necessidades administrativas".

Exito Completo

Informações recebidas pelas autoridades governamentais de Quito mostram que teve completo exito a greve de 24 horas dos trabalhadores equatorianos.

Segundo essas informações, ficaram paralisadas todas as atividades industriais, de comercio e de transporte na capital do Equador.

"Complot"

O primeiro ministro Sukiman declarou ao Parlamento que foi descoberto um amplo "complot", para assassinar o presidente Sukarno, o vice-presidente Monammed Hata e outras altas personalidades indonesias.

APROVADA A CONSCRIÇÃO MILITAR NO EGITO PARA O CASO DE UMA GUERRA

PODERÃO SER ALISTADOS TODOS OS HOMENS DE 18 A 40 ANOS

CAIRO, 29 (INS) — O Conselho de Estado aprovou um grande projeto de conscrição militar para caso de guerra ou ameaça de guerra. O decreto permitirá o alistamento de todos os egipcios entre as idades de 18 a 40 anos.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CONSELHO

O presidente do Conselho, Abdel Nazara el Sanhoury anunciou, no entanto, que o referido projeto estivera em estudos há varios meses, e muito antes da atual crise anglo-egipcia.

Por outro lado, anuncia-se que serão expulsos os 150 técnicos inglêses empregados nos ministérios do govêrno.

O governo, segundo um porta voz oficial, está examinando um plano para a nacionalização do comércio através do canal de Suez.

AMEAÇA A GRÃ-BRETANHA

CAIRO, 29 (U. P.) — O Egito informou ontem à noite que a Grã-Bretanha ameaçou apelar para a fôrça, se necessário for, para manter aberta a via férrea entre Port Said e as guarnições britânicas na zona do canal. No comunicado oficial do ministério do Interior também, acusa-se os britânicos de terem morto uma senhora egipcia, ferido um homem e roubado outros 6 cidadãos. O comunicado oficial sugere que grupos terroristas estão atuando na zona do Canal. Declarou que autoridades britânicas informaram ao gerente do tráfego ferroviário egipcio em Port Saind que usariam da fôrça para manter aberta a linha férrea a menos que os egipcios o façam diretamente.

DIRIGE-SE A "ONU" O SUDÃO

KHARTOUM, Sudão Anglo-Egipcio, 29 (U.P.) — O governo sudanês solicitou à ONU que impeça que o Egito anexe o Sudão e que dê aos 5 dos seus 8 milhões de habitantes o direito de escolher a propria forma de governo. Um telegrama enviado domingo pela Comissão Constitucional do Sudão, à ONU, com copias aos condôminos anglo-egipcios, diz: "Nós membros da Comissão Constitucional do Sudão, que foi nomeada pelo governador geral do Sudão, como representante dos condominos, atendendo a uma resolução da Assembléia Legislativa sudanesa, no sentido de que o Sudão alcançou a etapa em que pode ser-lhe conferido governo próprio, e que representa o ponto de vista de todos os sudaneses, com exceção do Partido Ashigg, apelamos para vossa respeitada organização para que dê à causa do Sudão seu pleno apoio".

Quer Churchill Acôrdo Com o Irã

TENTA O NOVO GOVÊRNO REINICIAR NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 29 (United Press) — O novo govêrno conservador de Winston Churchill deu hoje os primeiros passos para reatar negociações com o Irã sôbre o petróleo nacionalizado por êsse país do Oriente Médio.

CONSULTAS

O novo secretário do Exterior, Anthony Eden, ordenou o regresso ao Irã, para consultas, do embaixador em Teerã, sir Francis Shepherd, enquanto nos círculos próximos ao "Foreign Office" circulam versões de que Churchill e Eden desejam que êsse reatamento de negociações seja efetuado em Washington.

Churchill sempre acusou o govêrno trabalhista de ter se mostrado "inepto" em suas negociações e de haver causado o fracasso, e está disposto e mesmo ansioso pelo reinício de conversações com o primeiro-ministro do Irã, Mohammed Mossadegh.

Em círculos de Whitehall, ao mesmo tempo, circula com insistência a versão de que o embaixador Shepherd dificilmente voltará a Teerã, uma vez que se acha prestes a se aposentar do serviço diplomático ativo.

COMUNISTAS PRESOS

TEERÃ, 29 (U.P.) — Trinta líderes comunistas do Partido Tudeh, ilegalizado por comunista, foram presos às últimas horas de sábado, quando de um "raid" da polícia, depois do aparecimento de avulsos atacando o "xá" Mohammed Pahlevi. Os comunistas, inclusive três líderes do Tudeh, foram apanhados numa reunião. Os avulsos responsabilizam o "xá" por tôdas as dificuldades que atravessa o Irã e o acusam de tentar impedir a nacionalização do petróleo. Apelam para o povo para que derrube o "xá".

A estação de rádio secreta do Tudeh lançou ontem à noite um apêlo ao povo iraniano para que se una sob a bandeira comunista. Esse partido foi declarado fora da lei a 4 de fevereiro de 1949, depois de uma tentativa de assassinato contra o "xá".

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldir Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5086 — 38-4300

Voltam Hoje ao Trabalho os Grevistas

Prometeram Carregar os Navios Destinados à Coréia e à Europa

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Os estivadores em greve resolveram reiniciar amanhã o movimento de abastecimento de navios destinados às fôrças armadas na Coréia e na Europa. Os grevistas prometeram carregar amanhã tôda a carga destinada aos sete navios que se acham nos molhes de Nova York com aquele destino.

DECLARAÇÕES DO GENERAL LASTAYO

O general de brigada Edward Lastayo, comandante geral do Porto Militar, anunciou que tanto os grevistas como os estivadores "leais" prometeram não estorvar as operações de carga.

O PRIMEIRO "FURO"

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Uns duzentos policiais, com os braços entrelaçados, mantiveram à distância os irados e vociferantes estivadores em greve ilegal no molhe a que se acha atracado o transatlântico "Queen Elizabeth", enquanto cento e cinquenta estivadores "leais" começavam a trabalhar nêsse navio.

Esse foi o primeiro "furo" da greve que paralisa, ha quinze dias, o maior pôrto dos Estados Unidos.

CARTAS DE NOVA YORK

Os Soldados Cantavam

Renato Jobim

NOVA YORK, oututro — (Especial para o D. C.) — No trem que me deixaria em New Haven, no Estado de Connecticut, os soldados cantavam. Eram jovens que regressavam da frente coreana. A música predileta era "Because of You"

Não vou acrescentar nenhuma novidade ao tema do soldado que volta do "front". Vou, entretanto, lembrar ao leitor alguns detalhes pouco poéticos, mas eloquentes numa guerra: — Os Estados Unidos aumentaram nos últimos meses o orçamento do Exército para 8 bilhões de dólares. Ainda as forças de terra são as que conquistam o terreno, instalam bases e formam uma retaguarda estratégica. Vinte por cento, pois, do orçamento de defesa, escorrem para o Exército.

Nos meados do ano passado, a receita para o Exército era de 4 bilhões, correspondendo a um terço da receita geral; em dezembro, o presidente Truman comunicou pelo rádio que no dia 25 de junho, quando os comunistas atravessaram o paralelo 38, as fôrças armadas americanas compunham-se de 1 milhão e 500 mil homens. "Agora, quase cinco meses depois, — assinalou — nosso contingente humano vai a 2 milhões e 500 mil". Em agosto do presente ano já o exército contava com 4 milhões de adestrados elementos.

Nenhum desses G. I. Joes considera a guerra como um esporte, uma brincadeira de rapaziada. Conversei com muitos, que moram na Associação Cristã de Moços; a guerra, para êles, é uma necessidade, um sacrifício. Vão a ela sem discutir. Se você pergunta em que batalhas tomaram parte, respondem sucintamente, ou mudam de conversa. Não encaram a guerra coreana, ou a próxima guerra, como um "sinal divino". Seu raciocínio é simples e rude: — ha um inimigo, é preciso vencê-lo.

Não resta duvida que o comportamento padronizado do americano se revela mais nítido nesta crise sangrenta; o cidadão comum nunca foi de muita conversa, embora goste de ser afável. E' um indivíduo insôsso, monótono, sem a versatilidade do latino. As nossas garotas o chamam de "pesadão".

Esta atitude advém do seu cerebralismo intenso, e principalmente do seu dever profissional, que êle leva a sério como uma espécie de narcisismo. A concorrência lhe é essencial; mas na derrota não há humilhação.

Estes homens que voltam do "front" para descansar, rapazes de 18 a 26 anos com quem viajei para New Haven, defendem o nosso mundo ameaçado. Ainda os ouço cantando a "sua" canção, que é a mesma de tôdos nós, dos que preservam a liberdade desta ou daquela maneira, porque, definitivamente, não saberiam viver sem ela.

VÃO REUNIR-SE PELA SEXTA VEZ OS DELEGADOS

CONFIA O GENERAL COLLINS NO SUCESSO DO NOVO ENCONTRO

TOQUIO, 30 — Terça-feira — (Peter Kalischer, correspondente da U. P.) — O chefe do estado maior norte-americano, general J. Lawton Collins, predisse que se chegará a um acôrdo para a suspensão das hostilidades na Coréia, enquanto os delegados das Nações Unidas e comunistas se preparavam para reunir-se pela sexta vez em Pan Mun Jom, onde aparentemente as negociações ficaram novamente paralizadas.

ESFORÇO INUTIL

O porta-voz oficial das Nações Unidas informou que não se havia realizado progresso algum na reunião de segunda-feira, que durou três horas e meia, e no decorrer da qual os delegados da ONU procuraram inutilmente convencer os representantes vermelhos de que era necessária uma modificação em sua proposta sôbre a linha de armistício e a zona desmilitarizada.

ESPERANÇAS

As declarações de Collins aumentaram as esperanças dos observadores a respeito das negociações de Pan Mun Jom localidade da qual se ouve o canhoneio das baterias aliadas que bombardeiam as posições vermelhas, a menos de cinco quilômetros de distância. Os delegados aliados e comunistas voltarão a reunir-se às 11 horas de hoje, terça-feira. Até agora, os representantes vermelhos indicaram que não estão dispostos a ceder em sua última proposta, que consistia em retirar suas fôrças da peninsula de Onkjin, no oeste da Coréia, se as tropas aliadas se retirassem até 24 quilômetros ao longo da maior parte da frente de combate atual.

INTENSOS COMBATES NAS MONTANHAS DA CORÉIA

CONTIDOS TODOS OS ATAQUES DOS COMUNISTAS

TOQUIO, 30, Terça-feira — (Gene Symonds, correspondente da U.P.) — Os chineses enviaram nova divisão ao setor de Kumsong e efetuaram ontem três contra-ataques com forças equivalentes a um batalhão, provocando a luta mais intensa dos ultimos três dias nas montanhas centrais da Coréia.

REPELIDOS OS ATAQUES VERMELHOS

As tropas aliadas repeliram as arremetidas vermelhas e se mantiveram firmes nas linhas que haviam estabelecido na ofensiva de que participaram três divisões e que derrotou os vermelhos na area de Kumsong. O 8.º exército do general James Van Fleet triunfou numa série de violentos encontros travados ao longo de uma frente de 115 quilômetros entre as zonas de Yonchon e oriental, conhecida por "Ponchera". Ambas as partes apoiaram os argumentos que apresentaram em Pan Mun Jom, nas negociações de armistício, com renovada exibição de força.

Pela primeira vez em nove dias, a força aérea vermelha não fez frente aos aparelhos a jacto norte-americanos e australianos, que voaram pelo chamado "Beco dos Mig". Os aviões "Sabre" dos Estados Unidos avistaram ontem 16 Mic-15 e 70 outros foram assinalados pelos "Meteor" australianos. Entretanto, os comunistas mantiveram-se à distancia, fazendo uma pausa no periodo mais intenso da guerra aérea na Coréia.

Um oficial aliado na frente central informou que a nova divisão comunista chinesa foi enviada da Coréia Oriental ao setor de Kumsong para reforçar e cobrir as baixas nas unidades seriamente castigadas durante o avanço aliado até às portas daquele centro de transportes nas montanhas coreanas. Esta é uma zona sobre a qual os negociadores do armistício, em Pan Mun Jom, travam "vivos debates sobre o mapa". Um comunicado de guerra do 8.º exército informou que patrulhas de tanques aliadas fizeram novas incursões na zona de Kumsong.

CEDERÁ A ESPANHA BASES MILITARES AOS EE. UU.

DEPENDE DAS CONVERSAÇÕES QUE REALIZAM OS DOIS GOVÊRNOS A CESSÃO DE POSTOS AERO - NAVAIS

WASHINGTON, 29 (De Edward Depury, da United Press) — E' opinião corrente nesta capital que a missão militar norte-americana na Espanha fará firmes recomendações no sentido de adquirir bases navais e aéreas para as fôrças armadas norte-americanas, quando regressar a Washington, a 1.º de novembro. As impressões preliminares da missão chefiada pelo major-general James W. Spry indicam que a missão já encontrou as bases aéreas e navais que serão adequadas para as forças armadas norte-americanas e que poderão contribuir para a defesa da Europa contra a agressão.

DEPENDE DAS CONVERSAÇOES

RALEIGH, Carolina do Norte, 29 (INS) — O embanxador da Espanha nos Estados Unidos, declarou que a disponibilidade das bases espanholas para a defesa das nações do Pacto do Atlântico, depende do resultado das conversações que se efetuam atualmente entre a Espanha e os Estados Unidos.

José P. de Lequerica, falando aos jornalistas em Ralegh declarou que "a Espanha tem uma grande contribuição para fazer a defesa da Europa" e citou a utilização "possivel" das bases navais e aéreas. Acrescentou que alguma ajuda em homens é de se esperar, porém assinalou que a atual fôrça espanhola, que cauculou em cem mil homens, teria primeiro que ser reequiparada.

SEMANA DA ECONOMIA DA CAIXA ECONÔMICA

SORTEIO DE VALIOSOS PRÊMIOS ENTRE 200.000 CRIANÇAS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E JARDINS DE INFÂNCIA

HOJE REALIZA-SE O SORTEIO DAS CADERNETAS ESCOLARES

Mais de 200.000 crianças das séries primárias e jardins de infância realizaram, ontem, às provas de desenho do concurso anualmente promovido pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, como um dos atos da tradicional Semana da Economia festejada nos últimos dias do corrente.

As provas serão julgadas e classificadas nas respectivas escolas e os melhores trabalhos de cada conjunto receberão valiosos prêmios, a serem entregues pelos representantes da Caixa Econômica em solenidades, cuja data depende do pronunciamento das diretoras dos estabelecimentos de ensino municipal e particular.

DEVOLUÇÃO DE PENHORES

A dependência da Caixa Econômica, à rua 7 de Setembro, n. 187, habitualmente frequentada pelos licitantes dos leilões de penhores, vêm comparecendo diàriamente numerosos mutuários aos quais são restituidos, sem qualquer despesa, os objetos de uso pessoal, empenhados (roupas, agasalhos, guarda-chuvas, cobertores e pequenas ferramentas), que iriam a leilão no mês em curso, correspondentes a contratos de valor inferior a 100 cruzeiros, assim como os referentes a empréstimos de máquinas de costura até 150 cruzeiros.

De amanhã em diante 31 de outubro, os penhores resgatados naquelas condições em comemoração à Semana da Economia, poderão ser procurados na Agência Primeiro de Março, à rua 1.º de Março, n. 125, das 13 às 15 horas, menos aos sábados.

SORTEIO DAS CADERNETAS POPULARES

Hoje, às 10 horas, no salão da Biblioteca da Caixa Econômica, será realizado, por meio de máquinas "Fichet", o sorteio entre as cadernetas de economia popular, com distribuição dos seguintes prêmios: 1 de Cr$ 20.000,00; 2 de Cr$ 10.000,00; 5 de Cr$ 5.000,00 e 10 de Cr$ 1.000,00.

O álcool é o inimigo n.º 1 do chofer e do público!

Evite os indesejáveis em seu carro.



A DIREÇÃO de um automóvel, quer nas estradas, onde a velocidade é uma tentação, quer nas ruas congestionadas, onde os imprevistos se multiplicam, exige o perfeito contrôle de seus sentidos.

OS MANDAMENTOS DO AUTOMOBILISTA

1 - Nunca dirija depois de beber.
2 - Nunca ultrapasse as velocidades máximas.
3 - Mantenha freios, buzinas e faróis em boas condições.
4 - Não passe à frente nas curvas.
5 - Conserve a sua direita.
6 - Conserve seus olhos na estrada.
7 - Obedeça religiosamente aos sinais.
8 - Deixe o Amor para depois...
9 - Guie com as duas mãos.
10 - Segure o seu carro contra Acidentes e danos contra vida e propriedade de terceiros.



PROTEJA-SE também contra o Acidente Pessoal, o imprevisto que a todo momento pode surgir. Procure conhecer as vantajosas condições da apólice SATMA contra Acidentes Pessoais.

Em cada 9 acidentes automobilísticos 3 são causados pelo efeito das libações alcoólicas. Nunca deixe êsse Indesejável - Baco! - perturbar-lhe a firmeza necessária para bem dirigir o seu carro. Mas como tôda cautela é pouca, e nem sempre é possivel prever e evitar os erros alheios, esteja sempre protegido por uma apólice de seguro de automóveis da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Estará, assim, amparado contra os riscos financeiros dos acidentes de automóvel.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior companhia de seguros em seu gênero da América Latina

VIAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS
PARA TODO O MUNDO
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
INFORMAÇÕES E VENDA DE PASSAGENS COM
AGÊNCIA MARITIMA MAUÁ LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 2.º
TELS. 23-5415 E 23-0212

Vieira de Melo Diz Não Ser Responsável Pelo Crime na Bahia

Plenário da Câmara

A fim de se defender das acusações que lhe foram formuladas pelo deputado Manoel Novais, o sr. Vieira de Melo que se encontrava em gôzo de licença na Bahia, veio ao Rio reassumir o seu mandato. Na sessão de ontem da Câmara, o representante pessedista narrou os acontecimentos sangrentos de Santa Maria da Vitória, nos quais perdeu a vida o chefe udenista local, sr. [illegible] Borba.

Inicialmente, repeliu a insinuação do parlamentar republicano de que seria responsável, direta ou indiretamente, pela morte do médico baiano, reproduzindo, a seguir, vários trechos do inquérito policial pelo qual se depreende tratar-se de um crime [illegible], praticado pelo cabo comandante do destacamento policial, no momento em que a vítima intervinha numa luta entre seus correligionários e a polícia. O representante baiano prosseguirá na próxima sessão, quando pretende demonstrar a imparcialidade e a presteza com que agiram as autoridades baianas para esclarecer os luctuosos acontecimentos.

MENSAGEM DE CRÉDITO

[illegible]

Aliomar Baleeiro e Hélio Cabal. — Encerramento: 19,30 horas.

SESSÃO NOTURNA

Durante a sessão noturna da Câmara dos Deputados, foram aprovadas, de acôrdo com o parecer da Comissão de Finanças, as emen-

(Conclui na 8.ª página)

[illegible]

SUMULA DA SESSÃO

[illegible]

Fracassada a Tentativa de Formar Partido Único

Ademar de Barros Favorável às Reformas Desde Que Não Contrariem Seus Interesses

Estão em ponto morto os entendimentos iniciados com o objetivo da formação do partido único para apoiar o govêrno e dar-lhe a fôrça necessária a fim de proceder às reformas ministerial e constitucional.

O governador Juscelino Kubitschek foi sondado, nesta capital, sôbre o assunto e, embora haja prometido revelar certos detalhes, até o momento tem permanecido mudo.

Gov. Amaral Peixoto

ADEMAR CONTRA

Os ademaristas já não escondem que o PSP não concordará com a fusão com as demais fôrças que constituem o bloco governista. Ontem já se revelava que o partido só apoiaria as duas reformas se as mesmas se enquadrarem dentro das conveniências do sr. Ademar de Barros, ou seja, que não venham a se constituir mais tarde em obstáculo à sua pretendida eleição à presidência da República.

TERÃO PROSSEGUIMENTO

As conversações que iniciaram os srs. Danton Coelho e Erlino Salzano só terão prosseguimento com o regresso do sr. Ademar de Barros do Rio Grande do Sul, o que se dará amanhã.

Ficou, entretanto, afastada a possibilidade do PSP integrar o já fracassado partido único. O ex-governador paulista e os seus amigos consideram como a mais absurda a pretensão do sr. Getúlio Vargas.

Jorge Jabour

"MANTENHO-ME FIEL À TRADIÇÃO DE DIGNIDADE"

DESTRÓI O DEPUTADO JORGE JABOUR AS IMPUTAÇÕES CALUNIOSAS QUE LHE FORAM ASSACADAS GRATUITAMENTE — CONSTRANGIDO POR TRATAR DE ASSUNTOS DE NATUREZA PESSOAL, O REPRESENTANTE CARIOCA AGUARDA SERENAMENTE A CONCLUSÃO DO INQUÉRITO QUE APONTARÁ À OPINIÃO PÚBLICA QUEM SÃO "OS SEUS BONS E MAUS SERVIDORES"

O deputado Jorge Jabour (UDN-DF) repeliu durante a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, as insinuações malévolas, feitas por um vespertino contra a sua honorabilidade pessoal e a de uma firma a que está ligada apenas como acionista. De maneira firme e incisiva, o parlamentar carioca esclareceu não ter qualquer ingerência na direção da sociedade — que está entregue a seus dois irmãos — embora possa assegurar que, concluído o inquérito que se está realizando no Ministério da Fazenda, as imputações caluniosas que por seu aspecto político visavam mais a sua pessoa que, pròpriamente a firma, serão totalmente destruídas. Nesta oportunidade, voltará à tribuna para dar conta à Casa dos seus resultados.

Disse, o sr. Jorge Jabour, em sua comunicação que foi atentamente ouvida pelo plenário:

"Senhor Presidente.

Releve-me a Câmara ter vindo a esta tribuna para tratar de uma questão pessoal.

Fui surpreendido, sábado último, com uma publicação em primeira página, e com caráter sensacional, do vespertino "Ultima Hora", veiculando a versão de estar sendo eu acusado de peculato pela Divisão da Economia Cafeeira, na qualidade de sócio, diretor e mentor de operações irregulares de importação e exportação da sociedade "Jabour Exportadora S. A.".

Devo a esta Casa e a todos quantos me conhecem e honram com sua confiança um desmentido formal a essas malévolas insinuações. Assim é que não sou diretor e nem mentor dessa sociedade, mas apenas acionista, sem outra qualquer responsabilidade, além das que são comuns a todos os acionistas de uma Sociedade Anônima.

Só êsse fato exclui qualquer responsabilidade minha direta, pessoal ou legal nos acontecimentos articulados, mesmo que fôssem verdadeiros.

Todavia, os diretores dessa Companhia — considerada entre as maiores do comércio do café e justamente reputada aqui e no exterior pela correção de seus negócios, entre as de melhores títulos e tradição — os diretores dessa Sociedade, sr. Presidente, são dois irmãos meus, homens de ilibada honradez, conhecidos e respeitados pela sua maneira de trabalhar, de viver e de servir os interêsses do país.

Sinto-me, pois, honrado em me ver, de público, apontado como solidário com êles e com os negócios que fazem, pois que certo estou de, feitas as apurações sugeridas, provado ficará que, fora desta Casa, como aqui procuro fazer, minha família, em todas as suas atividades, só tem procedido fiel às suas tradições de dignidade, obediente às leis, para melhor servir o Brasil.

Era esta apenas a ressalva, sr. presidente, que me vi obrigado a fazer a esta Casa, menos em minha defesa, mas em homenagem a v. excia. e aos membros ilustres do Congresso Nacional.

E' de lamentar que sejamos compelidos a desviar a atenção da Câmara de assuntos de maior interêsse para a coletividade, a fim de respondermos a insinuações que visam, muito menos a apuração de fraudes porventura existentes no comércio exportador de café — com o que me poderia congratular — do que o desejo de denegrir, por motivos políticos, a honra de quem nada tem a temer.

Seja como fôr, porém, felicito-me pela oportunidade que o sensacionalismo ou a insídia oferecem para, na vida pública brasileira, virem a ser melhor identificados e separados, no juízo definitivo da opinião, os bons e os maus servidores do país.

Ao concluir, sr. presidente, dirijo daqui um apêlo ao sr. ministro da Fazenda, a fim de que não poupe nenhum meio de apurar a verdade, mas que, uma vez constatada, como não poderá deixar de ser, a falsidade da aleivosa denúncia, promova os meios adequados no sentido de que a administração pública não se transforme em veículo de calúnias.

Não voltarei ao assunto, sr. presidente, até o resultado final da questão, ainda que instantemente solicitado pela repetição dos ataques, por entender que não me cabe, dentro desta Casa, alimentar questões pessoais, mas envidar o máximo de meus esforços em benefício da melhor solução para os problemas coletivos, que sobrecarregam hoje o Govêrno brasileiro."

Não é Obrigatório Ser Professor Para Exercer Magistério

Plenário do Senado

Depois de longos e acalorados debates, o Senado aprovou, ontem, (21 contra 16 votos), o projeto que faculta, a título precário, o magistério secundário aos portadores de diploma expedido por estabelecimento de ensino superior.

Durante o expediente, o sr. Napoleão Alencastro Guimarães pronunciou importante discurso que, como o por êle mesmo pronunciado há alguns dias, tratou da política financeira que vem sendo seguida no atual Govêrno, por inspiração do Ministro Horácio Lafer.

ECONOMIA E FINANÇAS

O sr. Costa Paranhos, suplente do sr. Domingos Velasco (que se encontra na Europa), estreou, ontem, com um discurso sôbre a situação da pecuária. O representante socialista de Goiás estudou o problema do abastecimento de carne aos grandes centros, clamando por soluções definitivas e não paliativas, como o racionamento ou o tabelamento puro e simples. O sr. Costa Paranhos, depois de várias considerações sôbre o assunto, concluiu apelando para o Presidente da República, a fim de que envie ao Congresso o anteprojeto que foi encaminhado ao Conselho Nacional de Economia e que poderá, feito lei, solucionar o problema da pecuária nacional.

O sr. Alencastro Guimarães ocupou a tribuna, em seguida, proferindo, sôbre problemas financeiros, em discurso de que damos notícia em outro local desta edição.

PROFESSORES SECUNDÁRIOS

O projeto que faculta, a título precário, o magistério secundário aos portadores de diploma expedido por estabelecimento de ensino superior, foi longamente debatido. Combateu-o o sr. Aloísio de Carvalho Filho, salientando o prejuízo que traria a sua aprovação para o ensino em geral e, em particular, para as nascentes Faculdades de Filosofia, criadas para formar professoras. Combateu-o igualmente o sr. Hamilton Nogueira, em têrmos veementes. Em defesa da iniciativa falou o sr. Flávio Guimarães, presidente da Comissão de Educação e Cultura, que procurou justificar o projeto com a necessidade que existe, no interior, de professores secundários. Defendeu-o igualmente o sr. Landulfo Alves. Contra falou ainda o sr. João Vilasboas.

Posto em votação o projeto, foi o mesmo dado como rejeitado, pelo sr. Etelvino Lins, que presidia a Mesa. As galerias e as tribunas, que se encontravam repletas de alunos das Faculdades de Filosofia, irromperam em aplausos, com palmas e gritos, o que provocou enérgica reação do Presidente, fazendo soar os tímpanos com a clássica advertência: "As galerias não podem se manifestar!" Cessada a manifestação, o sr. Alfredo Neves pediu verificação de votação, ao mesmo tempo que censurava, em têrmos exaltados, o procedimento dos interessados no projeto, que assistiam à sessão. Fêz-se então a verificação e foram contados os votos: 21 a favor e 16 contrários. "Foi aprovado o projeto", anuncia o Presidente, que teve, de novo, de intervir, diante da decepção ruidosa, com um tímido ensaio de vaia, da parte dos assistentes.

Seguiu-se a votação das emendas, sendo aprovadas a de n. 1 e a de n. 2. As outras fo-

(Conclui na 8ª. página)

Volta Abelardo Mata à Direção do P. T. B.

Política Estadual

A reunião do P. T. B. do E. do Rio, realizada domingo último no edifício da Assembléia Legislativa, teve como resultado, conforme se esperava, a manutenção do sr. Abelardo Mata à frente da seção do Partido e o repúdio, por 52 votos contra 13, do deputado federal Paranhos de Oliveira. A campanha contra o sr. Paranhos de Oliveira vinha sendo desenvolvida pelo sr. Roberto Silveira, Secretário do Interior e Justiça e Secretário Geral do Partido, que liderou os trabalhistas que de há muito protestavam contra os métodos daquele deputado. A assembléia reconheceu que, efetivamente, vinha o sr. Paranhos de Oliveira lançando o partido ao descrédito público, usando como único argumento a seu favor o dinheiro adquirido por meio da contravenção e da jogatina, e objetivando reunir um grupo, principalmente de deputados, para tomar de assalto a direção partidária.

A derrota do sr. Paranhos de Oliveira caracterizou-se por duas decisões: a aprovação, por larga maioria, da moção de repúdio ao seu nome e à sua conduta, e a recondução do sr. Abelardo Mata à direção trabalhista.

OPOSIÇÃO

Foram ainda discutidos, na reunião de domingo, vários outros assuntos, entre eles o não cumprimento do acôrdo interpartidário com o P. S. D. destacaram-se neste passo os srs. Felipe da Rocha e Omar Vilela, defendendo ambos a tese de que o acôrdo já havia sido denunciado pelo próprio govêrno, que se negava a cumpri-lo, deixando de atender às reinvindicações trabalhistas no tocante ao preenchimento das Secretarias e outros cargos na administração. O sr. Romeiro Neto, líder na Assembléia, propôs que fossem postas em prática providências no sentido da bancada se manter unida sob a sua liderança, pois só desta maneira o govêrno poderia levar em consideração a representação petebista na composição da maioria. O sr. Abelardo Mata prometeu incentivar todos os esforços com aquele objetivo, frisando ser o único capaz de levar o govêrno ao cumprimento do acôrdo.

A Volta de Cirilo Junior Provoca Crise

O deputado Antonio Feliciano mostrava-se ontem irritado com a notícia de que o sr. Cunha Bueno, presidente em exercício do PSD paulista, designara, sem ouvir o diretório estadual, o deputado Ulisses Guimarães, para ocupar a Secretaria de Agricultura do Estado, como representante do partido.

Segundo o sr. Antonio Feliciano, o deputado Cunha Bueno está manobrando no sentido de conseguir para si próprio a referida Secretaria. Acrescentou que se fôr verdadeira a notícia das demarches promovidas junto ao governador Lucas Garcez, abandonará o diretório estadual pessedista, uma vez que não pode admitir que o seu colega possa deliberar sôbre assunto de tanta importância para o partido, sem ouvir os demais companheiros de direção.

A inclusão de um pessedista no Secretariado do sr. Garcez, representará o passo decisivo para a volta do sr. Cirilo Junior à Câmara, pois a combinação é no sentido de ser designado um deputado para titular da pasta.

Arinos: a UDN Precisa Mudar

Passando ontem o terceiro aniversário de falecimento de Virgílio de Melo Franco, os udenistas fizeram uma romaria ao seu túmulo, discursando na ocasião o deputado Afonso Arinos e o operário Giovani Batista Borges.

O vice-líder da UDN fez sentir a necessidade do partido sair do ponto em que se encontra para iniciar uma campanha de sentido eminentemente popular.

ESCLARECIMENTO DAS MASSAS

Lembrou o sr. Afonso Arinos que a missão da UDN é a de esclarecimento das massas, e que sua ação política tem que ser desenvolvida com absoluta independência.

O deputado mineiro fez referência à lei que impede a discriminação racial em nosso país, de iniciativa da ala radical que seguia a orientação de Virgílio de Melo Franco.

No Catete o sr. Maurício Schumann

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo presidente, o sr. Maurice Schumann, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros de França, que foi apresentado pelo embaixador Gilbert Arvuengas.

O sr. Maurice Schumann veio a esta capital para presidir à Conferência dos Embaixadores da França na América Latina, a qual foi encerrada no dia 27 do corrente mês.

RESPONSÁVEL O GOVÊRNO PELO AUMENTO DA CARNE

Assembléia Fluminense

O deputado Felipe da Rocha, do P. T. B., responsabilizou, ontem, o govêrno pelo novo aumento da carne verde em Niterói e São Gonçalo, ao ter referido mantido, apesar das denúncias que já apresentara na Assembléia, a atual Comissão Esadual de Preços. Disse mesmo o orador que só reconhecia um único responsável pelo aumento: o sr. Amaral Peixoto. Criticou, também, a atuação do presidente da Comissão Estadual de Preços, sr. Francisco Steel, dizendo-o mancomunado com os marchantes e com êles coniventes no novo atentado à bolsa do povo. Intervieram em apartes, para defender o govêrno, os pessedistas Dante Laginestra e José Saly, sendo ambos repelidos violentamente pelo sr. Felipe da Rocha, que os taxou de deputados subservientes e sem independência, capazes de apoiar os maiores absurdos, desde que partissem do govêrno. Também o udenista Teotônio Araujo aparteou o orador, para declarar que um dos motivos do aumento concedido residia no fato de ter sido elevado o impôsto de vendas e consignações sôbre o invernistas, o que atingiu, principalmente, o município de Campos.

AQUISIÇÃO DE LIVROS

O deputado Getúlio Azeredo apresentou um requerimento que foi deferido pela Mesa, pedindo informações à Comissão Executiva sobre o pagamento de uma fatura de cêrca de 50 mil cruzeiros para aquisição de livros para a Biblioteca da Assembléia. O representante udenista quer saber, discriminadamente, as obras que foram adquiridas e o seu preço, individualmente.

NOVA TAXA

Na ordem do dia o plenário aprovou, inicialmente, e em regime de urgência, o projeto n.º 372, que cria a Taxa de Melhoramentos Rodoviários, depois de rejeitar as emendas apresentadas. Votaram contra, a bancada udenista e o deputado trabalhista Felipe da Rocha, destacando-se ainda os srs. Saramago Pinheiro, Teotônio Araujo, Omar Vilela e Lara Vilela.

OUTROS PROJETOS

Foram ainda, aprovados, em 2.ª discussão, os seguintes projetos n.º 745, abrindo um crédito suplementar a diversas verbas do Legislativo, no montante de 390 mil cruzeiros; número 508, abrindo o crédito especial de 4 milhões de 500 mil cruzeiros, para atender ao pagamento de diversos credores da Comissão Central de Macabú.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos n.º 546, abrindo um crédito de .... Cr$ 16.246.000,00, suplementar a várias verbas destinadas ao pagamento de funcionários extra numerários, e n.º 526, abrindo o crédito de 1 milhão para pagamento de inativos do Estado.

HOSPITAL DE CAMPOS

O projeto n.º 364, de autoria do deputado Nelson Martins, dando o nome de "Sanatório Manoel de Abreu" ao Hospital de Tuberculosos de Campos, foi rejeitado unanimemente. Combateu a proposição o sr. Teotônio Araujo, representante udenista daquele município.

Não houve oradores em explicação pessoal.

Fiscalização Para as Ações Populares

Comissões da Câmara

Os orgãos técnicos deixaram de se reunir ontem, em virtude da presença em plenário do ministro da Fazenda, havendo sessão apenas em dois deles, que começaram a trabalhar antes da hora regulamentar, suspendendo a sessão precisamente à hora em que era dada a palavra ao sr. Horacio Lafer.

Essas comissões foram as de Economia e Legislação. O sr. Iris Meinberg, na primeira delas, sugeriu a elaboração de um anteprojeto de lei dispondo sôbre a fiscalização da venda de ações de subscrição popular.

Disse, ao sugerir a medida, as seguintes palavras:

"Inumeras têem sido as sociedades anonimas que, para levantamento de capital, recorrem à subscrição publica. Não havendo banco de Investimento no País, recorrem elas à escritórios particulares para colocação de suas ações. Tais operações, às vezes feitas à prestação, não são fiscalizadas, convindo, para garantia do publico, o seu controle e fiscalização por orgãos técnicos. Nêstes têrmos, requeiro organize a Comissão de Economia projeto de lei nêste sentido".

DESIGNADA SUBCOMISSÃO PARA SUA ELABORAÇÃO

Imediatamente o presidente daquele orgão técnico, sr. Rui Palmeira, designou uma subcomissão para elaborar o referido anteprojeto, composta dos srs. Iris Meinberg, João Roma e Adolfo Gentil.

O PAGAMENTO DE ENFERMIDADE NOS INSTITUTOS

Na Comissão de Legislação foi votado apenas um projeto, que dispõe sobre pagamento do auxílio de enfermidade nos Institutos de Previdencia.

O relator, sr. Nelson Carneiro, apresentou emenda, mandando acrescentar um paragrafo ao artigo 1.º. Com a alteração, ficou assim redigido o projeto:

"Art. 1.º) — E' vedado aos Institutos de Previdencia reterem por mais de 15 (quinze) dias as pensões vencidas do associado afastado do trabalho por enfermidade.

Paragrafo Unico: O infrator fica sujeito à multa correspondente de 10 a 20% das pensões retidas.

Art. 2.º) — Dentro de 15 dias a contar da data em que o trabalhador obtem do Instituto o afastamento do trabalho, deverá ser entregue o laudo medico, a fim de que possa receber o auxilio enfermidade que lhe é devido.

Art. 3.º) — Ao trabalhador que necessitar de exames especializados, e que demandem mais de 15 dias para confirmação de diagnóstico será paga a metade da pensão devida até que se regularize sua situação.

Art. 4.º) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

IMPÔSTO NOS INGRESSOS DE FUTEBOL E JOCKEY CLUB

Câmara Municipal

Em terceira e última discussão, foi aprovado, ontem, pela Câmara Municipal, o projeto do sr. Couto de Souza, do PSD, consignando nos Orçamentos da Prefeitura, a verba de vinte milhões anuais, para conclussão das obras do Estádio Maracanã.

TAXADOS OS INGRESSOS

Como fonte de renda, o projeto criou impostos para os ingressos de todas as competições esportivas, na mesma proporção das taxas cobradas nas entradas para os cinemas e teatros. Os ingressos cobrados pelo Joquei Clube também ficarão sujeitos aos impostos instituidos pelo projeto.

SUBORNO NO JOGO DO BICHO

O sr. Silvino Neto leu a carta que enviou ao delegado Cicero Brasileiro de Melo, como depoimento seu no inquérito aberto na polícia, para apurar suas denúncias referentes a autoridades policiais subornadas pelos banqueiros do "jogo do bicho". Em sua carta, sugere, como meio de investigação, uma devassa nos rendimentos das autoridades encarregadas da repressão do jogo nos últimos quatro anos, autoridades que segundo afirmou, amelharam fortunas que seus vencimentos não permitem.

O PREFEITO E A CHUVA

O sr. Levi Neves, do P.S.D., ridicularizou as afirmações dos prefeitistas, de que o sr. João Carlos Vital "resolveu" o problema da falta dagua na cidade. Disse que a água voltou em virtude das chuvas. Assim, foi graças a S. Pedro que o carlo-

(Conclui na 8.ª pág.)

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

[illegible] Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

Brasileiros Oferecem Papel Que Perón Nega

BUENOS AIRES, 29 (INS) — [illegible] oferecimento porque o radicalismo pretende lutar por seus princípios e ideais pelos seus próprios meios "quaisquer que sejam as circunstancias".

O dr. Castillo enviou um telegrama ao general Peron convidando-o a usar de seus bons ofícios para salvar os inconvenientes que experimenta o partido como consequência da falta de papel.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS 1, 2, e 3 DE NOVEMBRO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que nos primeiros dias de novembro o expediente será o seguinte:

Dia 1.º — QUINTA-FEIRA — Só funcionarão, das 9 às 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (Cheques), as Agências de Penhores Bandeira e Sete de Setembro, e o Posto de Venda de Sêlos da Agência Rio Branco.

Dia 2 — FINADOS — Não haverá expediente em qualquer dependência.

Dia 3 — SÁBADO — Só funcionarão, das 9 às 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (Cheques), as Agências de Penhores Primeiro de Março e Rosário, e o Penhores Primeiro de Março e Rosário, e o Branco.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Matriz — RUA DO OUVIDOR, 90

Agência — AV. COPACABANA, 661

CONTA-CORRENTE POPULAR

Limite — Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures)

Juros de 8% A.A. — PAGOS TRIMESTRALMENTE

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

DE 9,30 ÀS 16,30 HORAS

A PEDIDOS

A RESPEITO DA DENÚNCIA APRESENTADA PELO SR. OSCAR PASSOS

No extremo ocidental do Brasil, há cinco mil quilômetros da capital da República, o governador do Acre cercado pelo respeito e amizade do povo do Território, prestigiado por tôdas as associações de classes, vem sendo torpemente caluniado, de público, pelo deputado Oscar Passos, que apresentou ao Govêrno Federal uma denúncia contra atos do Govêrno do Acre. TAL DENÚNCIA BASEADA EM DOCUMENTOS FORJADOS POR UM INDIVIDUO DE SOMBRIO PASSADO, é uma prova de como a ambição do poder e o ódio cego podem levar ao desatino e a inconsequência de um homem que deveria respeitar, pelo menos, o alto posto que ocupa na Câmara Federal. SERÁ RESPONDIDA MINUCIOSAMENTE E TOTALMENTE DESTRUIDA. Nestes últimos 6 meses o Acre aumentou cêrca de dois milhões de quilos na produção de borracha, economizando para o Brasil milhares de dólares. Há pão e há carne, esta ao preço único de dez cruzeiros. As colheitas foram boas. Fundamos cooperativas e distribuimos terras. Quem tem um povo como testemunha de seus atos não teme acusações, principalmente quando elas partem de quem partiram.

Representação do Território do Acre.

EU ERA BONITA DEMAIS PARA ÊLE!...

empolgante caso de amor vivido

A TENTAÇÃO DO SAMBA — VOCÊ TEM SANGUE-FRIO? — O "NYLON"

AVENTURAS DO CAPITÃO FABIAN — PODE A MÃO ELÉTRICA RETARDAR A MORTE?

FALAM OS ASTROS — POESIA — CANÇÕES FAMOSAS — PASSATEMPOS, etc., etc.

Leia o n.º 223 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,50 — Nas bancas.

LOTERIA FEDERAL

amanhã

2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 7159

A Nossa Opinião

Assunto Superado

O SENADOR Pasqualini leu as teorias do trabalhismo britânico. E, depois de um semestre no Monroe, começou uma série de discursos no bom estilo Harold Laski.

Afinal, quando proferiu sua última oração, realizaram-se as eleições na Inglaterra, vencendo os conservadores. Tudo aquilo que disse o teórico do nosso P.T.B. e foi tentado durante seis anos na Ilha da Liberdade, com sacrifícios imersos para a coletividade, acabou sendo repelido pelo povo politicamente mais educado do mundo. Os ingleses, se lessem Pasqualini em 1951, sustentando idéias que a experiência estava repelindo vigorosamente, por certo haveriam de sorrir, dentro do seu tradicional senso de humor.

Porque a verdade é que o teórico do trabalhismo brasileiro chegou com grande atraso à arena da discussão. Suas teses estavam superadas pelos acontecimentos. E, agora, novas fórmulas estão sendo pesquisadas, no sentido de enfrentar os problemas econômicos e sociais da atualidade. O senador Pasqualini anunciou alvorada quando, de fato, estava falando sôbre o ocaso de um mundo.

O Dia de Finados

ANUNCIA-SE que o Dia de Finados será ponto facultativo nas repartições públicas. Noticia-se, apenas. Não há, a respeito, qualquer informação oficial. Como se sabe, o 2 de novembro foi riscado do rol dos nossos feriados. Entretanto, tem sido praxe do govêrno tomar a medida anunciada, a fim de permitir que os servidores da Nação possam visitar os túmulos de seus entes queridos. Por sua vez, o comércio se tem mostrado solidário com as comemorações de finados, cerrando espontaneamente as suas portas. A medida da supressão dêsse feriado foi, portanto, inoperante.

Se o atual govêrno está disposto, mesmo, a conceder o ponto facultativo, seria conveniente um ato com a necessária antecedência, para que todos fiquem avisados a tempo, evitando-se assim que inúmeros Barnabés sejam forçados a sair cedo de casa, para encontrar fechadas as portas das repartições.

Achamos justo o ponto facultativo. Mas que se anuncie oficialmente a medida. Já tem havido, em outras oportunidades, casos em que o ponto facultativo é decretado à última hora, impossibilitando que os funcionários sejam informados a tempo.

Respeito à Constituição

PROFERINDO parecer no recurso extraordinário dêste Distrito, em que é recorrente a União Federal e recorrida uma professora aposentada, o procurador da República opinou que "professor aposentado não tem direito à isenção do imposto de renda". O disposto no artigo 203 da Constituição diz respeito tão somente ao imposto direto, em relação aos que efetivamente exercem as profissões de professor e jornalista.

O citado artigo constitucional diz textualmente: "Nenhum imposto gravará diretamente os direitos do autor nem a remuneração de professores e jornalistas." Claro o texto constitucional. O professor aposentado continua a receber dos cofres públicos remuneração da sua profissão, embora afastado do seu exercício, por fôrça da lei.

A Constituição nenhuma restrição faz ao professor ou jornalista, seja em atividade ou aposentado. Não vemos em que argumentos poderia se ter estribado o ilustre consultor geral da República para elaborar seu parecer, em que pese à sua competência incontestável. Parece-nos que, no caso em apreço, houve da sua parte, um excesso de zelo em defesa dos interesses fiscais. Mas o respeito à Constituição é um dever primordial, que prevalece mesmo contra os interesses do fisco.

O Chá e o Mercado dos EE.UU.

MAIS de uma vez, temos feito referências à formidável e insuspeitada capacidade de importação dos EE. UU. e à pouca atenção que em geral se dá no Brasil a êsse fato.

Não raro acontece que daquele país sejam feitas propostas de importação em grande escala, de algum produto brasileiro e que o comércio nacional não esteja em condições de atender aos pedidos, na proporção solicitada. Outras vezes, entretanto, têm-se notícia de que os Estados Unidos importaram determinado produto de outro país, em quantidades e condições aparentemente semelhantes às que o Brasil poderia oferecer.

Há não muito tempo os Estados Unidos, apesar de serem os maiores produtores de laranjas do mundo, importaram êsse produto da Africa do Sul. E' de se perguntar por que não fomos nós os vendedores, se vivemos torturados com a falta de mercados para o escoamento de nossa laranja?

Neste momento, temos informações de substanciais exportações de chá africano para os Estados Unidos, pois seus habituais fornecedores, a India e o Ceilão, têm sentido dificuldades para atender às necessidades do notável aumento do consumo, naquele país. Enquanto, os africanos recebem dólares pelo seu chá, nós procuramos "empurrar", de qualquer maneira, o nosso produto para a Argentina, para receber em pesos desvalorizados, se recebermos... Os indicados para fazerem as previsões da política econômica brasileira, parece que também tomam conhecimento dêsses e de outros fatos, pelas notícias dos jornais.

Alguns dão de ombros e dizem que coisas como essas são "perfumarias", mas mesmo que algumas exportações "marginais" que porventura soubessemos aproveitar, fôssem desprezíveis no conjunto de nossa balança comercial, poderiam constituir uma ajuda substancial às economias regionais, sobretudo, como no caso dos dois produtos citados, que dependem das exportações.

Professôres Por Decreto

O PROJETO de lei que faculta, a título precário, o magistério secundário aos portadores de diploma expedido por estabelecimento de ensino superior, não encontra qualquer justificativa. Pelo contrário, representa, em parte, a destruição do sistema instituído com a criação das Faculdades de Filosofia, no objetivo de proporcionar um quadro de professôres secundários devidamente habilitados em cursos de especialização.

O que se via anteriormente, era poder qualquer um, mesmo sem condições intelectuais, exercer o magistério secundário, com evidente prejuízo para os estudantes.

Se, em verdade, um número não pequeno de professôres notáveis se formou eventualmente e vantajosamente exerceu o magistério no regime precedente ao atual, é certo, também, que a criação das Faculdades de Filosofia não trouxe impedimento algum a que êles continuassem a exercer o magistério, nem se constituiu em obstáculo a que todos os que pretendessem seguir a carreira do magistério viessem a adotá-la. E são inegáveis as vantagens relativas ao maior aprimoramento de cultura e à sistematização do ensino, principalmente no que diz respeito à formação do professorado secundário.

O projeto agora discutido não visa abolir totalmente o curso obrigatório especializado. Trata-se, apenas, de facultar o magistério secundário "aos diplomados por escolas superiores, seminários religiosos de grau superior e outros estabelecimentos de igual categoria" nas cidades onde não haja professôres secundários registrados na forma da legislação vigente.

Nem nela êsse objetivo, porém, assiste razão aos que defendem o projeto. Não procede, de modo algum, a afirmativa do senador Flávio Guimarães de que o ginásio municipal terá "elementos de sua cultura" no advogado, no juiz, no médico, no engenheiro, no agrônomo, no odontólogo, e no padre, do município. Não procede o argumento, porque, em verdade, nenhum dêsses profissionais com diploma de curso superior, nem qualquer outro cidadão, sofrem impedimento para exercer o magistério quando houver falta de professôres em determinada cidade. Qualquer pessoa, com ou sem diploma, pode, pela legislação atual, prestar o exame de habilitação provisória e, uma vez aprovada, encontra-se em condições de suprir a falta de professôres registrados.

O que tem acontecido, porém, é a quase geral inabilitação dêsses candidatos ao título provisório, o que bem revela o sentido do projeto ora em discussão. Outra coisa não se visa, com essa lei, do que habilitar ao exercício do magistério secundário indivíduos que não foram considerados aptos para tanto. E neste caso de pouco vale, efetivamente, para o ensino do país, que êles sejam diplomados em cursos superiores, visto como desconhecem as matérias que pretendem lecionar. E afinal, já é tempo de tratarmos com seriedade o problema fundamental do ensino.

Problema da Defesa da Grã-Bretanha

Harold Guard — (Correspondente da U. P.)

CONFERENCIAS imperiais de representantes dos govêrnos da Comunidade Britânica e das Colônias, para tornar mais sólidas as defesas britânicas e pôr-se de acôrdo sôbre comércio e migração, são consideradas questões de urgência por parte do novo govêrno conservador de Churchill, segundo dizem altos funcionários. Afirmam êstes que os planos do govêrno já foram esboçados detalhadamente nas seguintes linhas gerais:

Estabelecimento de um conselho assessor da Defesa do Commonwealth, um estado maior geral misto do Commonwealth, uniformidade de material, organização e instrução; convocação de uma conferência econômica imperial, que abarque tôdas as colonias e os membros do Commonwealth, para fixar normas de comum acôrdo sôbre assuntos comerciais, fomento industrial, sistemas de pagamento e migração; revisão das relações financeiras entre as áreas da libra esterlina e do dólar, e supressão das cláusulas de nação mais favorecida no acôrdo geral de tarifas alfandegárias e de comércio que tiverem tendência a minar o comércio imperial.

Acredita-se que Churchill repetirá a nomeação dos tempos da guerra de um ministro de Estado residente em um ponto central da Asia Meridional para estabelecer o contato necessário do Gabinete com os govêrnos dos paises do Commonwealth em relação com os assuntos asiáticos.

Quanto às questões do Extremo Oriente, os mesmos funcionários dizem que não é fácil ao govêrno de Churchill permitir que se o mantenha fora da China. Dizem que não existe probabilidade de que a Grã-Bretanha prescinda do reconhecimento do regime da China comunista, porém, é possivel que o encarregado de negócios britânico em Pequim, H. C. Lamb, seja chamado a consultas pelo ministro do Exterior, Anthony Eden.

Não obstante, a tarefa imediata do govêrno de Churchill consiste em ocupar-se da situação do Oriente Médio e impulsionar as propostas quadripartites de aliança do Mediterrâneo oriental, segundo opinam os informantes.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sabatina Financeira

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)

O comparecimento do sr. Horácio Lafer à Câmara dos Deputados, para expôr e discutir o seu plano de empréstimo (?), submetendo-se, depois, à sabatina, para a qual estavam inscritos, nada menos de 17 debatedores, mas se limitou, afinal, à arguição do sr. Aliomar Baleeiro e à primeira pergunta do sr. Helio Cabal, resultou numa imprevista comemoração do 29 de outubro, pelo sentido, de que se revestiu, de um acontecimento eminentemente democrático. O ministro, que versa com segurança os assuntos econômicos e financeiros (convém destacar o que deveria ser óbvio, porque, na verdade, nem todos o fazem), é, além disso, um familiar da tribuna da Câmara. Mas, acima dos méritos da exposição em si mesma, deve-se louvar o espirito em que respondeu às perguntas que lhe foram feitas e o tom de lealdade e franqueza que soube dar às suas respostas.

FRANQUEZA CONTRA FRANQUEZA

As perguntas foram, por vezes, das mais embaraçosas. O sr. Horacio Lafer só pôde, mesmo, sair-se bem da sabatina, porque adotou a única tática recomendável para a situação: a de não deixar cair nenhuma das perguntas, nem a de responder evasivamente, como sempre é possivel, ao preço de deixar no plenário uma impressão menos favorável. Enfrentando as questões, sem recuar, mesmo diante da confissão quase dramática de que o Govêrno não estava — e ainda não está — cumprindo e fazendo cumprir integralmente, as leis sôbre redescontos, o sr. Horácio Lafer conquistou a simpatia e o respeito do plenário, que o acompanhou até à própria aceitação do que, em principio é inaceitavel.

A oposição, por seu turno, personificada no sr. Aliomar Baleeiro, conduziu essa parte dos debates com uma firmeza e uma implacabilidade que não excluiram a cortesia e, pode-se dizer, o espirito de colaboração. Pois, em verdade, é um modo, e dos mais eficientes de colaborar com o ministro, êsse de lhe oferecer oportunidade para falar claro e franco, dizendo aos representantes da nação o que, de outra forma, não teria oportunidade de tornar público, sem quebra da discrição que se impõe aos homens de govêrno, ainda que se trate de corrigir êrros e abusos.

Diante de uma interpelação direta, na Câmara, perante a qual é responsável, como o sr. Baleeiro não perdeu o ensejo de salientar, não cabe senão explicar os fatos, e o sr. Horácio Lafer os explicou sem hesitar. A própria questão do descumprimento das normais legais que regem o redesconto, o ministro preferiu enfrentar. E — vamos dizê-lo — explicou tão satisfatoriamente quanto possivel a politica seguida nesse terreno. Realmente, se a situação dos redescontos era, de longa data, a que nos foi descrita pelo ministro, melhor contemporizar, para trazer as operações excedentes aos limites legais, pouco a pouco, à sua legitima bitola.

FUNCIONOU O REGIME

A êsse respeito, não se deve perder de vista que as normas legais que limitam os redescontos são de intuitos nitidamente asseguradores da garantia de tais operações e de uma equitativa distribuição dos créditos concedidos por essa forma. Normas que tendem, em suma, a ordenar e normalizar o mercado do crédito. Ora, se a execução brusca e drástica da lei ameaça, pelo contrário, desordenar êsse mercado e gerar o pânico, é indiscutivel que o ministro andou acertadamente, preferindo o caminho mais longo, arrostando, embora o raiar pelo crime de responsabilidade, como lhe foi dito pelo sr. Aliomar Baleeiro.

Deixaremos para outra oportunidade o comentário às considerações do sr. Horácio Lafer sôbre a situação econômico-financeira e, notadamente, sôbre o seu projeto, que virá, agora, dividido; parte, por emenda do Senado, parte por mensagem como projeto autônomo, a ser enviado à Câmara. Nesse capitulo, especialmente no que se refere ao empréstimo, o discurso do ministro não só não nos convenceu, como supomos que não tenha convencido a ninguém.

O que cumpre ressaltar desde já, é que o regime da Constituição de 46 funcionou, e funcionou bem, neste 29 de outubro. As informações prestadas pessoalmente e de viva voz, pelos ministros, ao Congresso, vem a ser um fato normal e que bem poderia ser mais frequente, no regime constitucional em vigôr.

Ciência ao Alcance de Todos

Fermentos Orgânicos

Os produtos elaborados nas células animais ou vegetais, capazes de atuarem sôbre determinadas substâncias desdobrando-as em outras de comportamento químico diferente, são os fermentos orgânicos, também chamados enzimas ou ainda diásteses.

As enzimas agem como catalizadores, isto é, aceleram ou retardam uma reação química sendo contudo no final desta encontrados intactos.

Os fermentos orgânicos representam na digestão papel preponderante, pois são êles que vão elaborar os alimentos ingeridos em substâncias assimiláveis. Para podermos aquilatar essa importância, façamos um bosquejo sôbre a digestão:

Quando introduzimos o alimento na boca, dois fenômenos se realizam: a mastigação e a ensalivação. A mastigação é um fenômeno físico, pois que não modifica a composição dos alimentos e apenas vai favorecer a ação dos sucos digestivos pelo aumento considerável de sua superfície. A ensalivação pode ser encarada sob duplo aspecto: é um fenômeno físico pois também pelo amolecimento dos alimentos facilitará a mastigação: é um fenômeno químico pois por meio do fermento ptialina elaborado pelas glândulas salivares agirá sôbre os alimentos amiláceos transformando-os num açúcar chamado maltose. Esta é a única transformação química sofrida pelos alimentos na boca.

Uma vez mastigados e ensalivados os alimentos passam a constituir o bolo alimentar, que será deglutido, isto é, passará através da faringe para o esôfago.

No esôfago por ação da própria gravidade e com ajuda dos movimentos peristálticos, o bolo alimentar encaminha-se para o estômago por onde penetra através de um orifício denominado cárdia.

No estômago vamos observar do mesmo modo, fenômenos físicos e químicos. Os primeiros correm por conta dos movimentos peristálticos do estômago que revolvem o bolo alimentar em todos os sentidos e em tôdas as direções. Os segundos são devidos a ação dos fermentos existentes no suco gástrico, que modificarão a composição química dos diversos alimentos. Assim vamos encontrar no suco gástrico as seguintes enzimas: **pepsina** que atúa sôbre as albuminas transformando-as em peptonas; **casease, lab-fermento** ou ainda **presura** que coagula o leite; **lipase** contestada por alguns autores, que tem ação sôbre as gorduras iniciando sua emulsão. E' preciso salientar que o suco gástrico possui na sua composição **ácido clorídrico** elaborado pelo próprio organismo. Êsse fato é importante porque a pepsina só age em meio ácido.

O conjunto dos fenômenos digestivos realizados no estômago chama-se **quimificação**, denominando-se **quimo** o resultado dêsse trabalho. No **quimo** os alimentos encontram-se assim transformados: — **amiláceos**, transformados pela ptialina em **maltose**; **açúcares**, sem modificação de espécie alguma; **albuminas**, transformadas pela **pepsina** em **peptonas**; **gorduras** sob a ação da **lipase** do suco gástrico em início de **emulsão**; **leite** coagulado pela **casease**. Como vemos, finda a digestão estomacal os alimentos ainda estão bem longe de se transformarem em substâncias assimiláveis.

No duodeno o **quimo** vai sofrer a ação conjugada de três líquidos digestivos: suco intestinal, suco pancreático e a biles. O suco intestinal é secretado pelas glândulas intestinais localizadas nas paredes do próprio intestino. O suco pancreático, secretado pelo pâncreas, vem ter no duodeno por intermédio do canal de Virsung que desemboca na ampola de Vater, conjuntamente com o canal colédoco, que conduz a biles. Como vemos, ao chegar ao duodeno o **suco pancreático** já está misturado com a **biles**. Convém acentuar que no intestino os sucos digestivos atuam em **conjunto**: uma completa a ação do outro. Por essa razão encontramos o **suco intestinal** e o **suco pancreático** fermentos de ação idênticas.

A **biles** apesar de não possuir fermento, desempenha um papel importantíssimo na digestão. Em primeiro lugar alcaliniza o quimo garantindo dessa forma a ação dos outros sucos que só atuam em meio alcalino. Além disso a **biles** tem ainda funções digestivas de excepcional valor — **é imprescindível na digestão das gorduras**; excita o peristaltismo intestinal favorecendo dessa forma o esvaziamento dos resíduos da digestão encontrados no tubo intestinal: afinal, é ainda a **biles** pela sua ação desinfetante que impede a putrefação no interior do intestino.

Os fermentos do **suco pancreático** são os seguintes: **tripsina** que tem ação entre as albuminas, transformando-as em **ácidos aminados**; **miopsina** que atua sôbre os amiláceos, transformando-os em **maltose**; **lipase** que atua sôbre as gorduras efetuando a sua emulsão. Os fermentos do **suco intestinal** são os seguintes: **malta-se que atua** sôbre **a maltose**, transformando-a em **glicose**; **invertina** que atua sôbre a **sacarose**, transformando-a em **glicose**; **lipase** ou **esteapsina** que atua sôbre as **gorduras** emulsionando-as; **erepsina** que atua sôbre as albuminas, transformando-as em **ácidos aminados**.

Chama-se **quilificação** o conjunto dos fenômenos digestivos desdobrados no intestino. O alimento já **transformado** em substâncias assimiláveis constituem **o quilo** que por intermédio dos vasos quilíferos vai ser conduzido para o sangue, terminando desta maneira a digestão e iniciando-se outra função de nutrição que a passagem das substâncias assimiláveis para a corrente sanguínea.

EFEMÉRIDES

30 DE OUTUBRO

1895 — Nasce em Petrópolis Raul de Leoni, o brilhante poeta brasileiro autor de "Luz Mediterrânea". Foi um poeta que "nunca sacrificou a beleza ao pitoresco ou à raridade da expressão a geometria precisa das idéias".

1899 — Morre em Blumenau Hermann Bruno Otto Blumenau, naturalista ilustre, vindo da Alemanha para conhecer o Brasil. Aqui ficou e foi a figura central da colonização do vale do Itajaí, fundando em Santa Catarina a Cidade de Blumenau.

1942 — Morre na cidade de Salvador Francisco Xavier Marques, escritor membro da Academia Brasileira de Letras. Deixou várias obras, entre elas, "Boto e Companhia", "Jana e Joel", "Maria Rosa", "O Arpoador", "A Noiva do Golfinho", "Mariquita", "A Boa Madrasta", "Cidade Encantada" "Terras Mortas", "Pindorama", "Sargento Pedro" etc..

Vencimentos de Professores

MAURICIO DE MEDEIROS

O Govêrno acaba de enviar mensagem ao Congresso Nacional, pedindo um crédito de 100 milhões de cruzeiros para efetuar o pagamento de professores e funcionários dos estabelecimentos de ensino superior recentemente federalizados.

Atende, assim, a uma reclamação justa, que vinha sendo feita por êsses interessados. Mas com isso põe em foco o grave problema dessas federalizações a granel, com as quais se divertiu o engenho politico da legislatura passada.

A federalização envolve a transferência para a responsabilidade da União, não apenas do pagamento dos funcionários de cada unidade "federalizada", mas também dos gastos na verba de material necessário ao ensino federalizado. E', pois, um ônus em progressão de difícil cálculo e, sobretudo, de difícil contenção aquele que, com essa providência legal, se sobrecarregou a União.

Não sei bem em que têrmos foram sendo redigidas as respectivas leis. Mas parece que somente ao Poder Executivo cabe pedir a criação de cargos públicos federais. Fez o Poder Executivo mensagem pedindo cada qual dessas federalizações com a redação exata dos cargos a criar e respectivas remunerações? Tudo indica que não, pois que se assim tivesse sido, haveria em cada qual das leis a autorização para abertura dos créditos necessários e, consequentemente, não se verificaria aquele longo período de ausência de pagamentos.

Tudo mostra, pois, que nessas federalizações houve uma certa balburdia, além da grave imprevidência que elas revelavam quanto a sobrecarga de despesas para a União.

Uma outra consequência dessa federalização em massa feita de uma forma global, sem atender aos níveis de custo de vida de cada região, é uma uniformização de vencimentos dos professores do ensino superior, o que, dado o seu atual grande número, impossibilitará qualquer tentativa no sentido de melhorá-los nos locais onde o padrão de vida é o mais alto. Dai resultará um crescente desinteresse pela carreira do magistério, nessas grandes cidades, onde o custo da vida é alto.

Nesta Capital, por exemplo, a Prefeitura já fixou como padrão mínimo de vencimentos para certas carreiras, em que se exige a posse de um diploma de curso superior, o mesmo que se concede atualmente aos professores catedráticos, desse mesmo ensino superior e do secundário oficial, isto é, o do Colégio Pedro II.

Um rapaz recém-formado em medicina, por exemplo, se obtiver um cargo de médico na Prefeitura, começa logo a ganhar os mesmos Cr$ 8.400,00 pagos a um catedrático do ensino superior, e, de 5 em 5 anos, recebe automàticamente, um aumento de 20%.

Como atraí-lo para a carreira do magistério, se nesta o cargo inicial, que é o de Instrutor, é pago a Cr$ 2.170,00 mensais? Depois de fazer concurso para livre docência, ser promovido a assistente e, eventualmente, a professor adjunto, terá de fazer um difícil concurso para catedrático, cargo que lhe assegurará, depois de tantos esforços, a mesma remuneração do posto inicial na Prefeitura.

E' evidente que uma carreira tão longa e difícil não o atrairá!

E' natural que o desinteresse se vá estabelecendo para essa carreira, onde o profissional só encontrará compensação se fôr um clínico e obtiver na clínica privada renome realçado com o titulo de professor.

Informaram-me que em recente concurso para uma cadeira de inglês no Colégio Pedro II apresentou-se apenas um candidato!

Esse desinteresse provém da baixa remuneração do magistério federal na Capital do país. E a ampliação dos quadros desse magistério com as recentes federalizações, tornará difícil a solução do problema, se não se estabelecer uma diferenciação dêsses vencimentos conforme o padrão de vida do local de cada estabelecimento.

Talvez a lei que resultar da mensagem ora enviada ao Congresso pudesse estabelecer essa diferenciação, mesmo sem conceder, por ora, nenhum aumento. Seria um primeiro passo para futuras modificações na escala de vencimentos dos professores federais, de modo a pagá-los de acôrdo com o custo de vida nas diferentes regiões do país.

O Que Se Diz:

... que o deputado Carvalho Sobrinho (PSP-São Paulo) disse a seu colega Helio Cabal (PR-Bahia), após este tentar interpelar o ministro Horacio Lafer, ontem, na Câmara: — Se o ministro soubesse que você queria argui-lo teria tido o cuidado de mandar "cabalar" o seu silêncio...

... que o referido Cabal (PR, sempre PR, Bahia, quando houver votos) comentando a impossibilidade de arguir o sr. Horacio Lafer, por se haver esgotado o tempo da sessão, declarou presunçosamente: — o ministro foi salvo pelo gongo!...

... que após a sessão, o mesmo Cabal, em palestra com o sr. Lafer, dizia ao ministro que tecnicamente não resultara nenhum acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos, após a viagem dêste a Washington.

... que, ao passar na ocasião pelo local onde Cabal dirigia-se a Lafer, e ouvindo a objeção do representante cripto-baiano, o sr. Nereu Ramos (PSD-S.Catarina) disse ao ministro da Fazenda — o que o Cabal queria era que você já tivesse trazido o dinheiro...

A Opinião do Leitor:

Do coronel Gastão da Cunha, secretário geral do C.N.G., recebeu o nosso redator-chefe a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Danton Jobim,
M.D. Diretor Redator-Chefe do DIARIO CARIOCA. Saudações. Leitor assíduo dêsse popular diário, li a sua crônica redatorial publicada na primeira página de sua edição de sábado último, sob o título "Caso Preston James". Peço-lhe que se digne inserir, nesse conceituado jornal, alguns esclarecimentos a respeito, que concorrerá para restabelecer a Verdade sôbre o fato em si e circunstâncias que o caracterizam.

V.S. dá uma versão à iniciativa da criação do Instituto Nacional de Estatística, em 1934, que bem marca os seus conhecimentos e interesse por essa útil organização administrativa. A técnica de administração pública passava, então, por um processo de modernização que levou o Govêrno a criar, em 1937, o Conselho Brasileiro de Geografia incorporado ao de Estatística. Êsses Conselhos que vêm prestando assinalados serviços aos poderes públicos no planejamento de recuperação econômica do País, passaram a constituir unidades administrativas separadas e autônomas, em janeiro de 1938, sob a égide do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo o seu primeiro Presidente o Embaixador José Carlos de Macedo Soares.

E' uma obra que V.S. não deseja, como jornalista que defende os interesses legítimos da coletividade, "seja solapada pelo espírito de destruição que impera em muitos setores da coisa pública, permitindo que se asfixie, sob um regime atrabiliário, o espírito de equipe e de espontânea cooperação que caracterizava a ação de seus funcionários". Esse desejo manifestado por V.S., é o da Presidência da República, é o da Presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, como o é também de todos os administradores conscientes de suas responsabilidades funcionais. Essas considerações até agora são feitas em tese como em tese foram apresentadas outras correlatas no início da sua crônica redatorial.

Há, porém, considerações específicas e nominais, em que me vejo envolvido por citação pessoal, obrigando-me a explicações que desfaçam informes tendenciosos e, propositadamente, deformados.

Não tenho procurado "criar casos inúteis, lançando a suspeita sôbre todos e semeando justos ressentimentos". Já tenho conhecimento suficiente da vida prática para saber que não há vantagens nem lucros em se obstar promoções descabidas, em se punir indisciplinados, em se cobrar dívidas ao Cofre da Repartição, em se obrigar preguiçoso a trabalhar, em se impor reposição de dinheiro desviado para aplicações ilícitas, em se apontar a incompetência, a desídia ou a má fé, etc.. Sei disso, mas sei, também, que a Justiça não tem como regra nivelar qualidades antagônicas e sim compará-las para decidir. Felizmente, o Conselho Nacional de Geografia conta com um corpo de servidores de alta qualidade, e são poucos os que vêm respondendo pelo muito que fizeram para a sua desorganização e desmantelo administrativo.

Os inquéritos instituídos no Conselho Nacional de Geografia são consequências de denuncias fundamentadas em documentos de prova ou de fatos concretos comunicados oficialmente à Administração. Até esta data não instituí nenhum, sequer, por iniciativa pessoal, isto é, "ex-ofício".

Não me preocupa desvendar os "mistérios administrativos" de meus antecessores, mas não posso, por fôrça da Lei, nem devo por comodismo ou covardia, deixar de averiguar irregularidades graves e lesivas ao Patrimônio do Conselho que são denunciadas por pessoa capacitada para isso. Arquivar essas denuncias sem averiguá-las seria uma forma de acobertar possíveis atentados à Lei e à moral administrativa, incorrendo, eu próprio em falta de exação no cumprimento

(Conclui na 8.ª página)

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, 1988
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-[illegible]
Diretor Redator Chefe	43-[illegible]
Diretor Superintendente	43-[illegible]
Gerencia	23-[illegible]
Redator Chefe Assistente	23-[illegible]
Secretaria	43-[illegible]
Esportes	23-[illegible]
Reportagem Politica	23-[illegible]
Reportagem e Policia	23-[illegible]

Departamento de Difusão
33-3662
BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º and. 131
Tel. 36-4561

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-[illegible], para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Mensagem Aos Deputados em Favor Dos Faroleiros

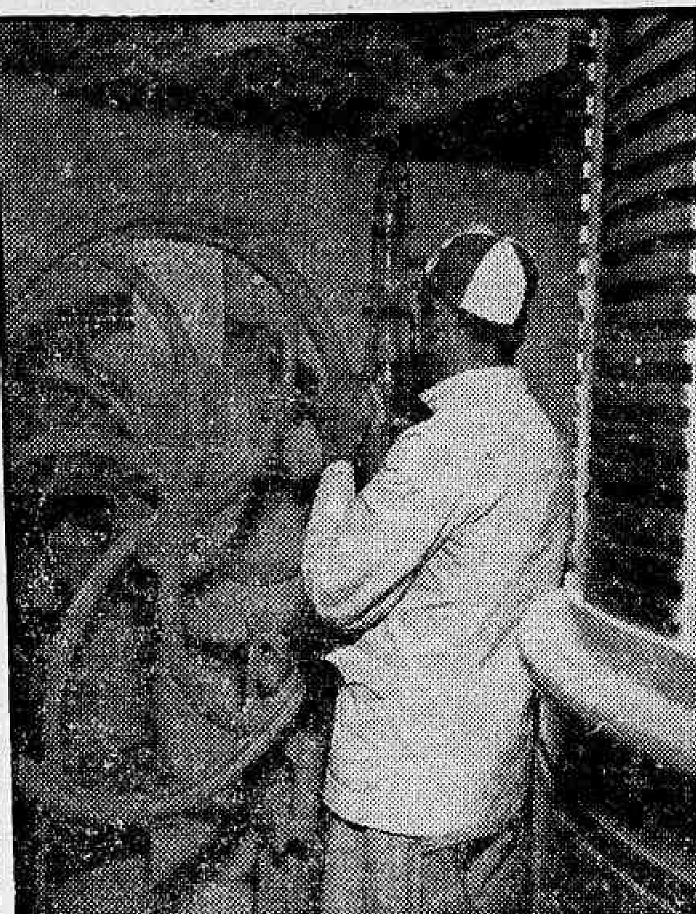
Tanto quanto pode a tragédia ser reduzida a números, a Marinha procura avaliar o mínimo de compensações – Percentagens de 40 a 20 por cento, segundo a dureza do trabalho – Os anos que se contam segregados e a impassibilidade niveladora do Estatuto do Funcionário – Aproveitar agora, que tudo está a favor

Reportagem de Luiz Paulistano

Fotografias de Darci Nepomuceno

A Câmara vai receber um projeto que oferece algumas vantagens ao pessoal dos faróis. Nêle há uma conta arbitraria, que valor de homem não se traduz em cifras, nem dinheiro paga sofrimento. Essa é, porém, a única forma de amparar quem se resigna a ficar nas ilhas, nos cabos, nos balisamentos, demonstrando pàlidamente que a gente de terra ainda agradece o seu sacrifício. O que o projeto pede é um mínimo considerado necessário para que não haja tantas doenças ceifando vidas nos faróis, os filhos dos faroleiros possam alimentar-se, talvez êsses meninos consigam ficar na cidade, quando chegar o tempo de escola, preocupação máxima dos pais segregados.

NA TORRE



O anteprojeto está pronto e caminha pelas repartições. Talvez não chegue êste ano ao Congresso. E' preciso, porém, que os congressistas não percam a lembrança de que em tôdas as torres de faróis do país se abrigam esperanças que cumpre não destruir.

Percentagens

Para escalonar vantagens, consideram-se três tipos de serviço: nos faróis árduos, nos de cabos, nos balisamentos. Para os primeiros, pede a Diretoria de Hidrografia e Navegação 40% adicionais: para os segundos, 30%; para os últimos, 20%.

Em dinheiro, isso representa muito pouco. O número de faroleiros, que até bem pouco tempo era de 150, agora foi aumentado para 300 e ainda é muito precário, porque nêsse serviço a palavra *falta* ainda aparece com uma frequência alarmante.

Extranumerários e Titulados

Ingressam os faroleiros em serviço como extranumerários, ganhando Cr$ 720,00 mensais. Depois de oito ou dez anos de serviço conseguem a efetivação, com o mesmo vencimento, mas com a vantagem de mudar um número por uma letra, nos quadros do Dasp. Então, começará a sua carreira, que irá terminar na letra "I", máximo a que a classe pode aspirar.

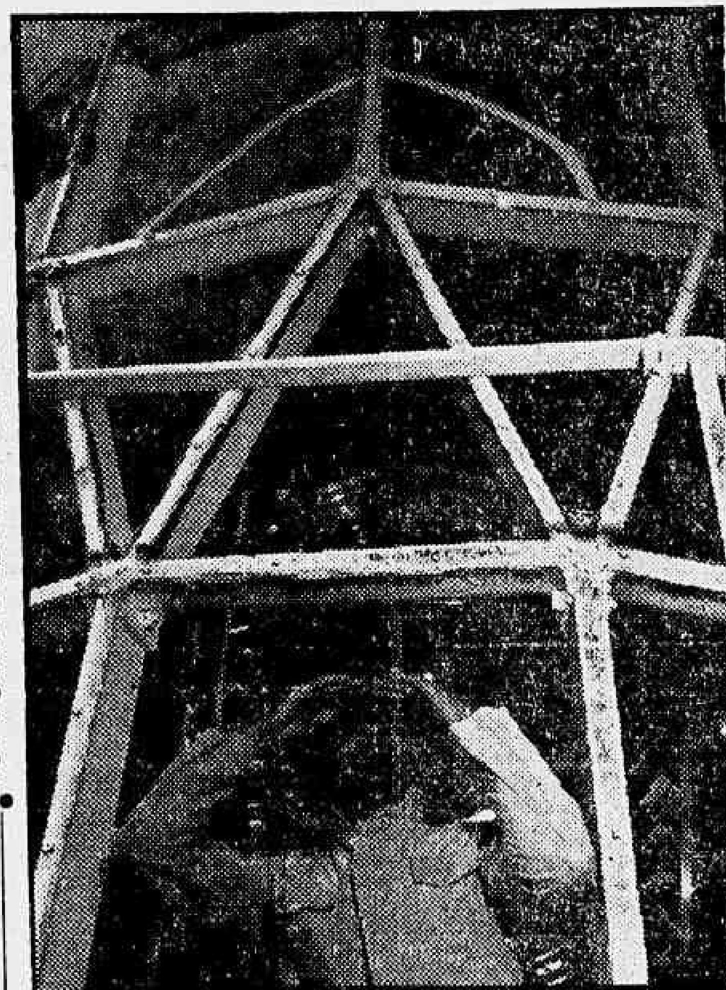
Os faróis árduos, em cujo serviço terá o pessoal direito à gratificação de 40%, são em número reduzido, pois o número total de faróis da costa é por si mesmo reduzido. São êles o da Ponta do Boi, em São Paulo; o de Abrolhos, na Bahia; o de Mostardas, no Rio Grande do Sul; o de Solidão, no Rio Grande do Sul; ainda no Rio Grande do Sul o de Cristóvão Pereira e o de Capão da Marca; o de Calcanhar, no Rio Grande do Norte; o de Arvoredo, em Santa Catarina; os de São João e de Itacolomi, no Maranhão; e o de Fernando Noronha.

O reconhecimento

O próprio Congresso já reconheceu a necessidade de atribuir-se a êsses serviços uma remuneração especial, quando aprovou o Código de Vencimentos e Vantagens dos militares.

Hoje, o que se observa é a mais chocante disparidade de tratamento para igual trabalho entre civis e militares e não há inteligência capaz de compreendê-la. Onde quer que haja uma guarnição militar, para os serviços de telegrafia e rádio, verifica-se a humilhante posição *como as de professores, nem mesmo férias de espécie alguma, em muitos casos, faltando dinheiro para o homem abandonar o farol e ir gastar diárias em hotel da cidade.*

PRISIONEIRO



Em paga de tudo, o extranumerário percebe a remuneração mensal de Cr$ 1.720,00 e o direito de, após 8 ou dez anos de serviço, entrar para o quadro. Será então um faroleiro classe "F", com direito de acesso até "I". Conseguindo viver 55 anos nessa lida, poderá aposentar-se. Triste perspectiva!

Os 25 anos

Já de uma feita, quase os faroleiros obtêm a redução do seu tempo de serviço para 25 anos. O Congresso aprovou, o presidente (na administração passada) vetou. E vetou bem, porque a vantagem se estendia não sòmente aos faroleiros, mas a tôda uma enorme lista de servidores, cujos casos precisariam de ser estudados separadamente.

Incluíam-se na lei da aposentadoria com 25 anos de serviço os guardas-civis, os guardas aduaneiros, os funcionários do Serviço de Febre Amarela e do Serviço Nacional de Malária.

Estatuto ou lei separada

Agora a Marinha pediu a inclusão das vantagens de gratificações e redução do tempo de aposentadoria e de idade máxima para o serviço, de forma que se inserissem no projeto do Estatuto dos Funcionários os dispositivos competentes. O Dasp achou que o caso era de lei autônoma. O anteprojeto já deve estar elaborado no Departamento de Sinalização Náutica, será encaminhado — se ainda não o foi — pela Diretoria de Hidrografia e Navegação à Diretoria do Pessoal do Ministério da Marinha e seguirá seu longo trajeto para a Câmara dos Deputados, com mensagem do Presidente da República, a menos que os doutores da burocracia julguem necessário separar as gratificações da aposentadoria, ou algum outro detalhe semelhante, que o pessoal da Marinha, preocupado em resolver o mais ràpidamente possível a questão, não tenha atendido a todas as minúcias do sistema civil nacional, tão pretensioso nas suas fórmulas.

Dinheiro não falta

Essa é uma providência primeira, porque a Marinha tem muitas queixas para fazer sôbre faróis e as tem feito anualmente, amortalhando-as no papel de relatórios e mais relatórios contra a penúria em que vive e contra o desvio das verbas que de direito são suas.

No relatório de 1950, que foi o último, existe um gráfico ilustrando os pedidos de verba, aliás reivindicação legítima do que se arrecada no imposto de faróis, mas não se emprega em benefício da sinalização da costa.

Dêsse gráfico se verifica: o imposto de faróis, arrecadado, em média desde 1944, daria para a Marinha adquirir 14 faróis tipo Albardão (dos mais dispendiosos); ou 800 "jeeps" para expedições topográficas; ou dois navios hidrográficos; ou vinte embarcações balizadoras; ou 600 bóias de luz; ou 200 casas para faroleiros.

Urgência

Tudo isso falta. E ainda carece o Departamento de Sinalização de muitas coisas mais para atingir a um grau satisfatório de eficiência e para que consiga assegurar à navegação dos faroleiros, que são civis, em relação aos suboficiais e sargentos que lhes fazem companhia.

Não obstante, durante a guerra provaram os faroleiros o seu devotamento realizando até trabalhos tipicamente militares, de vigilância inclusive. A natureza mesmo de suas funções é de permanente interêsse da defesa nacional e foi um êrro ter o Estatuto dos Funcionários Públicos, ao ser decretado, incluído os faroleiros entre os simples funcionários civis, sem nenhuma discriminação.

Aposentadoria

Não apenas quanto aos vencimentos se realça a diferença: os faroleiros não têm nenhuma vantagem no cômputo de tempo de serviço para aposentadoria, submetendo-se à regra geral dos trinta e cinco anos e o mesmo limite de idade estabelecido para as carreiras burocráticas. Não contam, como acontece com os militares, tempo adicional por servir nos perigosos postos em que servem. Não dispõem, como o Estado obriga para os trabalhadores nas empresas privadas, de legislação que os premeie compensando insalubridade, trabalho noturno e horários prorrogados.

Horários

Não se considerou, nessa equiparação simplista, nem o aspecto dramático da vida nos faróis, nem mesmo um cálculo aritmético deixando de olhar as demais contingências da profissão.

O faroleiro não tem, pràticamente, horário de trabalho. Incumbe-lhe dar um quarto de serviço, à noite, no farol, sem perceber vantagem de trabalho noturno. Poderá êsse plantão durar três, quatro ou seis horas contínuas, cada noite, segundo haja quatro, três ou dois faroleiros na lotação.

De dia, é a administração da sede, o cuidado com os aparelhos de sinalização, os pequenos reparos, o zêlo com o patrimônio do farol, imprescindível na própria defesa da segurança do pessoal que habita o sítio. Na verdade, portanto, não pode ser considerado como trabalho apenas o quarto noturno, que tôda a faina diurna exige esfôrço árduo e permanente.

Domingos, Férias, feriados

Contem-se os domingos. São 52 dias por ano. Se, em lugar de não tomar conhecimento do serviço prestado nesses dias, o Dasp e o Congresso atribuíssem a êsses dias contagem dobrada, acrescer-se-iam 104 dias ao ano funcional do faroleiro. Ao fim de vinte e cinco anos, estariam somados 2.600 dias, ou seja cerca de sete anos mais que qualquer burocrata cômodamente instalado em seu "bureau" na Esplanada do Castelo.

Os feriados e pontos facultativos, que não existem para os faroleiros, de vez que a rotação da terra, as surprêsas do mar e o tráfego de navios não se orienta pelos calendários, mas pela necessidade, bastam para completar, em vinte e cinco anos, os trinta e cinco exigidos, sem contar as compensações de trabalho noturno, os préstimos dos filhos, a ajuda da mulher, que o Estado não paga.

E não há férias ampliadas, a tranquilidade necessária quando costeia o país.

Está igualmente no relatório esta edificante comparação: "O Brasil conta apenas com 247 faróis e faroletes e uma costa de quatro mil milhas. Dêsses faróis muitos são do tempo do Império e necessitam urgentemente de obras. O número existente é insignificante, comparando-se com o dos serviços similares de outros países: Estados Unidos da América do Norte, 9.772; Inglaterra, 2.725; França (sem as colônias) 700; Espanha (sem as colônias) 436; Portugal (sem as colônias) 123; Portugal, com as colônias, 424; Suécia, 3.575.

Salvo os Estados Unidos, o total de milhas da costa e dos rios navegaveis do Brasil supera o de todos os países dessa lista.

Melhorias

E' preciso fazer agora — exclamaram os faroleiros de quem colhemos informações para estas reportagens.

Agora, dizem, porque nunca houve uma soma de circunstâncias favoráveis, na Marinha, igual a esta. Eles são unânimes em proclamar que com o comandante Nazareth no D.S.N. e o almirante Antonio Guimarães na Diretoria de Hidrografia, tendo o almirante Renato Guillobel no Ministério, está organizada uma equipe capaz de defender os seus interesses, intransigentemente sempre que êles coincidam com o interêsse do país.

Para eles, êste é um momento a mais de esperança numa redenção do esquecimento em que têm vivido.

Depois da guerra, com o exemplo desta (o serviço de sinalização paralisou-se por falta de recursos, perderam-se cinco farois por falta de conservação, muitos outros ficaram em ruinas), alertou-se maior cuidado para preservar-se o serviço de vigilância e de orientação dos navios, essencial à segurança e ao abastecimento do país. A situação do pessoal melhorou bastante no que diz respeito a acomodações, construindo-se casas decentes, confortáveis até.

De que muita coisa ficou por fazer, todavia, é prova o fato de haver-se destinado apenas uma verba de um milhão e meio de cruzeiros para reparos, quando se previa uma necessidade mínima de vinte e dois milhões.

E para atender à assistência médica de 300 faroleiros e 140 marinheiros, motoristas, patrões e suas famílias, a D. H. N. dispunha de apenas Cr$ 40.000,00.

Perdido nos assuntos

Farol e faroleiro são um complexo de analise difícil, tanto se sintetizaram na mesma vida, cada fato da vida de um se refletindo na vida de outro. Por isso mesmo, no comentário das vicissitudes do faroleiro é todo o conjunto que se envolve e desvia a atenção do objetivo imediato, ao qual cumpre voltar, para que igualmente não se perca na memória daqueles a quem se dirige êste apêlo em forma de reportagem.

Ilha Rasa está ali, a dois passos. E' um mirante onde a esta hora possìvelmente estarão o Benedito e o Sebastião, os dois faroleiros extranumerários a mil e setecentos cruzeiros por mês, olhando a cidade que rasteia perto, o mundo impossível onde há deputados, senadores, funcionários, govêrno. Dias inteiros têm fixado seu pensamento num socorro que pode vir dêsses poderosos cidadãos.

Eles pedem muito pouco: atendei-os.

FÂINA



De noite, o quarto de vigilância. De dia, todo serviço que a vida na ilha exige. Sebastião e Benedito, os dois faroleiros auxiliares, dão um exemplo, desembarcando os suprimentos chegados para a população da Rasa.

Entrega imediata!



HALDA, a máquina de escrever com "toque de pluma", de precisão sueca nos mínimos detalhes!

Somente HALDA reune todas estas características:

49 rolamentos suecos
Barras para aceleração dos tipos
Regulador de toque com 6 graduações
Côr verde que descansa a vista
Representantes e assistencia técnica nas principais cidades do Brasil.

HALDA

Fabricada na Suecia desde 1892



Dê asas aos seus dedos com Halda

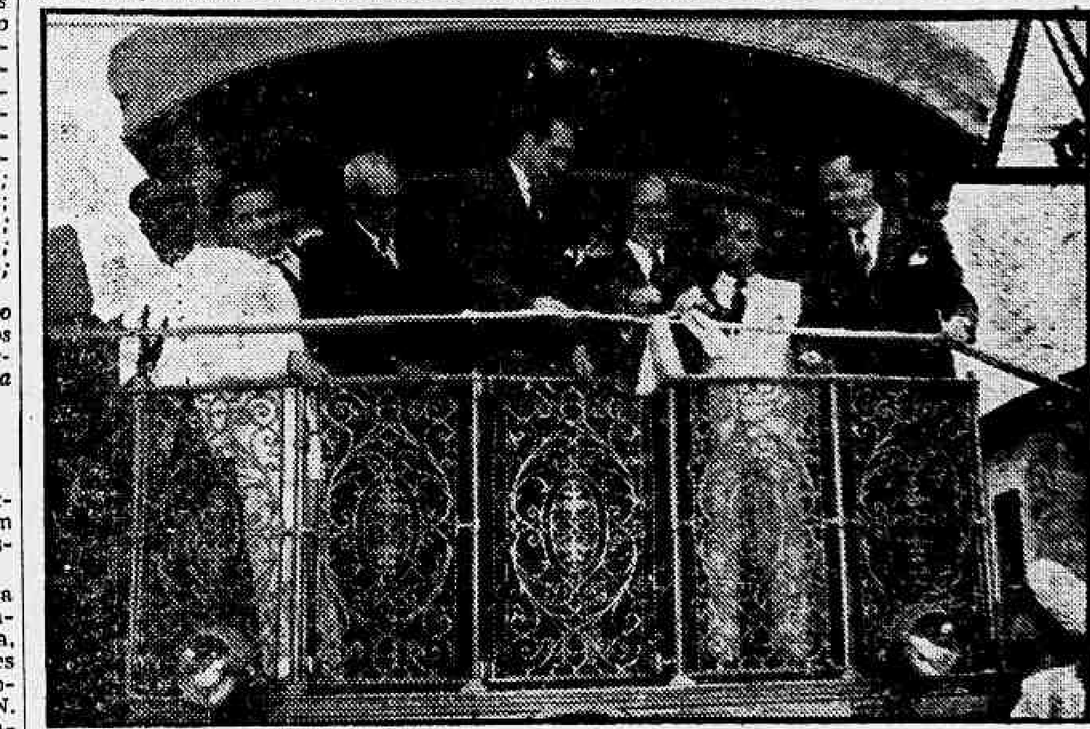
Inaugurada a Eletrificação Entre São João de Merití e São Mateus

Entusiasmo Pelo Empreendimento — Festejos Populares — Homenagens ao Ministro da Viação e ao Diretor da Central — Melhoria Dos Transportes — Os Discursos



O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central, quando em São Mateus falava sôbre a inauguração do novo trecho eletrificado

A Central do Brasil inaugurou sábado último o novo trecho eletrificado da Linha Auxiliar, efetuado entre as estações de São João de Meriti e São Mateus, no vizinho Estado do Rio de Janeiro. Esse melhoramento, que beneficia às atividades econômicas das citadas localidades, faz parte do programa que o coronel Eurico de Souza Gomes iniciou ao assumir a direção da principal ferrovia do país, ocasião em que prometeu prosseguir com os trabalhos de eletrificação, ligando o maior número de localidades ao Distrito Federal, dando maior confôrto aos passageiros e aumentando a capacidade de transportes da Central.



O ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, quando cortava a fita simbólica, em São João de Meriti, vendo-se o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central, e outras autoridades

Inauguração Festiva

A solenidade inaugural do novo trecho eletrificado foi presidida pelo ministro Souza Lima, titular da Viação, que para ali viajou em trem especial, acompanhado do coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de grande comitiva integrada de engenheiros, chefes de serviço da Estrada, jornalistas e convidados. Em São João de Meriti, sob entusiásticos aplausos de grande massa popular, o ministro Souza Lima cortou a fita simbólica, dando por inaugurado o novo trecho. Durante o ato inaugural o povo prorrompeu em vivas ao presidente da República, ao ministro da Viação e ao diretor Souza Gomes, manifestando a satisfação pelo importante melhoramento. Em seguida, o comboio especial dirigiu-se, em marcha lenta, para São Mateus, onde a exemplo do que ocorreu em São João de Meriti, as autoridades e comitiva foram recebidas sob caloroso entusiasmo popular. O ministro Souza Lima e o coronel Souza Gomes, e o prefeito do município, professor Placido de Figueiredo, dirigiram-se a um recinto especialmente preparado para os festejos, e onde a sociedade local lhes ofereceu uma mesa de doces. Em regozijo ao grato acontecimento discursaram vários oradores, referindo-se à importância do novo trecho eletrificado, expressando seu reconhecimento aos benefícios já alcançados durante a gestão do atual presidente da República e confiança à gestão do coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central. Os oradores, jornalista Raul Cardoso, em nome da população local, e prefeito Placido Figueiredo, em nome de seus munícipes, focalizaram os trabalhos realizados e os benefícios que trarão aos habitantes do novo trecho eletrificado.

Discurso do Diretor da Central

Em resposta às saudações dos oradores, o coronel Eurico de Souza Gomes fêz um retrospecto das atividades que a Central vem desenvolvendo em prol da melhoria de seus transportes, e, entre outras coisas disse: "a Central do Brasil é um patrimônio do povo, a quem a administração da Estrada tem prestado e prestará sempre contas. E acrescentou: — É-me grato, muito grato mesmo, assim me manifestar, tanto mais que êsse propósito é menos do diretor da Estrada que do próprio presidente Getúlio Vargas. A eletrificação prosseguirá tão depressa tenha a Central recursos para realizá-la. É o que pretende o govêrno fazer e o fará, se Deus o permitir".

A Palavra do Ministro da Viação

Encerrando as festividades de sábado em São Mateus, de grande significação para a economia do município de São João de Meriti, o ministro Souza Lima declarou que ao levar o trem elétrico a São Mateus, o Govêrno estava cumprindo o que prometera, mesmo em face das dificuldades que enfrenta. Prosseguindo, acentuou que a Central do Brasil tem tido e continuará a ter todo o seu apoio, porque a atual Administração da Estrada vem correspondendo ao que dela sempre esperou o govêrno. Ao finalizar, o engenheiro Alvaro de Souza Lima, em nome do presidente da República, e no seu próprio nome, congratulou-se com os habitantes das localidades, beneficiados com o melhoramento produzido pela administração do coronel Eurico de Souza Gomes.

Parada Intermediária

Pouco depois de deixar São João de Meriti, após ter o ministro da Viação efetuado o corte da fita simbólica, um grupo de moradores da antiga parada Belfort, portando uma bandeira nacional, fêz parar o trem, e um dos manifestantes solicitou ao diretor da Central do Brasil o restabelecimento da antiga parada. O coronel Eurico de Souza Gomes, falando pouco depois em São Mateus, ressaltou que embora não interessasse à Central, seria efetivada a medida pleiteada pela população laboriosa de Belfort, que dessa forma ficaria perfeitamente capacitada de que o apêlo feito ao presidente da República fôra prontamente atendido. E, sôbre o assunto, disse: — "No govêrno do presidente Getúlio Vargas nenhum interêsse do povo deixará de ser atendido". Finalizando, reporta-se ao sentimento cívico e à confiança demonstrada pelo povo de Belfort, ao empunhar a Bandeira, símbolo da Pátria, numa reivindicação justa e edificante de patriotismo.



Aspecto da antiga parada de Belfort, conservada a pedido de seus laboriosos habitantes

O Regresso

Sob as espontâneas manifestações de simpatia e aprêço do povo de São Mateus, ao presidente da República e às autoridades, regressou a comitiva, às 17 horas.

ARTES

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO

Os defensores da arte realista ficaram meio desapontados com o papel secundário desempenhado pelos pintores dessa corrente na I Bienal de São Paulo. O italiano Gotuso mandou dois quadros, um dos quais abaixo de mediocre. E' o estudo de um trabalhador com a pá nas costas, tela destituida de qualquer significação plástica ou pictorica. O próprio Pignon, embora ganhando o 3.º premio de pintura da seção internacional, também não se impôs. Fongeron não apareceu na Bienal brasileira, o que não deixa de ser lamentável, sobretudo para os que de longe dizem maravilhas de sua arte.

* * *

Eric Newton, crítico de arte do "Sonday Times" e do "Manchester Guardian", fará amanhã, às 18 horas, uma conferência na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sob o tema "Contemporany British Painting and Sculpture". O delegado britânico junto à I Bienal de São Paulo é distraidissimo pelo que contam os seus colegas de juri. Às vezes, esquecia-se das decisões tomadas, vontando a votar em nomes que êle próprio havia eliminado. E fazia-o com a maior fleugma, para desespero de seus colegas latinos.

— E' um homem surpreendente, pelos seus votos, o inglês Eric Newton — dizia-nos, após as decisões finais, o argentino Romero Brest".. Frequentemente, divertimo-nos com suas distrações e seus sufrágios inesperados".

* * *

E' possivel que apenas uma seleção dos trabalhos da I Bienal de São Paulo seja mostrada ao Rio, em janeiro de 1952, pois não existe aqui local adequado para apresentar todo o conjunto dos trabalhos agora expostos no Pavilhão da Esplanada do Trianon.

O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e a Sra. Yolanda Penteado Matarazzo estão interessados em trazer até aqui pelo menos uma parte da grande exposição.

Infelizmente o Museu de Arte Moderna do Rio não dispõe de recursos para tentar a empresa.

EXPOSIÇÃO ISMAILOVITCH — MARIA MARGARIDA

Constando de 152 telas, será inaugurada no próximo dia 5 de novembro, no Assirio, a exposição de pintura dos artistas Dimitry Ismailovitch e Maria Margarida.

A mostra se divide em quatro séries, sendo duas de Maria Margarida e duas de Ismailovitch, intitulando-se, respectivamente: "Figuras", "Série Dubussy", "Retratos", e "Série do Jardim Botânico".

ORFEAO CARLOS GOMES

Sob a direção da professora Hylda do Nascimento e Silva, o Orfeão Carlos Gomes, integrado por alunos do Instituto de Educação, realizará um concerto no Teatro Municipal, no próximo sábado, às 17 horas. O programa inclui páginas de Bach, Beethoven, Chopin, Massenet, Mendelssohn, Adam, Nepomuceno, R. M. Gonçalves, Lorenzo Fernandez, Vicente Fitipaldi, Vieira Brandão, Zeca Ivo, Armando Lessa e Silvio Salema, Ernani Braga e Villa Lobos. A entrada será franca.

BOLSAS DE ESTUDO

Encontram-se abertas, na sede da PRO ARTE, à rua México 74, sala 601, telefone 22-1076, as inscrições para bolsas de estudo de tôdas às matérias, para estudantes do III CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS PRO ARTE, a ser realizado de 5 de janeiro a 15 de fevereiro de 1952, na cidade de Teresópolis.

A DESPEDIDA DE BACKHAUSS

No dia 6 de novembro, às 21 horas no Teatro Municipal, realiza-se o recital de despedida de Wilhelm Backhaus, que termina agora a sua tournée sul-americana e que, antes de retornar à Europa, vai se despedir do nosso público.

No programa Brahms, Schubert e Beethoven. Três autores que encontram no mestre o intérprete ideal. INFORMAÇÕES, todos os dias, na rua México 74, sala 601, telefone 22-1076.

HOJE, LETICIA DE FIGUEIREDO NA A. B. I.

Realiza-se às 21 horas de amanhã, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital da cantora Leticia de Figueiredo, promovido pela Associação Artistica Mathilde Bailly. O programa é integrado por obras de Joaquim Nin, Schubert, Brahms, Cimara, Respighi, Nepomuceno, Enio de Freitas Castro, Raphael Batista e Villa Lobos. Colaborará a planista Leonora Gondim.

SOBRE ARTE INFANTIL

Será no próximo dia 1.º de novembro, no auditório do Ministério da Educação, a conferência, acompanhada de projeção de Augusto Rodrigues sôbre a Arte Infantil, como parte da Exposição que ali tem lugar.

Concertos

HOJE, às 21 horas — Cantora Leticia de Figueiredo, na A. B. I.

HOJE, às 17 horas — Pianista Gilda Maria Freitas na A. B. I..

HOJE, às 17 horas — Recital Escolar na E. N. Música.

DIA 31, às 21 horas — Associação Canto Coral, no Auditório do Ministério da Educação.

DIA 6, às 21 horas — Pianista Wilhelm Bachauss.

Passatempo

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De Baldan — Rio.

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

Baldan

1 — Nome próprio masculino. 2 — Deito no chão. 3 — Jogar, atirar. 4 — Espécie de peixe do mar 5 — Ilustre casa de castela, (pl.).

Dicionarios consultados: Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguêsa e S. da Fonseca.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS

Ac. Ba. Som. Sal. Socar. Rol. Camal. Bar. Sal Al. Ro.

VERTICAIS

As. Cos. Bar. Al. Morar. Salas. Com. Cal. Ba. Lo.

Iniciaremos no próximo domingo o nosso segundo torneio de Palavras Cruzadas.

Tôda correspondência e colaboração para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA. — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988, — D. F.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 30 — Lua Nova, às 11 horas, e 5 minutos. Pode viajar, fazer mudança e ativar negocios.

ACENTECERA' HOJE AO LEITOR

As possibilidades felizes ou não de hoje, para todos os leitores, com horas e numeros favoraveis são transcritas abaixo, para os nascidos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Novos empreendimentos e resoluções beneficas. 5, 6 e 7; 22, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO 18 DE FEVEREIRO

Inquietude, apreensões e aflições por causa de parentes e amigos 9, 10 e 16; 36, 46 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de grande chance em negocios novos e relativos às casas, terras, minas e construções. 13, 15 e 17; 31, 51 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã de dificuldades. A tarde será melhor. 17, 18 e 19; 80 81 e 82 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Desfavorabilidades e complicações domesticas, 5, 6 e 7; 32, 33 e 34, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos principalmente nas atividades artisticas. 3, 4 e 20; 12, 22 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Possibilidades de grandes sucessos, lucros, elevação e triunfo. 1, 2, e 8; 10, 20 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Manhã de contrariedades e saude abalada, a tarde será de melhores diagnosticas. 16, 17 e 18; 61, 81 e 90. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Habilidade nas confecções e probabilidades de lucros imprevistos, a tarde será de alguma instabilidade domestica, 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Perigo durante a tarde; ou pequenos prejuizos. 10, 11 e 12; 55, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Versatilidade e trama de inimigos secretos. 7, 16 e 19; 33, 34 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Mau dia para viagens maritimas e encetar negocios. 7, 8 e 9; 16, 17 e 19. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

MÂNIA ESCREVE:

Eu Sou Um Homem Preparado!

Virgilio Ferreira é dos que crêem que ter nome igual a um morto ilustre quer dizer que eles, também, são ilustres. Porque êle é Virgilio, não consente, em casa, que alguém o contradiga. Quer dar sempre a última palavra sôbre qualquer dúvida ou problema. Êle é o que sabe, o que tem experiência de tudo e sobretudo êle pensa que a mulher só pode pensar como êle. Acontece no entanto, exatamente o contrário. A senhora Anita Ferreira pensa com a cabeça dela de maneira que quase sempre está contradizendo as afirmações do marido. Virgilio sofre com a ousadia da mulher e coerente com a opinião que sustenta sôbre a capacidade e o lugar das damas na sociedade e na familia, quando êle vê que não tem mais argumento para derrubar a lógica simples da espôsa solta a clássica frase dos incompetentes e dos derrotados: "olha mulher, eu sou um homem preparado, culto e você que só fez o ginásio não vai pretender que pode me dar lições". Chega então a vez do sangue ferver nas veias da senhora Ferreira e como a intrépida Garibaldi ela pega da pena, molha no tinteiro e nos escreve: "os homens são uns pretenciosos e acham que só eles têm capacidade para ver e compreender as coisas. Sou mulher mas tenho opinião e sustento a minha opinião mesmo contra o meu marido. A senhora acha que faço mal, ou concorda comigo?"

Grande mal você já fez indômita Anita, foi de casar com um homem preparado, o que me faz duvidar da firmeza de suas opiniões. Minha cara, seu marido é do gênero de pessoas "você sabe com quem está falando?" e estas pessoas pretenciosas, superficiais, vazias, tolas, incapazes e... são reconheciveis a quilômetros de distância. São intoleráveis a quilômetros de distância. Como é que uma mulher de opinião, chamada Anita, foi casar com um especimem deste?

Já que fez a tolice, minha filha, mantenha a sua palavra e quando o Virgilio vier com a "lenga-lenga" do homem preparado, você diga que é uma mulher inteligente, coisas que se equivalem.

NUM "GARDEN PARTY"

A sra. Horácio Milliet e a senhorita Vera Tavares quando presentes a um "garden party". (Foto da Revista SOMBRA)

TEATRO

PROGRAMAS E ESTRÉIAS

Embora se aproxime o verão, quando o movimento dos palcos decresce sensivelmente, nossas casas de espetáculo continuam a atrair grande público. Pode-se afirmar mesmo que há muito não temos um fim de ano com tantos sucessos em cartaz, distinguindo-se, nesse ou naquele gênero, por valores incontestáveis.

O maior espetáculo do momento é, sem dúvida, "Massacre", peça de Emmanuel Robles, encenada pela equipe de Graça Melo no Regina. Alguns atores experimentados — o próprio Graça, Mario Brasini, Carlos Couto e Labanca — e sete estreantes, entre os quais se destacam Eduardo Garcez, Mauricio Sherman, Gilda Nery e Haldéia do Rêgo Barros, compõem um elenco muito homogêneo, que consegue excelente rendimento sob segura e eficiente direção.

Outro espetáculo de grandes méritos: "Flagrantes do Rio", três peças em um ato de Silveira Sampaio, representadas pelo autor, por Nancy Wanderley, uma excepcional revelação, por Flavio Cordeiro e Nelson Carneiro, no palco do Alvorada. Um texto saboroso, cuja última comédia, "Triangulo escoleno", tem acabamento admirável, e um desempenho de ótimos resultados fazem um espetáculo de agrado certo para a platéia.

Em Copacabana, há ainda duas outras comédias que fazem carreira de êxito: "A poltrona 47", pela Cia. de Mme. Morineau, no Copacabana, e "Diabino de Sáias", pela Cia. Bibi Ferreira, no Follies. Na primeira, assinalam-se, além do trabalho da grande atriz, os de Beyla Gennauer e Jardel Jercolis Filho. Na segunda, uma criação divertida de Bibi, e mais Samaritana Santos, atriz de muito valor.

Reabrindo o Teatrinho de Bolso, Zaquia Jorge apresenta "A mulher despida", Vaudeville que tem uma interpretação elogiável de Oswaldo Louzada.

E, no Jardel, estreará, amanhã, a revista "Figurinha difícil", de Geysa Boscoli e Vão Gôgo, com o elenco de Colé. Êste novo programa dará à Zona Sul o mesmo número de espetáculos encenados no Centro.

Na Cinelândia, Jayme Costa encerrou, domingo, sua temporada no Glória, devendo estrear, no dia 1.º, no grande auditório da Cultura Artistica, em São Paulo. No Serrador, Procópio Ferreira dá nova réprise: "Um beijo na face", antigo sucesso de seu repertório. E, no Rival, Almée bate recórdes de brilheteria com "Surpresas de uma noite de núpcias", representada com talento por Paulo Pôrto, Edmundo Lopes, Ribeiro Fortes, e outros.

Duas revistas disputam a primazia na Praça Tiradentes: 'Eu quero Sassaricá", no Recreio, com um elenco em que sobressaem Oscarito, Mara Rubia, Virginia Lane e a bailarina Merina, e "Balança mas não cai", no Carlos Gomes" pela Cia. Eros Volusia-Mesquitinha, reforçada pelo cômico Maddalena e Maria Luiza Landin, que estréia hoje no elenco.

O próximo espetáculo, que envolve enorme curiosidade, é "Tessa", de Giraudoux, que Nicette Bruno e seus artistas interpretarão no Teatro Portátil de Aluminio, a ser instalado em local no centro da cidade. E fala-se que a companhia encabeçada por Elvira Pagã e Walter D'Avila ocupará o Carlos Gomes, logo se encerre a temporada da atual empresa.

No gênero infantil, onde, desperta muito interesse "Simbita e o dragão", no Alvorada, e "O casaco encantado", no Regina, pois o circo infantil não ocupará o Jardel, espera-se a próxima estréia de Pinocchio, de Ody Fraga, peça a ser encenada pela empresa Oscy Bertucci, sob a direção de Cuca.

NO MUNICIPAL

Amanhã, às 17 horas, em prosseguimento ao programa da Recreação Popular da Prefeitura, "Deus lhe pague", de Jo:acy Camargo, no desempenho da Cia. Procópio Ferreira.

E domingo, dia 4, também às 17 horas, "Valsa n.º 6", de Nelson Rodrigues, monólogo vivido por Dulce Rodrigues, irmã do autor.

à meia Luz

AMAURY

Ora, quantas vezes o silencio é mais util, mais eloquente e profundo do que um tagarelar incessante e quase sempre infrutifero. Amigos da nossa meia-luz andaram reclamando contra os nossos hiatos, não muito frequentes, é verdade, como se, por vezes, valesse mesmo a pena falar. Vamos todos ficar quietos, quietinhos, sem reclamar, sem fazer "beicinho" porque isso não adianta. Vez por outra, um suspiro ou um ai-ai, prá desabafar deve fazer muito bem, de resto vai-se embarcando o nosso escocês sangue azul, ou quase, guela abaixo, e esperar que tudo sofra sua evolução normal embora tardia, livrando-se desse atrofiamento já perigoso.

As novidades são aquelas mesmas de ontem e anteontem; Bacahal, aquele "show" tão prometido pelo Monte Carlo já está iniciando uma carreira que tudo indica será extensa e ensinando Historia a muita gente boa, que não conhecia certos detalhes, certos intimos, uns particulares, dessas respeitosas e muito mal faladas senhoras, d. Lucrezia Borgia, Madame Cleopatra idem Pompadour, etc., etc.. Os bares, que andam se espalhando por ai, abrigando a alegria ou o desconsolo da meia-duzia de boemios que esticam as pernas pelas noites a dentro, alternam-se em frequesia, uns sempre melhores como o Cremaillère, o Michel, e outros, com animadas palestras de cadeiras vazias a apostarem entre si, quem e quando, primeiro se honrará com o prazer de bem servir a um gordo ou magro cavalheiro triste, a procura de lugares quietos.

E é por isso que por vezes, calar é bom, sem zanga, saboreando a paciencia, alguma esperança, e emborcando o escossês sangue azul, nem sempre.

* * *

Estreou finalmente, o Bacanal de Silveira Sampaio com Teofilo de Vasconcelos, Carmen Brown e Mary Gonçalves.

* * *

Jacques Pill voltou ao ambiente conhecido do Copacabana.

* * *

No Flair ouve-se o Fernando Borel. A deserção de Djalma Ferreira está fazendo falta.

* * *

Renata Fronzi e Cesar Ladeira estarão de volta logo no inicio de novembro.

* * *

Anibal Troilo é a próxima atração do Night and Day, a aparecer no próximo dia 3.

* * *

Sempre na linha de frente o Cremaillère.

* * *

Yolanda Simões é a nova ladycrooner do Monte Carlo.

* * *

Joan Durelle, "miss Canadá 48", aquela espetacular garota que esteve cantando aqui em 50, virá ao Rio no inicio de janeiro.

CINEMA

CENSURA — O MAL INCURAVEL DO CINEMA

II

DECIO VIEIRA OTTONI

Na presente crônica, como na anterior, não pretendemos discutir o problema da censura na base de uma tese ou dos principios que devem reger tal instituição. A partir da censura francesa, cuja estrutura é uma das mais antigas, recapitularemos as várias maneiras que orientam este odioso "métier" em mais dois paises — a Inglaterra e os Estados Unidos da América do Norte — onde a instituição da prática de censurar as peliculas antes de lançá-las à exibição constitui iniciativa dos próprios produtores e não uma imposição do Estado.

Na França, a censura começou a funcionar a partir de 1914, com a guerra. Instituida em carater provisório continuou sob este regime até o final da segunda guerra e só no momento da Libertação chegou a provocar controvérsias, com a suspensão, pouco depois, das interdições impostas ao colaboracionistas. Dado o nível cultural mais elevado das platéias e a própria tradição liberal das instituições do país, a censura francesa quase nunca é solicitada para impor restrições. Pode-se concluir que a prática da censura na França atingiu o estagio ideal, que é aquele em que tem pouca ou nenhuma interferência, quer do ponto de vista político, moral ou estético.

Na Inglaterra, a estrutura e a prática da censura, embora atuando na base dos mesmos principios liberais que regem esta atividade na França e não obstante contar com um público mais bem informado (e, consequentemente, capaz de avaliar o valor das obras tomando por base o conceito de seus autores), tem sua atividade circunstânciada a postulados e conceitos prefixados, o que dá margem a algumas interpretações e arbitrios contestaveis, principalmente em relação ao problema da conduta moral em determinadas obras. Há certos casos em que predomina nos grupos de censores um certo receio a futuras reações do puritanismo britânico e para evitar que os produtores e diretores incidam nos preconceitos que o British National Board of Censors impõe como norma de conduta, resolveu aquele departamento fixar alguns desses postulados. Naturalmente algumas decisões chegam, multas vezes, a irritar por causa de certos simplismos como a proibição de situações que surgiram colóquios entre casais ilegítimos e outros pequenos esquemas a que o autor da obra cinematográfica é obrigado a respeitar se não quer ver sua obra mutilada por um corte supressivo. Todavia a censura não é uma imposição estatal. O British National Board of Censors foi criado em 1913 por iniciativa própria dos produtores e demais elementos da indústria cinematográfica, com o fim precípuo de zelar pelo bom nivel das obras e orientar o público, através de uma classificação por onde se indica a tendência do filme a ser projetado na tela.

Demonstrando que a antipatia do público inglês a este departamento decorre mais da antipatia que geralmente se vota ao odioso título de "censura", Mr. A. T. L. Watkins cita quatro das principais falsas-concepções que se tem da atuação do British Board. O público, segundo Watkins, pensa que: "1) o censor é geralmente uma pessoa que deseja privar o público da diversão despreocupada; 2) que os censores são orientados por principios antiquados; 3) que o censor é um natural inimigo da arte, do artista, e, consequentemente, do cinema em evolução progressiva e, 4) que o censor é geralmente uma pessoa de idade avançada". Prova Watkins (êle é o secretário do British Board), a seguir, que estas concepções nada têm a ver com a realidade e que somente se aplica restrição a um filme na Inglaterra quando ele fere violentamente a média da sensibilidade do povo. Quanto ao resto, sua atuação é quase que opinativa, no sentido apenas de orientar o espectador.

Na realidade, o aspecto negativo do exercicio da censura emana sempre do público. Há sempre duas alternativas inapeláveis: se o nível cultural do povo de determinado país é paragualo, naturalmente o govêrno tem de impor uma censura oficial, pois, caso contrário, os produtores "procurando dar ao público o cinema que ele pede", dariam obras do mais condenável conteúdo; se a média da cultura num país atingiu a maturidade, então, a censura é instituida pelos próprios produtores e ainda neste caso seu papel é de coração sôbre o legitimo criador da obra cinematográfica, que é o diretor do filme. Isto porque os produtores, pretendendo "dar ao público o cinema que o público pede", impõem normas fixas e esquemas conforme o gosto do público, isto é, seguindo as pegadas dos filmes que mais rendem.

Dado o limite de que dispomos, resta a comentar o sistema mais combatido e obsoleto de praticar a censura no cinema — o regime ditado pelo "Código do Pudor", da Associação dos Produtores Americanos. De resto, não é possivel comentar a estrutura que orienta este organismo sem configurar alguns dos seus casos mais notórios, tarefa que pretendemos desenvolver no próximo comentário desta série.

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

AINDA E SEMPRE OS RECORTES EM DIAGONAL

De Simone Pascal, da France Presse

Por mais que se defenda e empregue a costura inteiramente concebida em linha reta, é inútil negar a graça e a originalidade de um detalhe curvo, enviesado, habilmente introduzido num vestido sem outros ornamentos que o sobrecarreguem inutilmente.

Vejamos como interpretou este principio Marcel Rochas, em seu vestido de fino tobralco listrado, azul e branco, em que a severidade das linhas retas, das mangas, do decote e da cintura, são amenizadas, graciosamente, pela abertura curva, lateral, sublinhada por uma série de botões e plástico branco e pelo suave "godet" em que se abre a saia.

(World Copyright 1951 by A.F.P. Paris).

Ornamentos de Flores e Frutos

De RACHEL GAYMÁN, da France Presse

"Eis aqui flores frutos, fôlhas e ramos"... já dizia Verlaine num poema célebre.

Line Vautrin inspirou-se certamente nestes versos quando criou as encantadoras fantasias que propõe às mulheres, para renovar suas "toilettes" de verão:

1 — Diadema assimetrico, para ser usado um tanto deslocado para a direita, com cachos de groslha, e cassia e folhagens;

2 — Diadema regular, para usar como corôa, composta de grandes margaridas brancas, florinhas amarelas e fôlhas verdes;

3 — Gurilanda para a nuca, de uso noturno, com florinhas em tom de maravilha, cerejas negras e fôlhas também negras;

4 — Colar original formado de três cadeias de hastes finas, de matéria plástica verde, com espinhos vermelhos; o fêcho é dissimulado por duas grandes rosas vermelhas.

(World Copyright 1951 by A.F.P. Paris).

DISCOTECA

PAULO MEDEIROS

MILFONT

"Figurinha dificil" de Roberto Martins e Ary Monteiro, é a primeira marcha de Milfont para o próximo carnaval Tendo na outra face o samba de Mary Monteiro e Jorge Gonçalves, "Doce amada", é um disco Victor com boa "pinta".

Ainda é muito cedo para que apareçam as bombas. Mas a história de "Figurinha dificil" é bem curiosa e promete. Trata-se de nem mais nem menos, como todos os leitores já devem ter entendido, uma história ba-

(Conclui na 7.ª página)

SOCIEDADE

DEBUTANTES DA PAMPULHA

(I)

JACINTO DE THORMES

Quando o "Trem da Alegria" chegou a Belo Horizonte, depois de uma boa e calma viagem, bem dormida e musicada, tivemos a surpresa de verificar que, além do Chefe do Cerimonial do Palácio da Liberdade, das senhoras patrocinadoras da festa de caridade, e de uma pequena multidão de curiosos, mais ninguém nos esperava. Fiquei surpreso de não ver um fotógrafo, um reporter presente, uma vez que os jornais de Minas estampavam na primeira página o assunto do baile das debutantes. Logo depois, eu soube que o culpado de tudo fôra uma informação errada que apontava o campo de aviação como o local da nossa chegada. Lá estavam mais de quinze jornalistas esperando o avião que era um trem da Central.

Com a clássica hospitalidade mineira, fomos todos recebidos e começamos a perceber que eramos alvos de uma curiosidade sem igual. A Sra. Jorge Guinle, por exemplo, que é norte-americana, chamava a atenção pela sua beleza muito grande no seu tipo alto (1,76cm), loura e alegre. Também o popular cantor Mário Reis, figura conhecida em Minas, via-se cercado nas ruas por admiradores que pediam autógrafos a todo o instante.

Nosso primeiro acontecimento foi o "cock-tail" oferecido pelo casal Mendes de Souza, ela uma das senhoras elegantes de Belo Horizonte. Êsse foi um acontecimento animadíssimo, uma vez que todas as festas mineiras são providas de música e canções. Encontramos então o Governador e a Sra. Juscelino Kubitschek e verificamos que, sobretudo êle, é de uma alegria e de uma espontaneidade absolutas, armas prováveis da sua popularidade. Cantamos todos juntos de uma maneira informal e mineira, e verificamos que a canção "Peixe vivo nágua fria" é a preferida de todos (e passou a ser a nossa também) inclusive na versão politica que muito nos agradou. Estamos acostumados a quase diàriamente participar de "cock-tails" calmos, frios, elegantes e bebíveis. Bate-se papo, apresenta-se cumprimentos, fica-se de pé e, depois, parte-se para uma "Boîte" ou outro lugar noturno à procura de diversão. Em Minas a diversão está alí mesmo. Aonde houver música há alegria, e era disso que nós precisavamos.

Naquela noite mesmo teríamos o grande acontecimento, o baile das debutantes. O diretor da Rádio Nacional, Sr. Vitor Costa e o Diretor da Rádio Mayrink Veiga, Sr. Gilson Amado, o Major Cortes, do tráfego e senhoras, também estavam para o acontecimento. O Sr. Dickson Donnonlley, da revista americana "Vision", estava munido de fotógrafo em côres, e a revista "Sombra", patrocinadora dos bailes de debutantes no Rio, em São Paulo e em Belo Horizonte, enviara o fotógrafo Carlos, ja de fama internacional. O ensaio que a ssenhoras fizeram para ajustar os seus passos ao desfile que apresentariam com modêlos d aFábrica Bangu, foi assistido por centenas de pessoas que, do lado de fora das paredes de vidro da "Casa do Baile", ou nos barcos do lago da Pampulha, tudo faziam para não perder a antecipação do que seria certamente o acontecimento social mais notável de Belo Horizonte.

Falaremos amanhã sôbre o baile.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Liberato Bittencourt.

— Professor Luiz Claudio Primo.

— Alcebiades Barbosa, professor.

— Silvino Matos.

— Silvio Salema Garção Ribeiro.

— José Serafico Alves de Castro.

— Armando Xavier Carneiro Albuquerque.

— Vitor dos Santos Neves.

— Valdemar Augusto Camara.

— Manoel Pais Barreto.

— Antonio de Oliveira Neves Filho.

— J. Luiz Anesi.

SENHORAS:

Maria Alice da Mata.

— Almerinda Lemos de Assunção.

— Izaura Guimarães de Souza.

— Nelma de Albuquerque.

— Jovelina de Oliveira.

— Cecilia Scheleda Silva.

— Zulmira Silva Salzano.

— Odilia Carvalho Rosa.

— Maria Ferreira Mata.

SENHORINHAS:

Elza Soter da Silveira.

— Marieta de Albuquerque

— Nilva Monteiro Lima.

— Hilda Aset.

MENINOS:

Carlos Alberto, filho do sr. Alberto Pereira Guimarães e sra. Almira Gomes Pereira.

— Tonio, filho do sr. Guilherme de Souza.

— Rui Carlos, filho do capitão Vilson da Silveira Brito e sra. Lêda Marques Henriques Brito.

— Milton, filho do sr. Braz de Oliveira e sra. Alzira M. de Oliveira.

— Nelson, filho do casal Nelson de Medeiros-Abigail Ramos de Medeiros.

— Jair, filho do casal Americo Cardoso-Guiomar Vieira Cardoso.

— José Luiz, filho do dr. Elias Mussa Cury e de sua esposa dona Maria Angelina Cury.

MENINAS:

Alda Maria, filha do sr. Ramiro Lopes e sra. Generosa Alves Lopes.

— Eloisa, filha do sr. J. Azevedo Barros e sra. Ivone de Azevedo Barros.

— Maria, filha do professor Alcino Papini.

RECEPÇÕES

Amanhã, dia 31, às 18 horas, a Legação do Egito, à Avenida Atlantica, 896, apt. 301, no Leme, o adido de imprensa da Legação, sr. Mansur e sra. oferecem um coquetel à imprensa.

FESTAS

No próximo dia 6, o Clube Ginastico Português inicia seu programa de festas de novembro com uma sessão cinematografica oferecida aos seus socios.

SOLENIDADES

No próximo dia 8, a diretoria do Diretorio Academico do Instituto Eletrotecnico de Itajubá inaugura a sua nova sede social, naquela cidade mineira.

REUNIÕES

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 17,30 horas, aula de canto orfeonico; no auditorio, às 20,30 horas, festa artística da Faculdade Nacional de Filosofia; terça-feira, no auditorio: às 17 horas, recital Lia Sampaio; às 20,30 horas, recital Leticia Figueiredo; na sala do Conselho: às 17 horas, reunião da Comissão Nacional de Folclore; às 19 horas, reunião da Associação de Zeladores da Prefeitura; quarta-feira, na sala do Conselho, às 15 horas, Sorteio do Cruzeiro do Sul Capitalização; às 17,30 horas, aula de canto orfeonico; no auditorio, às 17,30 horas, sessão de cinema da ABI; às 21 horas, recital Floravante Tere; quinta-feira, no auditorio, às 21 horas, recital de Valores Novos, da ABI; sabado, na sala do Conselho: às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade; no auditorio: às 16 horas, audição de alunos; às 20 horas, Noite do Folclore; domingo, no auditorio: às 15 horas, solenidade de coroação da Rainha das Operarias; às 20 horas, concerto da Orquestra Afro Brasileira.

EXCURSÕES

Pela primeira vez em nosso país vai ser levada a efeito uma Excursão Rodoviaria em onibus Pullmann, especialmente construido para êsse gênero de viagem. A excursão, promovida pelo Touring Club do Brasil, destina-se a facilitar o conhecimento das mais importantes cidades do itinerario Rio-São Paulo (incluindo o Santuario de N. S. da Aparecida), bem como as cidades de Santos e Volta Redonda.

A viagem terá inicio a 1.º de novembro proximo. Sendo limitado o numero de lugares, os interessados nêsse belo passeio devem dirigir-se, quanto antes, ao Departamento de Turismo daquela instituição.

CINEMA INFANTIL

NA A.B.I.

Realiza-se hoje no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica infantil para os filhos dos associados com a exibição de diversos filmes selecionados para criança.

O ingresso será com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Porto Alegre: Bichat de Almeida Rodrigues — Maria Amalia Pereira de Almeida Rodrigues — Washington Luiz Suplicy Vieira — Leda Bretas Vieiras — Eneida Wanderley Conceição — Oneida Gwyer Wanderley — José Carlos Wanderley Conceição — Maria Cristina Wanderley Conceição — Elvira Sapucaia — Dirce Sapucaia — Suely Busin da Costa — Antonio José Paiva Rocha.

— Para Salvador: Maria Augusta Guimarães Reis — Maria Alice Guimarães — Antonio Eduardo Guimarães Reis — Eugenio Junqueira Filho.

— Para Maceló: Iolanda Moreira Falcão — José Mendes Guimarães — Margarida Galvão Lins.

— Para Recife: Jaime Bocdalo Souza — Leonardo Leão Oliveira — José de Oliveira Brandão — Albino Rodrigues do Souto Serra — Armando Albuquerque.

— Para Belem: Regina Loureiro Marques da Silva — Leonidas Loureiro da Silva — Elsa Maria Cunha — Antonio Var de Araujo.

ANTONIO P. MESQUITA
e
CESAR MENDONÇA
ADVOGADOS
Causas civeis, crimes, trabalho e administrativa
AV. GETULIO VARGAS, 417-A
3.º andar — Sala 308

CONVITE

Em sua nova loja
de Copacabana
ALICE MODAS
apresenta as mais lindas criações
da moda estival.

Avenida Copacabana, 739 A — Tel. 37-8…

20th Century Fox — GEORGE MONTGOMERY · PAULA CORDAY
A ESPADA de MONTE CRISTO
AVENTURA, ROMANCE, INTRIGA!
2 4 6 8 10 HORAS — HOJE
ODEON · IPANEMA · AVENIDA · IRIS · SÃO PEDRO · ODEON NITEROI

PEL MEX
MARIA ANTONIETA PONS em um CORPO de MULHER
IMP. ATÉ 18 ANOS
DESEJO! AMOR! CRUELDADE!
C. NACIONAL
HOJE AZTECA CATETE 228
PRESIDENTE · COLISEU
RIVOLI · FLUMINENSE

LICORES
GIN SECO
VERMOUTH
GENEBRA
BOLS
FAMOSOS DESDE 1575

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

DISCOTECA

(Conclusão da 6.ª página)

seada nessa exploração que recentemente teve fim das balas com figurinhas premiadas.

Os compositores foram felizes ao contá-la. E se bem que tenha acabado a exploração das balas, o assunto é atualissimo.

"Doce amada" é um bonito samba. Pareceu-nos um "pot-pourri" de músicas antigas, uma dessas que a gente ouve e diz para si mesmo "já conheço de ouvido". Em todo caso um samba que não desmerece o criador de "Prá seu govêrno" que tem, em ambas as faces, uma boa interpretação.

A marcha no entanto é melhor. Tem mais "pinta". E damos abaixo a letra:

FIGURINHA DIFICIL

Eu preciso na certa encontrar
Para o mapa do meu coração
A figura dificil de achar
No sorteio da ilusão.

Amor não se discute
E eu digo com razão
Preciso de uma Ruth
Pra minha coleção
E quem não advinha
Que eu vivo a procurar
Aquela figurinha
Tão dificil de encontrar.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

BALAS INSTRUTIVAS RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

A PEDIDOS

DESMASCARANDO UMA INFÂMIA!

Os Verdadeiros Motivos da Campanha de Desmoralização Pública Contra o Deputado Paranhos de Oliveira

O "Diario Trabalhista", useiro e veseiro em processos repulsivos de escandalo e sensacionalismo, que não trepida em atassalhar a reputação alheia em troca de favores ou vantagens pecuniárias, está empenhado, no momento, em denegrir o nome do deputado Paranhos de Oliveira. De um único e frágil argumento, entretanto, tem se valido para a consecução de seu torpe objetivo: o de apresentar o operoso parlamentar fluminense como beneficiário do jôgo. O verdadeiro movel da campanha, todavia, é bem outro, não aparece aos olhos do grande público, pois está oculto no recesso de alguns gabinetes. A única e autêntica razão da campanha — impõe-se dizer a verdade — é de natureza exclusivamente político-partidária. E é com o desejo de esclarecer a opinião pública que divulgamos, hoje, a presente nota.

Como é do conhecimento geral, o PTB fluminense atravessa na atualidade uma hora crítica e por isso mesmo decisiva. O Sr. Paranhos de Oliveira, incontestavelmente, é um político prestimoso, realizador e objetivo. A sua única preocupação é o fortalecimento do PTB na Velha Provincia, coisa que não pode interessar absolutamente a todos quantos, movidos por interesses escusos, vêm tentando, por todos os meios, desagregar e enfraquecer, naquela unidade federativa, o partido de Getúlio Vargas. Daí ser êle alvo, frequentemente, de ataques, intrigas e difamações que outro fim não têm senão o de solapar e destruir o seu crescente prestigio politico. Assim sendo, torna-se fácil saber de onde procede, verdadeiramente, a campanha do "Diario Trabalhista", que não passa, no caso, de mero e simples instrumento de um grupo de homens covardes, afeiçoados aos métodos de retaliação anônima, capazes de todas as vilezas sob a máscara protetora de certa imprensa mercenária, que se mantém à custa tão somente de chantagens e explorações!

Quem lidera esse grupo de homens covardes, dissimulador no anonimato? Quem é o principal autor intelectual da campanha em questão? Quais os interesses em foco? São interrogações essas que só uma pessoa poderá responder: O Sr. Roberto Silveira, secretário do PTB no Estado do Rio e titular da Secretaria do Interior e Justiça do Govêrno fluminense. Para êle, o deputado Paranhos de Oliveira constitui um estôrvo às suas intenções malignas e uma fonte de constantes preocupações.

Articular o PTB no Estado do Rio e transformá-lo numa poderosa fôrça partidária é o que deseja o deputado Paranhos de Oliveira que é também precisamente o que não quer o Sr. Roberto Silveira. Aquele vive para o Partido, sob cuja legenda se elegeu; este vive do partido, usando-o em seu benefício próprio, utilizando-o como veículo das suas ambições individualistas. Isso explica a constante preocupação de Roberto Silveira em incompatibilizar o Sr. Paranhos de Oliveira com o trabalhismo fluminense. Para atingir o seu capcioso intento de transformar o PTB num partido caudatário, sem opinião própria e sem expressão no Estado do Rio, o Sr. Roberto Silveira não vacila em ir ao extremo de servir a interesses contrários ao trabalhismo. Para manter a posição conquistada cavilosamente na Secretaria do Interior e Justiça, o Sr. Roberto Silveira é capaz até de uma ação honesta, não hesita em promover intrigas entre os próprios companheiros, nem se peja de insuflar dissidências dentro do Partido, ao qual, no entanto, tudo deve, pois merito pessoal nenhum possui.

Transfuga do PSD, do qual se aproveitou para obter uma cadeira de deputado estadual, Roberto Silveira negociou a eleição do senador Chico Tinoco, de quem recebeu cinquenta mil cruzeiros para custeio da sua candidatura. E é um crápula dessa espécie que se julga com o direito de ferir a honra alheia, arrastando ao pelourinho da execração pública personalidades como o deputado Paranhos de Oliveira, que tantos serviços tem prestado, desinteressadamente, ao PTB e ao Estado do Rio! Ainda há bem pouco, em visita feita ao Sr. Getúlio Vargas, na presença do deputado Flavio Castrioto, o valoroso parlamentar fluminense manifestou ao chefe do trabalhismo nacional o seu desejo de abandonar a política, desencantado do procedimento desleal de certos elementos da vida pública brasileira. Dissuadiu-o, entretanto, desse propósito, o próprio Chefe da Nação, convencendo-o de que o PTB e o Estado do Rio não podem prescindir do seu valioso concurso. Reflitam os leitores sôbre o que atrás deixamos expendido, certos de que o movel da campanha do "Diario Trabalhista" contra o Sr. Paranhos de Oliveira é exclusivamente político. A preocupação do Sr. Roberto Silveira em incompatibilizá-lo com os trabalhistas fluminense decorre, tão somente, do interesse de afastar o prestigioso parlamentar fluminense, em quem vê certo grupo um obstáculo às suas ignobeis pretensões de aniquilamento e desagregação do PTB no Estado do Rio!

(Um grupo de amigos e admiradores do deputado Paranhos de Oliveira).

Cinema

"TRAFICANTES DO VICIO"

"Traficantes do Vicio", sob a direção de L. Klimovsky, com Pedro Lopez Lagar e Fanny Navarro, que estará em breve data nos cines Azteca, Presidente e outros num lançamento da S. Miguel Filmes

"Traficantes do Vicio", um lançamento da São Miguel Filmes do Brasil, conta no seu elenco com os atores, Pedro Lopez Lagar, Fanny Navarro, Eduardo Cuitino, Golde Flami e a bailarina existencialista, Cecilia Ingenieros.

"SUSPENSE"

Dana Andrews e Carla Balenda em "Corsario Maldito"

Heroismo e amor se confundem nas cenas eletrizantes de "Corsario Maldito" (The Gaunt Woman), com Dana Andrews, Carla Balenda e Claude Rains, que a RKO Radio apresentará segunda-feira, 5 de novembro, no Plaza e demais cinemas desse circuito.

"O GRANDE CARUSO" E SUAS APRESENTAÇÕES NOS CINES METRO

Revestem-se de mais brilhante exito as exibições do tecnicolor da Metro Goldwyn Mayer, "O Grande Caruso", ora em cartaz nos 3 cines Metro.

Mario Lanza vivendo a personalidade do maior cantor — Enrico Caruso — e contando com um dos maiores e mais escolhido elenco cinematografico, do qual cumpre destacarem-se os nomes de Ann Blyth, impecável em seu desempenho de mme. Caruso, de Dorothy Kirsten, Jarmila Novotna, Blance Thebom — famosas "estrelas" do mundo lirico universal, "O Grande Caruso" constitui um dos mais empolgantes espetaculos já realizados para a tela.

ESTHER WILLIAMS EM "AMOR PAGÃO"

Os cines Metro prometem como sua próxima atração, para dentro de breves dias, espetaculo em tecnicolor, "Amor Pagão", agora em sua nova versão cinematográfica, estrelado por Esther Williams e Howard Keel.

Filmado em locação, numa das ilhas do Pacifico, retratando o romance e a beleza que inspiram os panoramas dos mares do Sul, "Amor Pagão" é uma sequencia deliciosa onde sobressaem as figuras simpáticas de Esther Williams e Howard Kell.

"ESTRELAS" DO FUTURO

"Circle" é uma curiosa organização que funciona junto aos estudios da Paramount, com o objetivo primordial de escolher e preparar as "estrelas" no futuro, garantindo-lhes um possivel ingresso na carreira cinematográfica.

Os candidatos vencedores das provas finais realizadas no ano passado, tiveram muita sorte, pois cinco deles: Peter Hanson, Barbara Rush, Mary Murphy, Laura Elliott e Judith Ames, foram escolhidos pelo produtor George Pal para interpretar os principais papeis de "O Fim do Mundo", pelicula que narra em tecnicolor a historia da destruição do mundo.

Uma cena de "O Fim do Mundo"

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676

E. V. A.
RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs	3.ªs, 5.ªs e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

CARTAZ DO DIA

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", com a Companhia Silveira Sampaio — A's 21 horas.
COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. A's 21,30 horas.
FOLLIES — "Diabinho de saias", com Bibi Ferreira. — A's 20,30 e 22,20 horas.
TEATRO DE BOLSO — "Mulher despida", pela Companhia Zaquia Jorge. — A's 21 horas.
JARDEL — Fechado.
GLORIA — Fechado.
REGINA — "Massacre", com a Companhia Graça Melo. — A's 21 horas.
RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Almée — A's 21 horas.
CARLOS GOMES — "Balança mas não cai". — Companhia Eros Volusia Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Um beijo na face", com a Companhia Procopio Ferreira. — A's 21 horas.
RECREIO — "Eu quero sassaricá", com Oscarito, Mara Rubia, e Virginia Lane. — A's 20 e 22 horas.

CINEMAS:

PALACIO — S. LUIZ — CARIOCA e ROXY — "O 3º homem", com Joseph Cotten Valli e Orson Welles. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITORIA — RIAN — LEBLON — AMERICA e BOTAFOGO — "Abbott e Costello e o Homem Invisivel". — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON e IPANEMA — "A espada de Monte Cristo", com George Montgomery e Paula Corday. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "O grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO e MASCOTE — "O conde em sinuca", em técnicolor, com Bob Hope e Lucille Ball. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART PALACIO — PATHE' e PARA-TODOS — "Mascara de um assassino", com Erick von Stroheim e Maria Montez. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
LEME — "O diabo branco", com Rossano Brazzi. — A's 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA — RIVOLI — PRESIDENTE — S. JOSE' e COLISEU — "U mcorpo de mulher", com Maria Antonieat Pons. — A partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, sohrts, etc. — Sessões continuas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, sohrts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.
IMPERIO — "Até à vista, papai", com Gino Becchi e Mariella Lotti. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — "Cupido valentão", com Wallace Beery". — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PIRAJA' — "Cupido valentão". — A partir das 14 horas.
IRIS — "A espada de Monte Cristo", com George Montgomery. — A partir das 14 horas.
IDEAL — "O 3º homem", com Joseph Cotten. — A partir das 14 horas.
MARACANA — "O 3º homem", com Joseph Cotten. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ROULIEN — "Destinos" e "Frasquitas". — A partir das 14 horas.
S. PEDRO — "A espada de Monte Cristo", com George Montgomery. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ROSARIO — "O 3º homem", com Joseph Cotten. — A aprtir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "Abbott e Costello e o homem invisivel". — A aprtir das 14 horas.
FLUMINENSE — "Jim das selvas", e "A marca do chicote". — A partir das 14 horas.

EM NITEROI

ODEON — "A espada de Monte Cristo", com George Montgomery. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACE — "Cupido valentão", com Wallace Beery. — A partir das 14 horas.
ICARAI — "O 3º homem", com Joseph Cotten. — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS:

PETROPOLIS — "A ilha do tesouro". — A partir das 15,30 horas.
CAPITOLIO — "O 3º homem", com Joseph Cotten. — A partir das 15 horas.
D. PEDRO — "Ou tudo ou nada" e "D. Vale do Terror". — A partir das 15 horas.

MARIA MONTEZ — ERICH VON STROHEIM — ARLETTY em MASCARA DE UM ASSASSINO
"PORTRAIT D'UN ASSASSIN"
ARD 20 ANOS
PATHE' ART-PALACIO PARA TODOS
HOJE

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. · ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS.
MARIO LANZA "O Grande CARUSO" HOJE em Technicolor
ANN BLYTH — DOROTHY KIRSTEN — JARMILA NOVOTNA — BLANCHE THEBOM
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS ORIGINAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Paramount apresenta
Bob Hope o Conde em SINUCA
Um conde, uma loura "fiu-fiu" e um montão de gargalhadas!
HOJE
PLAZA · PARISIENSE · RITZ · OLINDA · H. LOBO · ASTORIA · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
com LUCILLE BALL
Como será O FIM DO MUNDO?

HOJE!... às 21,30 horas, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
O mais engraçado dos programas
"RECRUTA 23"
UMA SENSACIONAL CRIAÇÃO DE
Aloisio Silva Araujo
Patrocínio de
Iodalb e OVARIUTERAN
DOS
"Laboratórios Raul Leite"

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL Granado

ENCEROLIQUIDA
(IND. BRASILEIRA)
Preço de propaganda: Cr$ 250,00
ESPALHADOR DE CÊRA AUTOMÁTICO
Adaptável às enceradeiras elétricas ou manuais de qualquer tipo ou marca. Não entope, não emplasta as escôvas de cêra, não respinga. Conserva a vida de sua enceradeira. ECONOMICA! HIGIENICA! FACIL MANEJO! GARANTIDO POR DOIS ANOS. Confeccionado em metal cromado. Peça hoje mesmo uma demonstração, sem compromisso. A
— Tels.: 23-3494 e 43-6226 —
SERGIO, CARVALHO LTDA.
Fabricantes e Distribuidores
Aceitamos Representantes nos Estados
Avenida Marechal Floriano, 21 — 1.º andar — Salas 3, 4 e 5
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

NAB
PASSAGEIROS-ENCOMENDAS-CARGA
Tel. 42-1610
Para o vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITÂNEAS da N.A.B.
Do RIO DE JANEIRO para:
Belo Horizonte (BH) Cr$ 278,20
Gov. Valadares (GV) 490,40
Bocaiuva (BO) 571,80
Montes Claros (MK) 576,40
Cachoeiro de Itapemirim (KI) Cr$ 300,00
Vitória (VT) 350,00
VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA
N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

A Opinião

(Continúa na 4.ª pag.)

to do dever. O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União diz no art. 227, que o funcionário é responsável "pelos prejuizos que causar à Fazenda Nacional, por dolo, ignorância ou omissão", e "por não promover, por indulgência ou negligência, a responsabilidade dos seus subordinados".

A boa regra para os administradores que V.S. lembra, de ter "olhos abertos e inquéritos fechados" não pode se aplicar desprezando denuncias fundamentadas. O Conselho tem acepção evidente de prevenir as irregularidades para evitar os inquéritos, mas não o de ver e conhecer irregularidades, desonestidades, e até mesmo presumidos crimes, sem apurá-los.

O nome do sr. Preston James que surge como título de sua crônica em aprêço, é, realmente, a de uma respeitável figura no mundo da ciência geográfica. Isso não obstou, porém, que eu encontrasse o nome dêsse "sábio de reputação mundial, professor de diversas universidades dos Estados Unidos, membro do "National Research Council", como V.S. faz justa e merecidamente ressaltar, relacionado pelo meu antecessor, como relapso devedor ao Conselho. Essas circunstâncias graves omitiram à V.S.. Já Agora, com as providências que tomei, não mais pesa sôbre o eminente professor a pecha de mau pagador, pois, deixou o seu nome de figurar na relação de "Responsáveis diversos", visada pelo prof. Virgilio Corrêa Filho, e que acompanhava o Balanço Financeiro do Conselho Nacional de Geografia, de 30-4-951, apresentado por ocasião da mudança, há pouco, da Administração do Conselho. O modo e a forma de pagamento que o ex-Secretário-Geral do Conselho, sr. Virgilio Corrêa Filho, adotou para obter a quitação dos dois mêses de aluguéres, em nome do prof. Preston James, foi bastante exquisito.

Com efeito, a "garantia" — aliás ilegal — que o Conselho dera ao proprietário do apartamento ocupado por aquele professor, já estava então, extinta, e não podia justificar o pagamento feito. Por isso mesmo, e por falta de dotação orçamentária apropriada, a despêsa deixou de ser empenhada como exige a Contabilidade Pública. E a prova de que o pagamento foi ilegal está no fato de valer-se o ex-Secretário-Geral do artificio de fazer relacionar o professor Preston James como devedor do Conselho para cobrir a saída do dinheiro. E, neste caso, que "homenagem" se prestou ao ilustre geógrafo? Esqueceram os autores dessa feia e indesejável homenagem que o recibo do proprietário contem dizeres textuais: "Recebi do Sr. Professor Preston James, por intermédio do Conselho Nacional de Geografia..." — o que deveria levar a cobrir o desvio do dinheiro com outra fórmula contábil, e não com a reputação e respeitabilidade de um nome que, agora, tentam fazer bandeira de impunidade.

Se o Brasil não sair "mais rico e com honra dêsse edificante incidente" a culpa não é minha...

Na oportunidade, apresento a V.S. os protestos de estima e consideração.

Ed. Gastão da Cunha".

A viagem finda...
MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!
VARIG
A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO UM DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE.
Serviços Aéreos VARIG
Informações e Reservas
Tel.: 52-3700 (Rede Interna)

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5.00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Quatro Morreram..

Nelson Antonio da Costa, da rua Uruguai, 177; Heitor Fernandes, da rua Imperador, 161; Irineu Gomes Cobra, da rua Cristovao Barros, 150; Aurea Moreira de Souza, da rua Sarru, 152; Nair Trisitsani, da rua Mariz e Barros, 775; Elmar de Medeiros Posse, da rua Miguel Rangel, 73 e Ise Medeiros, da rua Carneiro de Mendonça, 172.

A maioria dêles receberam contusões e escoriações generalizadas.

TINHA FREIOS

O perito policial Vilanova que esteve no local ao proceder o exame do veículo constatou que os freios (pedal e mão) estavam funcionando perfeitamente, o mesmo acontecendo com o motor.

Em vista disso atribui-se o desastre ao nervosismo que se apoderou do motorista em virtude do receio dos passageiros de que o veículo despencasse pela ladeira.

SEM LUZ

Durante três horas o trecho compreendido entre as estações de São Francisco Xavier e Meier ficou sem luz e sem bondes, pois os bombeiros do Grajaú e de Vila Isabel, que ali estiveram, cortaram os cabos condutores de energia para evitar maiores danos e safar o ônibus do poste da morte.

Repto Policial...

limitando-se a declarações vagas e imprecisas, a acusações veladas sem a menor consistência, a promessas que ainda não foram concretizadas por qualquer meio ou forma de direito.

Se era obrigação do sr. Silvino Neto provar o que disse logo que a alta administração mandou, através de inquérito apurar a verdade com o elevado intuito de punir os culpados, seu dever cresce de responsabilidade em face do repto que lhe lançou ao rosto, publicamente, o presidente do Centro dos Comissários.

O edil carioca não pode fugir ao terrivel dilema: ou prova o que disse, mostrando assim que na verdade é um perfeito representante do povo ou nada esclarecerá e neste caso não passará de um infeliz caluniador, de um homem que não tem o menor senso de responsabilidade e que não poderá continuar fazendo parte do legislativo local por completa falta de idoneidade moral.

Acobertar-se com as imunidades que o preceito constitucional dá aos representantes do povo para que possam, livre de qualquer coação, fiscalizar os atos do poder Executivo e denunciar seus crimes, a fim de difamar, desmoralizar, achincalhar, desacreditar um dos mais importantes orgãos do poder público, levando seus componentes ao descrédito e ao ridiculo, é que não está certo.

Bastam de mentiras e de subterfúgios. Tenha o sr. Silvino Neto a coragem de arcar com a responsabilidade do que disse sem dúvida nenhuma com o intuito de criar ambiente simpático junto às massas populares, principalmente depois que foi alijado pelo partido que o elegeu.

Tenha uma atitude desassombrada confessando o êrro que praticou, penitenciando-se publicamente da leviandade praticada, ficando assim de bem com a sua consciência ou então enfrente a situação que criou abrindo mão das garantias constitucionais para responder perante a Justiça pela injuria assacada contra centenas e centenas de brasileiros que se sacrificam dia e noite na defesa da sociedade e da ordem pública.

Que "Pimpinela" dê lugar ao homem.

(Conclusões da 3.ª página)

Vieira de Melo...

das do Senado ao projeto de Orçamento da União para 1951, aos anexos referentes ao Congresso Nacional, Ministérios da Guerra e do Exterior. A requerimento do sr. Gustavo Capan[illegible]a foi encerrada a discussão do projeto oriundo de Mensagem do Poder Executivo que cria o Serviço Social Rural. A proposição voltou às comissões técnicas com emendas.

Antes de se encerrar os trabalhos que se prolongaram até meia-noite, foi posto em votação e aprovado um requerimento do deputado Artur Santos, no sentido de que haja sessão no próximo dia 1.º de novembro, data religiosa dedicada à comemoração de Todos os Santos. Desta forma, os trabalhos após a sessão do próximo dia 31, só serão reencetados a cinco de novembro.

Volta Abelardo. . .

O Paraná e o Plano do Carvão Nacional

A bancada federal do Paraná está empenhada para que o Estado venha a ser contemplado com dotação própria para a realização de obras consideradas imprescindíveis à sua zona carbonifera.

Pretendem os deputados paranaenses que seja dada uma dotação para ligar as estações de Lisimaco Costa a Barro Preto. No entanto, o relator da Comissão de Finanças da Câmara, tem se opôsto a essa pretensão.

A bancada acaba de pedir destaque para uma emenda existente nesse sentido e, agora, acaba de renovar o seu ponto de vista com emenda em segunda discussão, apresentada ontem, e que foi subscrita por oitenta deputados.

Não é Obrigatório. ..

ram adiadas, por falta de número regimental.

FERIADOS

Nos próximos dias 1 e 2 de novembro o Senado não se reunirá. Um requerimento do sr. Carlos Lindemberg, foi ontem aprovado, nesse sentido.

VETO

Outro veto presidencial foi encaminhado ao Monroe: ao projeto que modifica as tarifas das alfândegas, mandadas executar pelo decreto-lei n. 2.878, de 1940. O Congresso foi convocado para o dia 22 de novembro, às 20,30 horas, a fim de examinar o referido veto.

Impôsto Nos...

o Prefeito é a chuva e nesse caso ,nas próximas eleições, que se eleja a chuva para Prefeito da cidade...

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Mourão Filho, do PTB, apresentou requerimento, pedindo mensagem ao Prefeito para aproveitamento de funcionários, no exercício da função efetiva que estejam exercendo, embora pertençam a outros quadros da Prefeitura.

Entre os funcionários apontados, estão trabalhadores, serventes, continuos e atendentes que exercem funções de escriturários, oficiais administrativos, fiscais, protocolistas, estatisticos, bibliotecários e enfermeiros.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, da U.D.N., falou sôbre 29 de outubro, relembrando a deposição do ditador e o aniversário de morte do sr. Virgilio de Melo Franco.

SESSÃO SUSPENSA

A sessão esteve suspensa duas vezes, quando discursava o sr. Alvaro Dias, do PSD, discutindo projeto do sr. Frederico Trota, do PR. O sr. Frederico Trota aparteou o orador, sem consentimento, tumultuando os trabalhos, pelo que a Mesa suspendeu a sessão. Reiniciada, sem maiores consequência, decorreu calmamente o resto do tempo.

Condenado...

retificar ou acrescentar os pontos que julgasse dignos disso.

O réu, porém, lembrou que não seria necessário todo êsse trabalho. Fizera, durante o processo, um relato escrito, que entregara ao delegado Anil Ney Rechaid. Naquele tempo, disse, tinha a memória fresca e nada mais prático do que recorrer ao que disse.

Não constava, porém, do processo, o relato referido. Interveio o advogado Guamar, declarando que o relato escrito estava em seu poder e Valter Rosa concordou com a solução alvitrada pelo juiz.

A ACUSAÇÃO

Houve a essa altura nova interrupção. A assistência, excitada, comentava desfavoravelmente a ausência de d. Elza e do promotor Serpa, dando a impressão de que êsse era um estado de espirito da maioria, capaz de influir sôbre os jurados, em favor de Valter Rosa, resultando pelo menos na aplicação de uma pena leve.

Retomados os trabalhos, o promotor fez a sua acusação, encarecendo a perversidade do réu e reclamando para êle as penas de homicidio qualificado (12 e 30 anos de reclusão).

PENA DE MORTE

Mais longe foi o sr. Romeiro Neto, lamentando a inexistência da pena de morte no Brasil, pois só essa consideraria possivel de aplicação justa em casos semelhantes. Conformava-se, no entanto, em pedir a pena máxima, de 30 anos de prisão.

Acusou ainda o sr. Romeiro Neto o delegado que presidiu o inquérito, atribuindo-lhe a intenção de comprometer a viuva Mauritv. Por último, acusou a imprensa de haver corrompido a opinião pública, fazendo sensacionalismo.

Mais sóbrio no seu entusiasmo, o sr. Gambôa Vireu acusou somente o réu.

A DEFESA

O advogado Gusmar Araujo, na defesa, analisou as circunstâncias em que ocorreu o crime, demorando-se em fixar a atitude do réu, sua submissão ao destino, a facilidade com que dêle se poderia apossar uma idéia, fixa, fácil de arraigar-se mediante a atuação de influências que obscureceriam a hediondez de um ato, qualquer que fosse, desde que suplantada pela convicção de que cumpria um mandamento a que não lhe era licito fugir.

OS JURADOS

O conselho de sentença, constituiu-se dos srs. Alberto Alves do Vale; Silvio Loureiro; Pedro Xavier Martins; Evilásio de Jesus Henrique (todos 4 comerciantes); Hercilio José da Silva, farmacêutico; Tito Livio de Castro, funcionário municipal; e Elizabeto Porto Mendes, bancário.

Foram recusados os srs. Abelardo Simões, funcionário do IAPC, pela Promotoria; e Eugenio Ruotolo Neto e Pedro Nolasco pela defesa.

O sorteio dos jurados foi feito pelo menino Luiz Carlos Pereira.

FATOS DIVERSOS

lo cantor preto.

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Domingos José Marques, da Estrada dos Bandeirantes, 944, que sofreu ferimentos quando viajava num bonde da linha "Taquara"; Domingos Florentino Alves, da rua General Pedra, 387, que foi colhido por automovel, na Avenida Presidente Vargas, esquina de rua João Caetano; Joana Clotilde, residente no barracão n. 22, do morro do Cantagalo, que foi colhida pelo auto chapa 12.00.35, na rua Gomes Carneiro; Antonio Queiroz dos Santos, da rua Oliveira Fausto, 47, que foi colhido por auto na rua Voluntarios da Patria, em frente ao n. 137; José Alves, da rua Cotole, 388 (Irajá); Anastacio Mailene do Carmo, da rua Balaiada, 86, Geraldo dos Santos, residente em Duque de Caxias, Oscar Otaviano da Silva, de um apt. 401, do conjunto residencial do IAPI em Del Castilho, Constantino Luz da Silva Ribeiro, da travessa Lafaiete, 133 (Olinda) Teodoro Gonçalves, morador em Queimados e Ernestino Rocha, domiciliado em Barra do Piraí, que sofreram ferimentos vitimas que foram de um desastre entre os trens UM-262 e E-13, na estação de Mangueira; Maria Emilia Xavier Peçanha, da rua Marquês de São Vicente, Raimundo da Silva Forte, da rua Um, n. 111, e Aristides José da Cruz, da rua Marquês de S. Vicente, 194 que sofreram ferimentos quando o auto n. 62.94, em que viajavam, colidiu com o bonde n. 1.341, na rua Marquês de S. Vicente; Rosa Maria de Souza, da rua Benedito Hipolito, 197 e Margarida das Dores, da rua Afonso Cavalcanti, 183, que sofreram ferimentos quando o automovel em que viajavam capotou e rolou por um barranco com 10 metros de altura, na Estrada Sumaré; Adalgisa Souza da Fonseca, da rua Janot Perri, 65, que sofreu ferimentos quando o lotação da linha Madureira-Mauá, colidiu com um onibus na Avenida Presidente Vargas, esquina de Avenida Passos; Clara Witte, da Praia Manoel Luz, 1 (Paquetá) que caiu de um onibus na Praia do Flamengo e Pedro Melquiades Melo, enfermeiro do HPS, residente à rua Fernando Lino, 409 que sofreu contusões e escoriações quando a ambulancia em que viajava (1-71) colidiu com um auto lotação na Praça da Republica esquina de Avenida Presidente Vargas.

FALO O PONTO

Quando ia mais animado um jogo de "campista" na residencia de Ataliba Bittencourt, à rua Aarão Reis, 32 (Santa Tereza) apareceu o comissário Nilton Costa, (Delegacia de Costumes) e pediu suas cartas.

O "ponto" era ruim e o banqueiro e demais parceiros resolveram continuar a rodinha no xadrez da Delegacia de Costumes.

ACIDENTE DE AVIACAO

Na Base Aérea de Fortaleza pereceram, ontem quando faziam exercicio de bombardeio razante os segundo-tenentes Alvaro Martins Neto, Edson Alltonni e o 3.º sargento João Geraldo de Carvalho Neto.

O aparelho era um B-25 J 5104 que se incendiou em vôo, tendo entrado em perda, quando o piloto manobrava para aterrar.

POR CONTA DA CASA

Foram socorrido no Posto Central de Asistencia, por conta do dono da pensão situada à rua Pereira Nunes, 48, depois do almoço que ali fizeram os seguintes fregueses: Custodio de Almeida, Manoel Dias Ferreira, Alvaro Teixeira de Pinho, Evangelista dos Santos, (todos portugueses e residente na pensão) e Manoel Alves da Silva, morador à rua do Lavradio, 181.

OS DESESPERADOS

Por motivos diversos, em locais diferentes e de várias maneiras tentaram o suicidio, ontem as seguintes pessoas: Hilda Marques da Silva, da rua Xavier da Silveira, 15, apt. 1.103 e Silvia de Souza, da rua da America, 221.

COM A LOUCA DA CASA

O sargento da Aeronautica Valter de Souza, residente à rua Bambina, 67, apaixonou-se por Gracie, linda filha do construtor Marcos Werner.

O homem que cuida de alicerces não via bem a afeição do homem do espaço por sua filha.

Ontem o aviador roubou o carro do sr. Marcos e levou ainda a simpatica Gracie.

AUTOPSIADO

Mario Cordoba Baraqui, estudante de medicina, natural de Costa Rica, ficou bem pobre, ontem, quando varios individuos o agrediram e levaram ainda os .. 1.500 cruzeiros que êle tinha no bolso.

O fato ocorreu à rua Marquês de Abrantes em frente ao numero 126.

ATE' A VOVOZINHA

O menino Vitor Hugo, de 5 anos, filho de Sebastião Alves, residente à rua Lacerda Pinto, 15, encontrou uma bala de revolver e a atirou dentro do fogão com que trabalhava sua avó Maria Rocha, de 65 anos.

A capsula explodiu e Vitor Hugo e sua vovozinha sofreram ferimentos leves nas pernas.

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 25, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2 139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.300 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 300 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Alencastro Volta...

trevia-se a possibilidade dessa aceleração da questão das dividas do govêrno. Devemos confessar que já é alguma coisa. Move-se a gestão como que despertando da letargia em que parece tê-la posto a digestão ou indigestão das glórias e satisfações oriundas do narcismo que o investimento em altas funções traz àqueles que realizam sonhos de ambição e que ainda estão gratos ao destino e não se julgam ainda predestinados.

MOVEU-SE ENFIM

"Moveu-se enfim, e, se não se moveu, pelo menos entreabriu os lábios e balbuciou algo. Vamos agora esperar pacientemente porque a paciência, embora parecendo o contrário, é uma das maiores virtudes dos brasileiros. Esperemos, e enquanto esperamos, continuará o comércio na corda bamba das promissórias, das duplicatas, dos juros com que financia o empréstimo forçado que faz ao Estado e promete à gestão financeira alcançar o equilibrio orçamentário no papel.

Foi largo o crédito concedido à autoridade financeira para enfrentar a situação. Ninguém me pedia e ninguém esperava milagres. Apenas o que se queria e quer, deseja e espera, é que se faça alguma coisa de positivo. Algo que mostre que se tenta pelo menos marchar para uma solução. Como estamos, não. A estagnação é a morte e a ação é vida.

Depois da missão João Neves tornou-se pública a possibilidade de um empréstimo americano de 300 milhões de dólares com que atenderiamos às urgências do nosso aparelhamento.

De todo o palavreado a respeito deduzia-se que a obtenção dos créditos estaria condicionada a que os problemas resultantes de nossas necessidades fôssem examinados por uma comissão mista de técnicos brasileiros e americanos, que estabeleceriam as prioridades necessárias e possiveis dentro, não só dos créditos, com da capacidade dos mercados fornecedores. Embora indiscutivel, como veremos adiante, era um método e era um número, e era justificável que se desse tempo ao tempo.

Custou um pouco a constituir-se a comissão. Perdeu-se um tempo precioso. Cada dia,

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

cada semana, cada mês, são centenas ou milhares de contos que perdemos ou deixamos de ganhar. E estas perdas imponderáveis explicam muitas de nossas debilidades e contradições. Mas, enfim, instalou-se há quatro meses e começou, ao que se diz, a trabalhar com afinco.

Enquanto a comissão trabalhava, paralisavam-se as aquisições em curso, algumas vindas do Govêrno anterior e outras iniciadas depois de 31 de janeiro, pois que se tornava necessário, segundo a autoridade de financeira, uma sistematização, uma ordenação que só a Comissão agindo soberanamente poderia fazer. Só ela sabia ou saberia o de que precisava o Brasil. Não se levava em conta que a crescente ocupação da indústria americana e européia com a preparação bélica mais e mais absorveria sua capacidade de fornecer-nos e mais limitaria a nossa possibilidade de reaparelhamento. Enfim, essa era a oriental e com a nossa conformação de muçulmanos — muçulmanos de antigamente pois os da atualidade se mostram impacientes e irrequietos — nos lavava a acatar, sem discutir, a orientação na esperança de um dia que tardava.

Entrementes, tivemos a missão Lafer nos Estados Unidos coroada, do ponto de vista financeiro e honorifico, de louros imarcessiveis: Dois cargos de governadores no banco mundial e uma promessa agora de 500 milhões de dolares! A missão Lafer batia a missão João Neves pela larga contagem de mais 200 milhões de dolares!

Na semana passada amplia-se o horizonte com o anuncio do emprestimo interno de 10 bilhões de cruzeiros, também para o reaparelhamento do País.

Dinheiro, pois, em abundancia. Não será por falta de numerario ou de conversa que não resolveremos os nossos problemas.

E apesar dêsse esborço, ou por causa dêle, srs. senadores, compareçam, pela pobreza talvez do nosso entendimento ofuscado pelo brilho solar que se irradia das magnificas concepções estratégicas elaboradas pela gestão financeira, depois desses nove meses.

A primeira estranhesa resulta de uma consideração. Admitindo que tudo esteja certo e bem concebido, não se viu, não se ouviu uma palavra, nada enfim a respeito da liquidação da divida flutuante.

Não se fala em pagar aos institutos, aos quais se deve cerca de oito bilhões de cruzeiros.

Ao contrario, pensa-se em tomar-lhes mais dinheiro, dinheiro que deve ser empregado, conforme determinou o presidente Vargas, em casas para os trabalhadores e outros fins que mais de perto dizem com o seu bem-estar.

Não se fala em pagar os credores do govêrno. São cerca de três ou quatro bilhões, se não mais.

Como poderá haver metodo e ordem se não se começa pelo inicio? Foi esquecido este aspecto do problema, aspecto grave, que nada adianta ignorar.

Depois, surge outra estranheza. Para que os dez bilhões de cruzeiros de emprestimo interno, se os Estados Unidos, emprestando quinhentos milhões de dolares, ou dez bilhões de cruzeiros, nos fornecerem os recursos necessarios? Para que o emprestimo interno?

Ocorrem-nos, ainda, outras considerações à margem dos emprestimos projetados, tanto o interno como o americano. Considerações que pela lealdade incondicional que devemos ao chefe de Estado e pelo desempenho honesto do mandato, não podemos omitir.

Já os anteriores trezentos milhões de dolares nos pareciam suspeitos. Não que por um instante da palavra e intenções do honrado e ilustre ministro João Neves.

Apenas porque uma certa experiência e um certo conhecimento do mecanismo das coisas americanas nos levam à quase certeza de que o que se falava e projetava seria inexequivel e que somente a nossa ingenuidade poderia admitir.

AS RAIAS DO INCONCEBIVEL

"Quantas comissões e missões técnicas já vieram ao Brasil"? — pergonta o sr. Alencastro Guimarães. Delas — diz em seguida — o que ficou foram recomendações, que constituem, por certo, um conjunto de bons estudos a consultar, e mais nada. "A história — continua — nestes últimos dez anos, mostra quantas vezes submetemos os nossos melindres de nação soberana a essas comissões de exame e investigação, que descem a detalhes e atingem, às vezes, posso declarar ao Senado, as raias do inconcebivel.

PORQUE DUVIDA

Afirma depois o orador que duvida do empréstimo não por ser de quantia exagerada. Os Estados Unidos têm dólares para muito mais; aí estão os 20 ou 30 bilhões do Plano Marshall. Não faltam ao Brasil projetos altamente rendosos, capazes de absorver milhões de dólares. A descrença no empréstimo não vem também da falta de garantias que ameace o capital estrangeiro, pois aí estão investimentos provando o contrário. "O que nos fazia e faz duvidar — proclama o senador petebista — dos trezentos como dos quinhentos milhões de dolares são os fatos.

REAPARELHAMENTO FERROVIARIO

Voltando a abordar o tema da comissão mista, passa depois o sr. Alencastro Guimarães a mencionar, rapidamente, as necessidades que estrangulam as estradas de ferro, tão viáveis que não precisam conhecimentos técnicos para que sejam percebidas. Há um "déficit" de 2.000 locomotivas, 5.000 vagões de passageiros e 20.000 vagões de cargas, com um complemento de 500.000 toneladas de trilhos. Sem se falar nos acessórios. Pois bem. Depois de quatro meses a Comissão Mista anunciou que chegou a uma conclusão sôbre os engates e sua unificação!... Isto diz tudo — comenta o sr. Alencastro Guimarães.

"Certo, a padronização de engates como outras padronizações são aconselháveis e comendáveis. Mas, se examinarmos o custeio de uma ferrovia, veremos como é insignificante, negligenciável, o inconveniente dos engates diversos, que afinal são só dois ou tres tipos ante o vulto do que se gasta em combustivel, pessoal e reparação de material antiquado e obsoleto somado ao que se deixa desgastar por falta de rendimento.

Justificam-se assim, srs. Senadores, as minhas dúvidas e suspeitas. E' indisfarcável o mal-estar e a decepção que lavram nos meios interessados, em face das palavras vagas e procedimentos aleatórios, que pouco a pouco infiltram uma justificada desconfiança.

Não me movem, como no meu discurso anterior, intuitos de embaraçar quem quer que seja.

Penso que a crítica objetiva e construtiva, verdade proclamada ajudam e auxiliam o administrador.

No exercício do meu mandato, devo ao Presidente Getúlio Vargas incondicional solidariedade politica e pessoal; devo fidelidade ao partido que me elegeu e ao povo, que pela indicação de Getúlio Vargas, me honrou com seus votos. E só.

Comentando a situação financeira informo e sirvo lealmente ao chefe do Estado, falando-lhe com a franqueza com que sempre lhe falei e que êle sempre animou e estimulou e não me abaixando aos cochichos e intrigas de bastidores. Comentando a situação financeira, ofereço ao gestor ou gestadores a oportunidade de esclarecer a opinião pública, dissipando-lhe a inquietação.

Comentando a situação financeira, justifico, perante o povo, o mandato conferido e provo que as supostas delicias do poder não fizeram passar para segundo plano o interêsse público, cujo atendimento foi sempre um dever indeclinavel.

Devemos solidariedade ao Presidente Vargas. E esta não lhe faltará seja bom ou mau o seu destino. Não devemos, porém, solidariedade a prepostos ou auxiliares nos êrros que cometem e que não só perturbam a ação do presidente como causam males irreparáveis ao País".

"Precisamos arejar o ambiente", afirma o sr. Alencastro, na peroração de seu discurso. "Que outros se animem a comentar a realidade e iluminar o caminho do Presidente, a fim de que faça o bom govêrno que sua experiência e partriotismo justificam". E concluiu: "Precisamos que se perca o termo de critica a auxiliares de todas as categorias, pelo cuidado de que ricocheteiem no Presidente.

Estabeleceu-se a democracia neste pais porque não se queria um ditador guaçú. Não há, pois como admitir os ditadores mirins que por aí pululam, abusando de sua condescendencia que nada mais é que a natural deferência ao Chefe do Estado, que não só é responsável pelos desatinos praticados em seu nome, mas, ainda, é a sua primeira vítima.

O Congresso está sendo responsabilizado na opinião pública pelos inconvenientes da atual conjuntura. Embora a natural morosidade da marcha de certos projetos explique êsse conceito, a realidade é que o Congresso só deve ser responsabilizado pelo silêncio que guarda sôbre a gestão financeira, silêncio que se torna uma solidariedade mal posta.

Somos todos constitucionalmente colaboradores do Executivo, e se devemos dar-lhe as leis de que precisa, devemos também fácil dar-lhe a tarefa e a ação, indicando-lhe o caminho que a opinião pública, que representamos, aponta, como desejável. Se assim não procedermos, corajosa e francamente, a existência do Congresso correrá perigo, e com ela a Democracia.

E' preciso, pois, passar da colaboração passiva à colaboração ativa.

E' o de que precisam o Presidente e o país, e é o que estou fazendo".

Não Cumpre a...

tante baiano, o ministro da Fazenda confirmou que durante sua gestão, embora não concordasse com esta politica, os abusos continuaram, em virtude das teorias excessivamente liberais do sr. Armando Alcântara, no que se refere no redesconto. Levados êstes fatos ao conhecimento do Presidente da República, ficou assentada a sua substituição pelo sr. Egidio Câmara, em virtude de estar sendo prejudicada a politica anti-inflacionária do govêrno. Ademais, os bancos e as firmas utilizavam, por vezes, os créditos de maneira contrária aos interêsses do país.

— "De qualquer forma — ponderou o sr. Aliomar Baleeiro — v. excia. incorreu em crime de responsabilidade por culpa dêsse funcionário. Devia processá-lo criminalmente". A propósito, cita vários bancos que foram indevidamente beneficiados com os redescontos excessivos, entre os quais se encontram o Banco Continental de S. Paulo (do sr. Hugo Borghi), o Banco Hipotecário Gramacho (de um irmão do Presidente da República) e o Banco Industrial Brasileiro.

O ministro responde que não tem dados para confirmar as informações do aparteante. Contudo, teria o máximo prazer de responder a um requerimento de informações que lhe fôsse formulado neste sentido.

— A sua gestão, contrariando os próprios pontos de vista que v. excia. defende — acrescentou o sr. Baleeiro — foi inflacionária...

Ao concluir as informações sôbre êste assunto, o sr. Horácio Lafer esclareceu que já determinara ao presidente do Banco do Brasil a aplicação de um novo critério na distribuição do crédito, isto é, o crédito seletivo destinado exclusivamente à produção. Sempre se opôs à concessão de facilidades a intermediários que se dedicam à atividade meramente especulativa.

A EXPOSIÇAO MINISTERIAL

Introduzido no recinto na Câmara por uma comissão composta dos deputados Edison Passos, Auro de Moura Andrade e Israel Pinheiro, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, manteve-se na tribuna por 4 horas divididas apenas por um ligeiro periodo de 10 minutos concedidos ao ex-deputado paulista para que ingerisse uma chicara de café. Durante a permanência do Ministro da Fazenda na tribuna, a Câmara viveu momentos de grande movimentação, interrompidos, de tempos em tempos, pelas diversas vezes em que, por equivoco, tanto os deputados como o presidente dirigiam-se ao sr. Horacio Lafer, com a palavras: Sr. deputado..., como se êste ainda pertencesse à Câmara. Estes enganos se tornaram tão frequentes que despertaram a maior hilaridade, inclusive do próprio Ministro que se declarava lisongeado com o fato.

Depois de um pequeno intróito, em que agradeceu à Câmara a oportunidade que lhe oferecia de expôr o programa do govêrno com relação à finanças do país, afirmando que esta era a melhor e maior contribuição que o parlamento poderia oferecer a qualquer ministro, o sr. Horácio Lafer condenou a prática, que vigorava deste o Império, de se obter emprestimos externos e emitir papel-moeda para atenuar os desregramentos da administração, em matéria financeira. Alonga-se na apreciação dêstes fatos, denunciando as inflações com um dos mais resistentes diques do progresso de nosso país. Acentua, adiante, que num periodo de pleno emprego e bitolado por limitações materiais, a emissão leva, obrigatoriamente à inflação que é, antes de tudo, o massacre das classes médias em favor de meia dúzia de cidadãos. Ademais, a inflação cria monstros: especuladores, aventureiros e aproveitadores corvejam à sua sombra.

Faz um ligeiro restrospecto da situação em que o atual governo encontrou o país, dando conta das medidas energicas as determinadas, segundo afirma, pelo Presidente da Pública, que viriam, como vieram, a desgostar numerosas pessoas ligadas ao govêrno. Na próxima visita que fizer à Câmara — sublinha o sr. Horácio Lafer, manifestando o seu propósito de, sempre que necessário, falar aos congressistas dedicará uma atenção especial ao aparelho arrecadador que, segundo afirma, é o filho esquecido da administração pública, impossibilitado de se desincumbir, a contento, da sua alta finalidade. Percorreu o país, verificando fatos incríveis. A delegacia fiscal de São Paulo o grande contribuinte da União, funciona em verdadeiros cubiculos onde o trabalho é quase impossível. Coletorias fechadas, sem funcionários, contam-se às duzias.

Contudo, mais dois meses de cautela e o Presidente da República, ao dar conta da aplicação do orçamento dêste ano, poderá anunciar os resultados de uma obra verdadeiramente ciclópica que já foi realizada nestes meses. A inflação — afirma — foi detida.

PRODUÇAO E TRANSPORTE

Passando a outro tópico de suas considerações, o sr. Horácio Lafer mostra que não estamos em condições de pleitear o aumento da produção, se não podemos trazê-la aos centros de consumo. Enquanto importamos batatas da Holanda, a produção do Paraná apodrecia por falta de transporte. O arroz do Triângulo Mineiro é armazenado nas ruas, e no porto de Sabre, no norte do país, estão acumuladas 1.400 toneladas de borracha aguardando meios de se escoar. Assim, precisa o govêrno resolver problemas relacionados com o reaparelhamento e dragagem dos portos, das estradas de ferro, construção de uma rêde de armazens. Do contrário, dentro de poucos anos — prossegue o orador — estaremos sujeitos a um total estrangulamento, perigoso para a estabilidade social.

Sabe o Presidene da República que se trata de um programa de efeito lento cujos frutos, possivelmente, não serao colhidos pela atual administração mas virão solucionar, definitivamente, problemas de profundidade. Pintado o ambiente, o ministro da Fazenda passa a narrar, então, os motivos e os entendimentos que manteve com as autoridades dos órgãos internacionais de créditos. Na reunião dos governadores do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, pôde constatar os benéficos efeitos da atual politica financeira do govêrno que vem sendo realizada contra os interesses de grupos e classes. Afirma o sr. Horácio Lafer que o conceito do Brasil, nos meios financeiros mundiais, alcançou a um nivel invejável, que só pode ser comparado ao que desfrutava em 1830.

Assim, fêz questão de frisar, nos encontros que manteve, que o Brasil não pleiteava empréstimo, não era um pedinte, desejava apenas cooperar na obra de desenvolvimento exigida pelo progresso mundial. Entretanto, para obter o crédito de 10 bilhões de cruzeiros em moeda estrangeira precisava, obviamente, oferecer a garantia de que possuia quantia idêntica, no país, para as despesas com a aplicação da maquinária que seria adquirida.

O EMPRÉSTIMO INTERNO

Desta forma, resolvera lançar mão de um empréstimo, pois nem o orçamento comportava despêsa desta ordem, nem era possivel aumentar os impostos. Pensara inicialmente numa arrecadação voluntária, hipótese que desprezou, em virtude da desorganização do nosso mercado de valores. O crédito compulsório, única possibilidade de obter aquela elevada importância, ficou configurado na emenda que será apresentada no Orçamento que se encontra em estudos no Senado, criando uma sôbretaxa no Imposto de Renda que será devolvida em titulo da dívida pública.

Para evitar o desvirtuamento das finalidades do empréstimo, proporá, em Mensagem ao Congresso, a criação de um banco especializado que só aplicará o numerário recolhido em obras ligadas ao reaparelhamento. Narra a seguir as sugestões feitas com os lideres dos diversos partidos politicos que têm representação no Senado, ao fim das quais ficou o senador Ferreira de Souza encarregado de ajustar o Orçamento [illegible] que fosse obtida a emenda indispensável à arrecadação dos recursos no próximo exercicio. Elogia o espírito de compreensão e patriotismo com que a UDN se houve nos entendimentos, frisando, afinal, a necessidade de ganhar tempo.

Quanto ao empréstimo externo, declara o sr. Horácio Lafer que o mesmo estava configurado num documento firmado por tôdas as autoridades interessadas, entre as quais o secretário das finanças dos Estados Unidos, os presidentes do Fundo Monetário Internacional e do Banco de Reconstrução e Fomento, pelo qual se declara que fica aberto um crédito de 10 bilhões de cruzeiros para ocorrer ao pagamento das compras efetuadas no estrangeiro destinadas às obras aprovadas pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos dentro dos moldes estabelecidos pelo Ponto Quatro do Presidente Truman. Desde logo, ficou assegurada prioridade para a reabilitação dos portos brasileiros, num total de 4 bilhões de cruzeiros. Frisa, adiante, que nunca o planejamento foi o nosso ponto forte. Desta forma, a Comissão Mista está estudando, atualmente, 70 projetos que serão postos em execução assim que fôr possivel.

OUTROS ASSUNTOS

Passando, por alto, nos outros pontos do questionário formulado pelo deputado Aliomar Baleeiro no requerimento que motivou o seu comparecimento à Câmara, o sr. Horácio Lafer declara que não havia nenhum outro compromisso de ordem extra-economica ou extra-financeira e, muito menos, politica. Por outro lado, lhe ficou assegurado pelo Departamento de Estado, que não seriam incrementadas as produções de café e cacau, na Africa, em detrimentos dos atuais produtores e que o govêrno americano não pactuaria ou permitiria qualquer movimento baixista com relação ao prêço do café, que é considerado, pelo govêrno daquele país, normal e bom.

As últimas palavras de sua exposição foram dedicadas à pergunta em que o sr. Baleeiro pede sua opinião sôbre a utilidade de impôr restrições aos depósitos em bancos estrangeiros. Mantendo a mesma linha de idéias que defendera quando era deputado — disse o sr. Lafer — reconhecia a necessidade de disciplinar este aspecto da vida bancária, sugerindo ao Congresso que estudasse uma relação entre o capital e os depósitos, a fim de evitar que os estabelecimentos estrangeiros deixassem de importar capitais para utilizar-se apenas dos que se formam na sua carteira de depósitos.

Na peroração, o ministro da Fazenda declara que sua palavra era de fé, nos destinos do país. A situação econômica é boa — sustenta — a nossa moeda é a quarta do mundo; nunca exportamos nem importamos tanto quanto este ano. Enfim, o país caminha para a normalização das suas finanças.

Durante os debates que se seguiram, o ministro da Fazenda, mostrando a dificuldade que encontra em disciplinar as finanças do país dispondo apenas da Superintendência da Moeda e do Crédito, "este simulacro de Banco Central", dirigiu um apêlo aos deputados no sentido de que examinem, o quanto antes, o projeto de Reforma Bancária.

Pronto Churchill...

a um volumoso trabalho preliminar.

A primeira exposição da politica do novo govêrno só se dará na abertura oficial da nova legislatura, a 6 de novembro próximo, quando será lida a Mensagem da Corôa ao novo Parlamento. Entretanto, é possível que Eden venha a ser o primeiro dos colaboradores de Churchill a expôr perante o mundo a nova politica exterior britânica, em seu primeiro discurso na Assembléia Geral das Nações Unidas.

29 de Outubro: ...

qualquer sentido, essa data histórica, ou proclamar, de qualquer maneira, vitórias ou derrotas.

Desejo, em nome da União Democrática Nacional, apenas contribuir para que o transcurso dêste dia não ocorra sem uma consignação expressa nos Anais da Câmara da República. E é exatamente abordando o assunto como episódio histórico que desejo fazer esta rememoração.

GRANDE DATA

"Na verdade, sr. Presidente, um episódio histórico não vale apenas como recordação do passado. Ele significa, também — e é êste, talvez o seu ponto de maior interêsse — uma lição, um ensinamento para o futuro. Por isso mesmo é que a História era chamada pelos antigos "a mestra da vida", isto é, aquela ciência, aquela arte, aquela atividade intelectual que, tendo por aparente escopo revelar e desvendar as brumas do passado, serve, do mesmo passo, para abrir e iluminar com a sua clareira os caminhos do futuro.

E' neste estado de espírito que desejo comemorar a passagem da grande data da História republicana.

Sr. presidente, eu diria que, por mais mutáveis, por mais variáveis, por mais cambiantes que tenham sido os governos humanos, desde que a história começou a se ocupar com os seus fastos, nunca deixaram de oscilar de um para outro polo — ou seja o polo democrático, seja o polo do despotismo.

LIBERDADE E LIBERALISMO

Portanto, sr. presidente, quando comemoramos, nós, de um partido democrático; nós, de um partido que não confunde liberdade com liberalismo; nós, de um partido capaz de praticar uma democracia social e econômica altamente evolucionista, exatamente porque não confundimos os principios do liberalismo com os principios da liberdade; quando comemoramos esta grande data brasileira, nós o fazemos na certeza de que não houve nela, pròpriamente, vencidos, porquanto, aqueles mesmo que, na oportunidade, se poderia julgar vencidos pelo acontecimento, tiveram, imediatamente, a demonstração concreta e efetiva de que, num regime de liberdade, todas as opiniões podem emergir para a vitória.

DEFESA DOS PRINCIPIOS

Assim, a data de hoje nos proporciona, sem qualquer eiva de facciosismo partidário, sem qualquer preocupação em proclamar vitoriosos ou derrotados, uma ocasião a mais para dizer que, do futuro, a vida brasileira nos encontrará sempre na prática vigilante e na defesa destemerosa dêstes principios que fazem, verdadeiramente, a glória dos govêrnos humanos e a única forma de convivio social compatível com o respeito às qualidades do indivíduo.

Sr. Presidente, dizia que desejamos, apenas, reiterar, mais uma vez, nossa posição de aderentes convictos do regime de liberdade politica, de batalhadores intemeratos pela sua manutenção, quaisquer que sejam, agora ou no futuro, os riscos que êle venha a atravessar em nosso país".

Eisenhower Para...

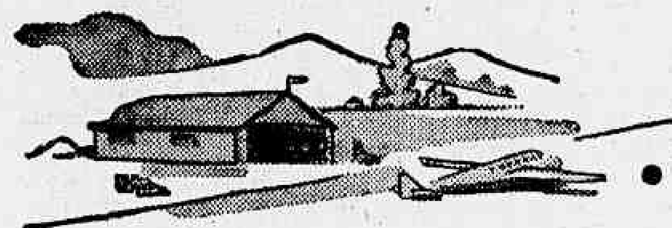
ra fria". Assim, o povo dos Estados Unidos terá que julgar os "possíveis" candidatos à Presidência, à luz de sua experiência e sua habilidade na direção de assuntos internacionais.

Como um resultado estranho e raro das eleições britanicas, reiniciaram-se nesta capital as conjeturas no sentido de que o general Dwight D. Eisenhower será o candidato à Presidência escolhido pela convenção do Partido Republicano.

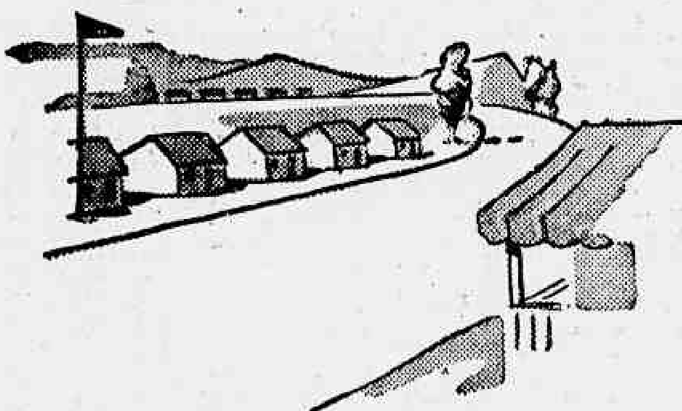


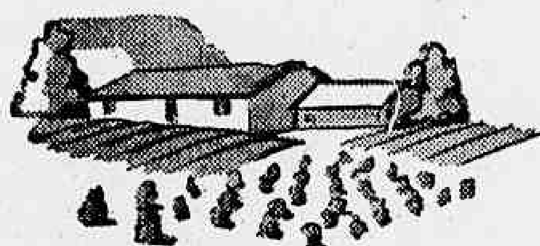
Valiosa contribuição para o progresso do Brasil

Enquanto as estradas abrem um futuro mais próspero às regiões até então desprovidas de qualquer conforto, a C.C.B.E. retirando-se após ultimado o serviço, deixa nos locais de suas instalações:

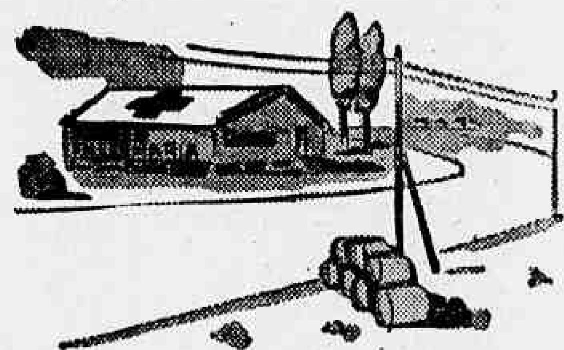


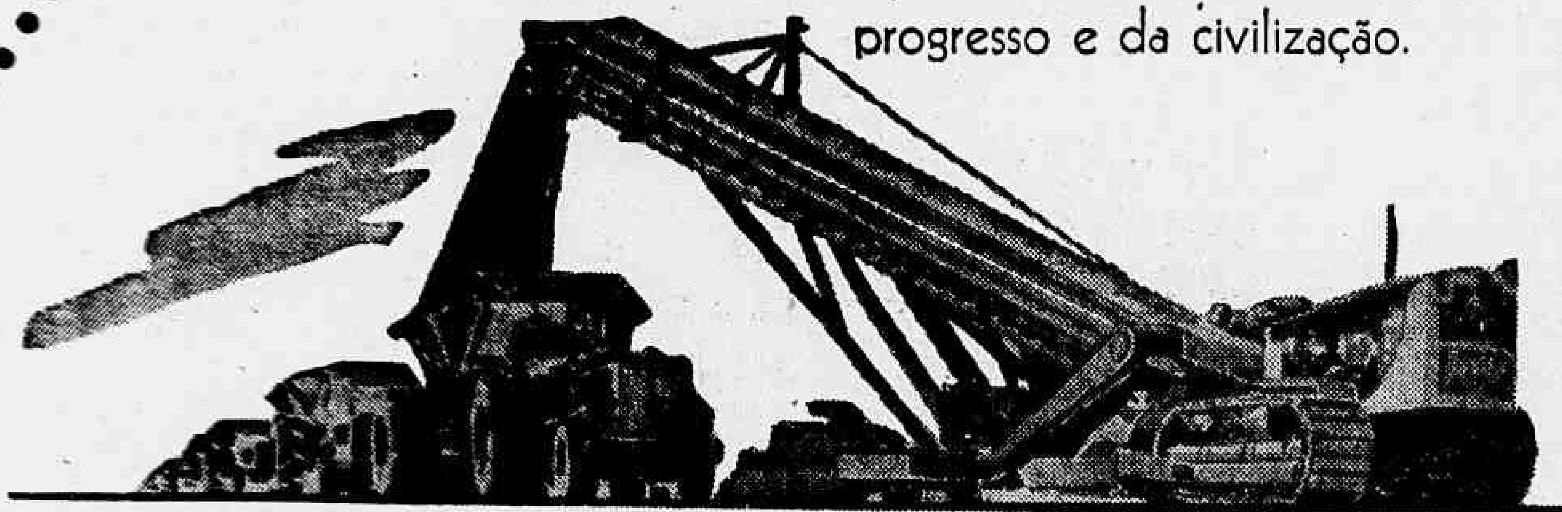
AÉROPORTOS: na cidade de Lajes, em Santa Catarina, com a colaboração do 2.º Batalhão Rodoviario, atualmente utilizado pela aviação comercial; em Montenegro, no Rio Grande de Sul, em colaboração com o D. N. E. F. — Perto de todos os acampamentos, seguindo as necessidades, são executados campos de pouso. ESCOLAS com professores competentes, proporcionam ensino às crianças, para que um dia sejam elementos úteis à sociedade e à Pátria.

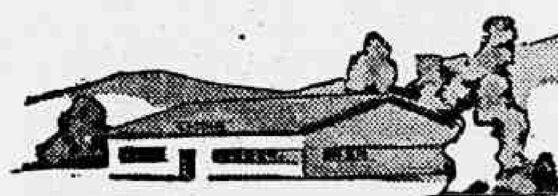




Desta forma a C. C. B. E., desenvolvendo as suas atividades profissionaes, indiretamente colabora para a realização dos planos progressistas do Governo entregando ao convivio dos grandes centros de nosso País, ricas regiões, até então inteiramente isoladas e privadas dos beneficios do progresso e da civilização.







A C. C. B. E. tem como firme orientação, de estar sempre com o seu equipamento ao nivel das maquinas mais modernas, e para tanto, não mede sacrificios em substituir as unidades obsoletas, aumentando sempre a sua capacidade de produção.

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS





APÓS O EMPATE:—Flagrante de Antônio Monteiro, batido segundos após o chute fatal de Pirilo que decretou o empate. O comandante está caído com Ariosto junto. Paraguaio abre os braços. Barbosa também está no chão. Augusto dá as costas para não ver a desgraça. Zezinho, no primeiro plano, vai buscar o couro no fundo das redes.

O FLUMINENSE NÃO QUER O MARACANÃ

Mesmo Em Alvaro Chaves a Peleja Com o Madureira – Amanhã. Amistoso, Com Um Quadro Misto

O Fluminense ao contrário do que vem sendo aventado, jogará mesmo nas Laranjeiras contra o Madureira e não no Maracanã. Determinou essa medida a situação privilegiada do time, atual co-lider do campeonato e que muito vem rendendo sob o estimulo de sua numerosa torcida, a qual, naturalmente, ficará mais à vontade em Alvaro Chaves. Reconhecem também que os proprios jogadores sentir-se-ão melhor ambientados. Diante dos fatos, é muito natural que essa resolução fôsse a definitiva, pois não seria admissivel como muitos pretenderam, visando com certeza maior arrecadação, que os tricolores deixassem escapar nessa altura dos acontecimentos, um "handicap" que assegura a qualquer time que dêle se aproveita uma boa parcela de objetividade.

TALVEZ NINO CONTRA O MADUREIRA

Pela "performance" do Madureira diante dos rubro-negros, é justo que os tricolores se previnam contra qualquer surpresa. Assim é que todos os cuidados vêm sendo tomados nas Laranjeiras para que o time se apresente dentro das suas verdadeiras possibilidades. A folga da rodada de domingo foi providencial para o líder, pois, a gar do descanso que proporcionou aos "cracks", serviu para que o centro avante Carlyle se recuperasse completamente. Já no domingo é pensamento da direção técnica lançar a mais nova aquisição—Nino—na sua asa média esquerda, acrescendo que Jair não se encontra ainda restabelecido.

CONTRA O JUIZ DE FORA

Amanhã o futuroso "crack" será lançado no amistoso que o Fluminense realizará à noite em Alvaro Chaves contra o E. C. Juiz de Fora. Para essa peleja os tricolores se farão representar por um time misto.

EM FOCO



Santos

A atuação do zagueiro Santos, domingo, não foi superior nem inferior às passadas. Manteve o jovem zagueiro aquela regularidade assombrosa, aquela segurança excepcional que já o consagraram. O registro que fazemos tem caráter especial. Vamos assinalar, precisamente, o abraço que o sr. Inocêncio Leal foi levar ao defensor alvi-negro depois do prélio com o Vasco. As palavras do presidente da FMF, proferidas no vestiário alvi-negro, representam a satisfação de um dirigente do esporte brasileiro por ter o Brasil um jogador do seu talão, com o seu exuberante futebol.

A reportagem do D.C. ouviu do sr. Inocêncio Leal as seguintes palavras a Santos: "Trago-lhe o abraço contente e orgulhoso de um desportista que tem a felicidade de ver que o Brasil possui um jogador como você. Fique certo de que muito antes de ser um valioso patrimônio do Botafogo, você é uma glória do futebol brasileiro".

WATER-POLO

Antecipação

O Conselho Técnico da F.M.N., em sua reunião de ontem, resolveu antecipar, a pedido dos dis clubes, para o proximo dia 2, o jogo entre o oBtafogo e o Fluminense, programado para o dia 3.

Dessa forma prosseguirá o "XI Torneio Aberto" com a realização às 9.30, na piscina do C.R. Guanabara, desse embate pela chave dos perdedores, tendo por juiz Carlos Evaristo.

A antecipação prende-se ao fato de ter o Fluminense que disputar sábado e domingo, em São Paulo, o Trofeu Wallita.

E. C. Lagoa (Escola Naval) e Guanabarino disputarão na tarde de sábado a chance pela conservação na chave dos perdedores. O encontro que será arbitrado pelo sr. Isidoro Domingues terá inicio às 16 horas, na piscina do oBtafogo.

Inscrições

Expira na tarde de amanhã o prazo para recebimento de incrições para o Campeonato de Novissimos e Provas Extras de Seniors, Feminino — Trampulim de 3 Metros, promovido pela Federação Metropolitana de Natação.

Vasco e Fluminense, possivelmente os únicos concorrentes já inscritos apresentando a seguinte estatistica: Fluminense 12 efetivos e 3 reservas — Vasco 7 efetivos e 1 reserva.

A competição terá lugar na piscina do Fluminense no proximo dia 11 de novembro.

CRÉDITO DE TRÊS MILHÕES PARA FIFA

Emenda de Quatro Vereadores ao Projeto de Auxílio à ADEM

Os vereadores Couto de Souza, Castro Menezes, Indio do Brasil, Carlos Frias e João Luiz de Carvalho (voto vencido) apresentaram uma emenda aditiva ao projeto de lei que estipula um auxilio para a conclusão das obras do Maracanã, emenda que visa auxiliar à CBD no pagamento da divida da mesma junto à FIFA, contraída durante a "Copa Jules Rimet".

SUBSTITUTIVA

Ainda no projeto de conclusão das obras do Maracanã, os mesmos vereadores apresentaram uma emenda substitutiva ao art. 3.º, com o seguinte teôr:

Para amortização da divida contraida para com a Prefeitura do Distrito Federal, em virtude da subvenção contida no artigo 1.º, serão recolhidos aos cofres municipais 50% do saldo da execução orçamentaria da ADEM e, bem assim, serão cobradas, sem excepção, nos ingressos de tôdas as competições esportivas as mesmas taxas a que estão submetidos os teatros e cinemas.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Voltamos a apresentar aos leitores mais um teste de nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", quando distribuiremos, uma vez mais, cinco (5) cadeiras para o jogo de domingo próximo, no Estádio do Maracanã, entre os acertadores.

O REGULAMENTO

O regulamento do concurso é o seguinte: O leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (X) a tinta ou a lapis, de qualquer cor a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotografico. Em seguida colocar em um envelope e enviá-la para nossa redação com os seguintes dizeres: "Redação do DIARIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1988, ou Escritorios da ELAN, Travessa Ouvidor, 27, 1.º andar", sendo preferivel não usar os Correios para que não sejam retardadas as remessas das soluções.

Na sexta-feira à noite, em nossa redação, procederemos à abertura dos envelopes, às 19 horas, com a presença dos concorrentes, fazendo, na ocasião, um sorteio das cinco (5) cadeiras entre os acertadores do teste da semana.

DIARIAMENTE

Tendo em vista o grande número dos concorrentes e atendendo a pedido dos leitores, resolvemos publicar o teste da semana, diariamente, de têrça a sexta-feira, para que o concurso "Acerte a Bola e ganhe uma cadeira" fique mais ao alcance de todos e assim com maior vantagens para os concorrentes às cadeiras no Maracanã.

ENTREGA DAS CADEIRAS

As cadeiras para o jôgo de domingo proximo, no Maracanã, serão entregues aos vencedores, em nossa redação, aos sábados, às 18 horas.

CORRESPONDENCIA ATRASADA

Por atraso dos Correios, somente ontem recebemos a correspondência dos seguintes concorrentes:

Eduardo Bastos Campos, r. Ga. Pereira da Silva, 41, Icaraí - Niterói; Adauto Nogueira Rosa, rua Caraiba, 44, Colégio; Wilson Luiz de Gois, Av. Rio Branco, 18; José Misson Damasceno, D. T. Praça 11; Nilo Nora Machado, rua Frei Fabiano 543.

Indio às voltas com Irezê e Agnelo

Nova Diretoria do Miguel Pereira F. C.

Vem de ser eleita a nova diretoria que regerá os destinos do Miguel Pereira F. C., simpática agremiação que anima a prática do desporto na aprazivel cidade de Miguel Pereira. De acôrdo com a votação foram eleitos os seguintes desportistas:

Presidente: Aristide de Castro Lira; vice-presidente Paulo Machado; 1.º secretário: Darcy Jacob de Matos; 2.º secretario Francisco Perriconi; tesoureiro, Ari Ribeiro de Araujo; Diretor de esportes: Silvio do Amaral; zelador e seus auxiliares: Delvete Rodrigues, Silvio Bernardes e Francisco Alexandre.

Por aclamação foi eleito presidente de honra, o sr. Calmério Rodrigues Ferreira, grande benemérito e sócio-proprietario do Miguel Pereira F. C.

MOLINA LEVOU UNS PISÕES EM F. DE MELO

Foi a Exame Médico, Na FMF, o Árbitro Espanhol — Um Dirigente "Alvo"

"Edema na parte anterior do joelho direito, consequente ao traumatismo e escoriações no têrço superior da perna direita". Esse o resultado do exame a que se submeteu o juiz Molina, vítima de agressão por parte do diretor de futebol do São Cristovão, Alduino Toncioto, que invadiu o campo, durante o prélio com o Bangu, inconformado com a decisão do árbitro, que validou um tento banguense.

NA SÚMULA

O sr. Molina foi examinado pelo médico Leite de Castro, dêpois do encontro. Essa ocorrência o árbitro fêz constar da súmula da peleja, onde é feita, também, referência elogiosa à atitude dos jogadores do São Cristovão, que o protegeram quando da agressão do paredro alvo.

NATAÇÃO

VENCEU O ICARAÍ O IV CONCURSO

CAPANEMA NO "MEDLEY"

Realizou-se na piscina do Santa Teresa, na manhã de domingo último, o "IV. Concurso Aquático da Temporada", destinada à categoria infanto-juvenil.

Sagrou-se vencedor da competição o Icaraí por diminuta diferença sôbre o Fluminense, sendo a seguinte a classificação final: 1.º — Icaraí, 137 pontos; 2.º — Fluminense, 132; 3.º — Bangu, 71; 4.º — Botafogo, 64; 5.º — Tijuca, 21; 6.º — Guanabara, 20; 7.º — Santa Teresa, 18; 8.º — Gragoatá, 2.

CAPANEMA VENCEDOR DO "MEDLEY"

Confirmando seu absoluto favoritismo mais uma vez Capanema venceu a prova "medley" (3 x 100, três nados, por um único nadador) com o tempo de 3'52"1 um dos melhores tempos do mundo. Aliás o nadador vem se preparando para bater o recorde mundial que está na casa dos 3'46". A prova foi disputada no transcurso da competição de domingo.

AMANHÃ O ENCERRAMENTO

Encerrar-se-ão na tarde de amanhã as inscrições para o "V Concurso Oficial" e também para o Campeonato de Juniors, promovido pela F.M.N. e que tem como promotor o C. R. do Flamengo.

As eliminatórias serão realizadas no dia 6 de novembro, às 21 horas e as provas finais divididas em duas partes, sendo a primeira no dia 13 e a complementar no dia 15. Tanto as provas eliminatórias como as finais serão disputadas na piscina do Fluminense.

FLÁVIO TOMARÁ SÉRIAS MEDIDAS

Relatório ao Presidente Gilberto

Sabe-se que o técnico Flávio Costa, tendo em vista os últimos insucessos do quadro rubro-negro, enviará ainda hoje um longo relatório ao presidente Gilberto Cardoso, dando conta da situação que atravessa o conjunto e as razões que têm ditado os revêses.

Flávio esquivou-se de conceder declarações após a peleja. Tanto que saiu do vestiário tão logo terminou a luta.

O conhecido preparador preferiu não tecer comentários no calor da batalha, com o fito de expô-los, mais serenamente, em documento.

MEDIDAS SERIAS

Segundo conseguimos apurar, Flávio tomará sérias medidas no decorrer desta semana, principalmente com respeito ao ataque rubro-negro que, no presente campeonato, se apresenta anódino.

Entre as medidas que serão tomadas pelo "coach" ressalta o afastamento do centro-avante Adãozinho, cuja conduta técnica não satisfez durante a peleja frente ao Madureira.

INDIO, PROVAVEL

Mas é provável que Flávio conserve o meia Indio. A deficiência técnica do jogador é ditada pela pouca experiência no quadro titular, razão por que é provável sua escalação frente ao Bonsucesso, devendo Hermes voltar à meia direita.

RAMIRO NÃO ESCALOU O QUADRO ALVO

A DIREORIA IMPÔS CONDIÇÕES E O TÉCNICO SAIU

A diretoria do São Cristóvão foi quem escalou o team para a peleja ao Bangu. Tanto foi assim que o técnico Ramiro renunciou ao cargo que vinha ocupando, só tendo orientado os "cracks" em atenção aos apelos dos próprios jogadores. Mas, após a peleja, Ramiro deixou Figueira de Melo declarando, antes, que não voltaria a dirigir o onze "cadete".

ABILIO NÃO SABE

O presidente Abilio de Almeida declarou, ontem, à reportagem, desconhecer a renúncia de Ramiro. Mas não desmentiu que tivesse havido interferência da administração, na escalação do conjunto para enfrentar o Bangu.

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

FISIONOMIA DA RODADA

Botafogo, 1 x Vasco, 1 — Local: Estádio Maracanã.

Goals de Friaça e Pirilo.

Juiz: Erik Westman — Bom.

Renda: Cr$ 569.688,00.

Os quadros:

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Carlito e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Ariosto e Zezinho.

Vasco — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Edmur, Friaça, Ipojucan e Dejair.

Bangú, 6 x São Cristovão, 2 — Local: campo da rua Figueira de Melo.

Goals: de Zizinho (3), Joel (2) e Moacir, para o vencedor e de Ivan e Amaral, para o vencido.

Juiz: Gimenez Molina — Regular.

Renda: Cr$ 29.990,00.

Os quadros:

São Cristovão — Fernando; Valdir e Jordan; Ney, Bulau e Ernani; Geraldinho, Amaral, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Bangu — Osvaldo, Mendonça e Rafaneli; Mirim, Alaine e Irani; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Nivio.

América, 2 x Canto do Rio, 1. — Local: Estádio Caio Martins.

Goals: de Nivaldino e Dim para o vencedor e de Peracio, para o vencido.

Juiz: Mario Viana — Regular.

Renda: Cr$ 113.850,00.

Os quadros:

Canto do Rio — Joel; Wagner e Cosme; Mario, Edesio e Serafim; Raimundo, Carango, Antô, Peracio e Almir.

América — Osni; Ivan e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Valter, Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Natalino.

Bonsucesso, 2 x Olaria, 2 — Local: campo da rua Bariri.

Goals: de Maxwell e Cidinho, para os locais e de Saladuro e Olavo, contra, para os rubro-anis.

Juiz: Alberto Malcher — Bom.

Renda: Cr$ 24.945,00.

Os quadros:

Olaria — Itagoré; Osvaldo e Job; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Tanzi, Maxwell, Lima e Murilinho.

Bonsucesso — Borrachinha; Flavio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Lupercio, Saladuro, Simões, Naninho e Hello.

Aspirantes

Vasco, 2 x Botafogo, 0; Madureira, 4 x Flamengo, 3; São Cristovão, 3 x Bangu, 1; C. Rio, 3 x América, 2; Olaria, 4 x Bonsucesso, 2.

Juvenis

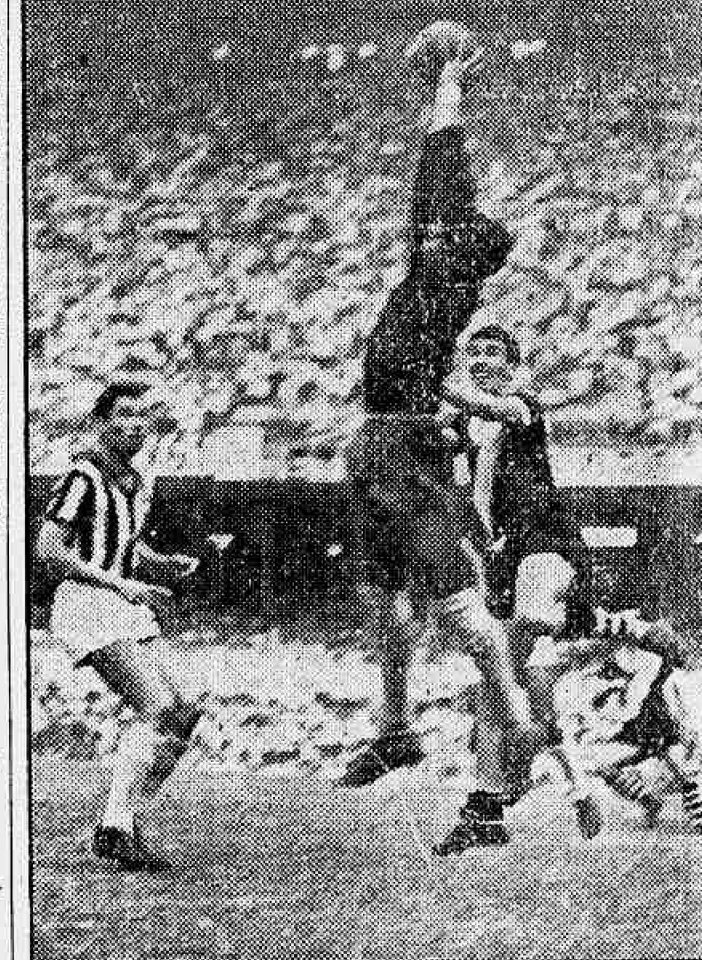
Madureira, 3 x Flamengo, 1; Vasco, 3 x Botafogo, 0; Olaria, 4 x Bonsucesso, 0.



Defesa do guardião Osvaldo, protegendo uma entrada de Friaça. Gerson e Santos observam.



Curioso flagrante do "clássico". Barbosa cata a pelota da cabeça de Geninho, com Pirilo para atrapalhar. Eli está espantado.



Outra defesa de Osvaldo, com Edmur e Carlito na expectativa

SÚMULA

Mr. Westman entrou em campo de camisa e calção pretos; o Vasco entrou em campo de camisas e calções pretos. Resultado: era o Botafogo preocupado com "um vascaino desmarcado" e os vascainos a encherem Mr. Westman de bolas. Só depois de 10 minutos de jôgo foi que o sueco percebeu a confusão e providenciou uma carnavalesca camiseta vermelha.

"O MENGO"

A cidade aguarda, impaciente, o programa do "peladinho" desta semana. Vai ser um amor de programa...

LAMENTO

Português, amigo nosso, lamentava, ontem, quando almoçavamos: "O único êrro de Deus, em tôda essa magnifica Terra, é o Carlito não ter nascido vascaino. Aquela determinação de Carlito com a torcida e o dinheiro do Vasco fariam de meu time o que o Povos não consegue fazer".

ARNO

A PARELHA PANDO-PORFIO LEVANTOU FACILMENTE O CLÁSSICO "IMPRENSA"

Em Tempo "Record" Retang Venceu o "Handicap" Especial

Foi o seguinte o resultado da reunião de anteontem, no Hipódromo Brasileiro:

702 — 1ª CARREIRA — Premio "Associação de Cronistas Desportivos" — Cavalos nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
SURUBIU', masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Duplicate e Kafina, do sr. Sergio Laport Machado, 56 quilos, José Portilho	1º	17.025	21,00	11	2.307	91,00
Gaio, 56, S. Ferreira	2º	17.025	21,00	12	8.517	25,00
Ornato, 56, P. Coelho	3º	9.248	40,00	13	962	219,00
Odair, 56, U. Cunha	0	9.623	37,00	14	6.325	33,00
Good Friend, 56, J. Martins	0	1.471	246,00	22	627	336,00
Paris, 56, J. Tinoco	0	1.460	247,00	23	537	392,00
Joyiero, 56, O. Macedo	0	6.339	57,00	24	4.340	48,50
				34	730	288,00
				44	1.981	106,00

Não correram: Statano — Indolente e Theophilo. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 21,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 91,00; placés: Surubiu'-Gaio, Cr$ 17,00. Tempo: 86" 3/5. Total das apostas, Cr$ 262.220,00. Criador: Monteiro Fleury. Tratador: — Gonçalino Feijó.

703 — 2ª CARREIRA — Premio "Centro de Cronistas e Esportista de Turfe" — Potros nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
GRANADOS, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Caaimbé e Tecla, do sr. Feres Bechara, 55/53 quilos, Antonio Portilho, aprendiz	1º	26.704	16,00	11	2.219	110,50
Corregio, 55, J. Mesquita	2º	2.855	153,50	12	10.057	24,50
Eracleon, 55, I. Pinheiro	3º	2.314	189,00	13	5.481	45,00
El Gin, 51, D. Moreira	0	26.704	16,00	14	5.873	42,00
Seu Acacio, 55, V. Andrade	0	2.714	161,50	22	313	785,00
Crosby, 55, U. Cunha	0	1.022	429,00	23	2.293	107,00
Paó, 55, G. Costa	0	11.851	37,00	24	2.647	93,00
Eleni, 55, S. Ferreira	0	6.605	68,00	33	535	453,00
Açude, 55, R. Freitas F.	0	733	596,00	34	1.118	220,00
				44	225	1.092,00

Não correram: Sorriso e Egil. Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 45,00; placés: Granados-El Gin, Cr$ 11,00; Corregio, Cr$ 27,00; Eracleon, Cr$ 21,00. Tempo: 79". Total das apostas: Cr$ 923.520,00. Criador: Domingos Assumpção F. Tratador: — Valdemar Meirelles.

704 — 3ª CARREIRA — Premio "Classico Imprensa" — Animais nacionais de tres anos, estreantes no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
PANDO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Blue Peter e Ronsette, da sra. d. Zelia G. Peixoto de Castro, 55 quilos, Ubirajara Cunha	1º	14.089	26,00	12	549	400,00
Porfio, 55, C. Moreno	2º	14.089	26,00	13	1.723	127,00
England, 53, R. Latorre	3º	25.724	14,00	14	1.516	145,00
Panchito, 55, D. Ferreira	0	25.724	14,00	22	189	1.162,50
Fair Bird, 55, J. Mesquita	0	2.791	130,00	23	3.185	69,00
Espinheiro, 55, I. Pinheiro	0	788	460,00	24	1.592	138,00
Ileso, 56, J. Tinoco	0	1.958	185,00	33	3.766	56,00
				34	13.138	17,00
				44	1.807	121,50

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 28,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 121,50; placés: Pando-Porfio, Cr$ 21,00. Tempo: 98". Total das apostas: Cr$ 764.460,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feijó.

705 — 4ª CARREIRA — Premio "Antenor Lara Campos" — (4ª Prova Especial de Leilões) — Potrancas nacionais de tres anos, dos leilões da Sociedade — Peso: 51 quilos, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
LILAC, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Seventh Wonder Tower Bridge, do sr. José Buarque de Macedo, 55 quilos, Dario Moreira	1º	16.004	30,00	12	8.137	34,00
Eglantina, 55, J. Mesquita	2º	3.704	131,50	13	6.446	43,00
Coroinha, 55, U. Cunha	3º	2.883	169,00	14	6.060	46,00
Elegal, 55, V. Andrade	0	1.140	427,00	22	678	412,50
Hidalga, 56, I. Pinheiro	0	23.633	21,00	23	5.548	50,00
Pinha, 55, R. Freitas F.	0	6.173	79,00	24	3.289	85,00
Esquiva, 51, J. Tinoco	0	6.250	78,00	33	1.191	235,00
Clarinha, 56/53, A. Portilho, ap.	0	6.173	79,00	34	2.911	96,00
Dew Pearl, 51/53, E. Silva	0	1.106	441,00	44	700	399,50

Não correram: Morena Linda — Cade e Dame. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 50,00; placés: Lilac, Cr$ 23,00; Eglantina, Cr$ 27,00; Coroinha, Cr$ 25,00. Tempo: 100". Total das apostas: Cr$ 1.027.740,00. Criador: José Paulino Loureiro. Tratador: Gabino Rodriguez.

706 — 5ª CARREIRA — Premio "Associação Brasileira de Imprensa" — Animais de qualquer país de tres anos e mais idade — Handicap Especial — 1.800 metros — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 e 5 por cento ao criador do animal nacional vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
RETANG, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Raquete e Queen Tang, do sr. Jorge Jabour, 53 quilos, Candido Moreno	1º	15.163	17,00	12	5.895	47,00
Bahari, 51, O. Macedo	2º	37.432	17,00	13	7.070	39,00
Toribio, 57, D. Moreira	3º	15.163	42,00	14	8.176	34,00
Radar, 61, D. Ferreira	0	13.823	46,00	23	3.047	91,50
Terzica, 48, U. Cunha	0	8.837	72,00	24	4.281	65,00
Bakelita, 49, J. Tinoco	0	4.255	149,50	33	994	281,00
				34	3.930	71,00
				44	1.476	180,00

Não correu: Rifle. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 42,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 34,00; placés: Retang-Toribio, Cr$ 15,00; Bahari, Cr$ 12,50. Tempo: 108" 2/5. (record). Total das apostas: Cr$ 1.186.450,00. Importador: Atilio Irulegui. Tratador: Levy Ferreira.

707 — 6ª CARREIRA — Premio "Associação de Cronistas de Turfe de São Paulo" — Potrancas nacionais de tres anos, sem vitoria no país — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
RUMENA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Bala Hissar e Rusticana, do stud Seabra, 55 quilos, Domingos Ferreira	1º	25.422	25,00	12	7.281	54,00
Navarra, 55, C. Moreno	2º	29.373	21,50	13	22.974	17,00
Escalonia, 55, O. Coutinho	3º	12.306	51,50	14	1.695	231,00
Tumuc-Humac, 55, V. Cunha	0	7.128	89,00	22	1.348	280,00
Peta, 55, R. Latorre	0	1.062	586,00	23	10.282	38,00
Apolinea, 55, J. Tinoco	0	770	823,00	24	1.354	289,00
Arouca, 55, D. Moreira	0	983	645,00	33	1.541	254,00
Averuna, 55, I. Pinheiro	0	770	823,00	34	2.087	187,00
Morena Linda, 59, P. Coelho	0	581	1.909,00	44	341	1.147,00
Araçauva, 55, G. Costa	0	1.410	449,50			
Angatuba, 55, S. Camara	0	175	3.662,00			

Não correram: Amaragi e Bacabal. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 17,00; placés: Rumena, Cr$ 11,00; Navarra, Cr$ 11,00; Escalonia, Cr$ 11,00. Tempo: 60" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.357.860,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

708 — 7ª CARREIRA — Premio "Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" — Potros nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
BROADWAY BILL, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Water Street e Zursa, do sr. João S. Guimarães, 555 quilos, Ilton Pinheiro	1º	12.200	56,00	11	1.697	259,00
Oxford, 55, D. Ferreira	2º	22.996	30,00	12	8.671	50,00
Cheque, 55, J. Mesquita	3º	10.359	68,00	13	5.787	75,00
Netunio, 55, C. Moreno	0	27.999	24,00	14	21.733	20,00
Egil, 55, J. Tinoco	0	911	750,00	22	1.943	222,50
Criterium, 55, R. Latorre	0	22.996	30,00	23	2.565	168,50
Fair Black, 55, G. Costa	0	9.685	70,50	24	6.207	71,00
Spencer, 55, A. Nobrega	0	859	796,00	34	4.099	105,00
Utaco, 55, A. Vieira	0	422	1.619,00	44	1.345	321,00

Não coreram: Coromy — Sardo — Agual — Itati e El Gin. Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 56,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 75,00; placés: Broadway Bill, Cr$ 13,00; Oxford, Cr$ 12,00; Cheque, Cr$ 14,00. Tempo: 60". Total das apostas: Cr$ 1.445.850,00. Criador: Erasmo Assumpção. Tratador: — Mauricio Sales.

709 — 8ª CARREIRA — Premio "Associação de Cronistas de Turfe do Paraná" — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ETON, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Winterbatter e Capellino, do sr. Valter Marques Tavares, 56 quilos, Ilton Pinheiro	1º	12.822	46,00	11	1.101	353,00
Pilantra, 58/55, D. P. Silva, ap.	2º	1.819	323,00	12	7.114	55,00
La Malinche, 56, J. Mesquita	3º	12.136	48,00	13	3.303	118,00
Mico, 50/47, R. Martins	0	3.785	155,00	14	18.295	21,00
Randinho, 58, C. Souza	0	1.819	323,00	22	1.514	257,00
Bombo, 54, U. Cunha	0	5.123	115,00	23	1.041	373,00
Ival, 54/51, M. Henrique	0	741	793,00	24	4.372	89,00
Maná, 56, C. Moreno	0	27.815	21,00	33	378	672,00
Waxy, 56, E. Silva	0	658	893,00	34	2.764	141,00
Alvino, 52, J. Ribas	0	1.002	587,00	44	8.500	46,00
Mazy, 52, A. Nobrega	0	3.785	155,00			
Onze, 56, G. Costa	0	12.822	48,00			
Frin, 56, J. Portilho	0	7.345	78,00			

Não correram: Darling — Mandinga — Foliador — Aviador — Média Luna — Don Fradique e Holywood. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 46,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 46,00; placés: Eton-Onze, Cr$ 27,00; Pilantra-Landinho, Cr$ 84,00; La Malinche, Cr$ 25,50. Tempo: 82" 4/5. Total da sapostas: Cr$ 1.264.940,00. Criador: Carlos Rocha Faria. Tratador: Carlos C. Cabral. Total das apostas: Cr$ 8.727,00. Total geral dos concursos: Cr$ 200.200,00. Pista de grama: leve.

MELHORANDO SEMPRE:

MATADOR É UM "GALHO"!

Está "Voando", o Filho de Fontaine — Qualquer Raia Serve

Quatro concorrentes apenas, mas um páreo bonito. Corrida para tempo. 1.500 metros para 94" ou menos, se a raia consentir.

Apesar de "top-weight", Matador é a fôrça. As últimas atuações do filho de Fontaine deixaram ótima impressão. Mostraram que Matador tem evoluido consideravelmente.

Melhorando sempre, o castanho é um "galho", logo mais, com 58 quilos e tudo. E qualquer raia serve!

A DUPLA

A dupla, contudo, está difícil. Ocre, El Gaucho e Manimbé são animais de possibilidades equivalentes e prometem equilibrar o páreo pelo segundo lugar.

El Gaucho, se correr acomodado, parece-nos a melhor indicação.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos antontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 37.859,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 48.954,00.

BETTING JOCKEY CLUB

8 ganhadores — Rateio: Cr$.... 998,00.

BETTING ITAMARATI

143 ganhadores — Rateio: Cr$ 502,00.

BETTING DUPLO

47 ganhadores — Rateio: Cr$.... 6 152,00.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

Hoje, dia do Empregado no Comércio, o Jockey Club Brasileiro, como vem fazendo, anualmente, homenajeará a laboriosa classe, com a realização de uma corrida extraordinária no Hipódromo da Gávea. A Associação dos Empregados no Comércio do R. Janeiro oferecerá um bronze e uma lembrança, respectivamente, ao proprietário do cavalo e o jockey, vitoriosa no páreo que lhe é didicado. Os associados dessa conceituada e veterana agremiação da classe terão entrada franca nas tribunas especiais do Hipódromo com a apresentação da carteira social e do recibo do corrente mês. As corridas de hoje, com um programa equilibrado de sete páreos, começarão às 14 horas e oferecem, também, a atração da inauguração do Totalizador.

REPRESENTAÇAO AS CORRIDAS NO SUL

A delegação da crônica turfista Carioca, que irá ao Rio Grande do Sul, para os festejos do G. Prêmio Bento Gonçalves, a ser realizado a 4 de novembro próximo, está integrada pelos seguintes cronistas: Nestor Costa Pereira (DIARIO CARIOCA), Heitor de Oliveira ("A Noite"), e Oscar Griffiths (Freio & Bridão).

O BRASIL OS TORNEIOS DE HIPISMO

Usando da palavra, no almoço oferecido, domingo último, à imprensa, pelo Jockey Club Brasileiro, sr. Herbert de Moses, presidente da A.B.I., prevaleceu-se do ensejo para exaltar a contribuição patriótica daquela sociedade turfista aos brasileiros que foram participar dos torneios de hipismo, nos Estados Unidos da América do Norte e na Suécia, fazendo o financiamento integral dessas excursões. Como se sabe, os nosso patricios tiveram atuação saliente naqueles certames, o que constituiu uma lisonjeira propaganda a favor da nossa equitação, estando o nome do Jockey Club Brasileiro associado a êsse brilhante resultado, por ter prepiciado essa exibição dos nossos representantes.

Clínica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDÃO

DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592

Diàriamente: 4 às 6 horas

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou approntos
1—1 Olaia	56	J. Ribas	100	Pode surpreender	3º de Obélia	83 2/5 1.300, AL	
2—2 Maratimba	56	J. Portilho	30	Não gostamos	4º de Obelia	83 2/5 1.300, AL	
3 Olindaia	56	L. Coelho	80	Tem chance	Estreante	....	
3—4 Gangorra	56	L. Diaz	40	Há muita fé	Estreante	....	
5 Bola Azul	56	S. Fererira	50	Difícil	7º de Senta a Pua	117 2/5 1.800, AL	
4—6 Oélia	56	U. Cunha	25	Deve ganhar	2º de Obélia	83 2/5 1.300, AL	
" Odila	56	E. Castillo	30	Otimo reforço	6º de Oscar	60 1.000, GL	

2.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Matador	58	O. Ulloa	25	Capaz de repetir	1º de Accordeon	96 4/5 1.600, GL	
2—2 Manimbé	56	XX	50	Se folgar	8º de Inicio	88 1/5 1.400, AE	
3—3 El Gaucho	52	J. Tinoco	25	Pode repetir	1º de Marroquino	100 1.600, AE	
4—4 Ocre	56	L. Rigoni	30	Tinindo	5º de Inicio	88 1/5 1.400, AE	
5 Onéa	56	O. Macedo	30	Séria competidora	5º de Oreja	124 1/5 2.000, GL	

3.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Master	56	D. P. Silva	25	E' a força	2º de Dingo	82 4/5 1.300, AE	
2 Galeño	56	L. Diaz	35	Pode assustar	1º de Olinda	104 3/5 1.300, AL	
2—3 Opivuro	56	A. Vieira	100	Tem chance	1º de Surubiu'	89 4/5 1.400, AL	
4 Kami	56	U. Cunha	35	Algo melhor	8º de My Prince	85 3/5 1.40, GL	
3—5 Senta a Pua	56	D. Moreira	45	Em boa forma	2º de Hello	102 1.600, AL	
6 Oscar	56	S. Ferreira	45	Achamos dificil	1º de Ornato	80 2/5 1.300, GL	
" Gladio	56	L. Rigoni	100	Pode surpreender	4º de Dingo	82 4/5 1.300, AE	
4—7 Pirilampo	56	J. Graça	30	Não gostamos	6º de Dingo	82 4/5 1.300, AE	
8 Freedam	56	P. Coelho	80	Só como azar	Ult. de Guambi	96 2/5 1.530, AP	
" Indiscreto	56	R. Filho	80	Reforça a chave	5º de Dingo	82 4/5 1.300, AE	

4.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — ÀS 15,35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Idealista	50	J. Mesquita	25	Competidor	3º de Marshall	114 4/5 1.800, AL	
2 Marshall	56	D. Moreira	25	Mantem o estado	4º de Inicio	88 1/5 1.400, AE	
2—3 Pracinha	56	S. Ferreira	30	Grande rival	6º de Inicio	88 1/5 1.400, AE	
4 B. Dream	56	J. Graça	45	Pode surpreender	4º de Scaramouche	100 3/5 1.600, AL	
3—5 Scaramouche	56	O. Ulloa	30	Boa surpreza	7º de Marshall	114 4/5 1.800, AL	
6 Cumberland	50	M. Henrique	45	Pode ganhar	6º de Marshall	114 4/5 1.800, AL	
4—7 Mondel	50	R. Martins	50	Deve ganhar	2º de Marshall	114 4/5 1.800, AL	
8 Rio Verde	50	R. Filho	80	Anda bem	4º de Marshall	114 4/5 1.800, AL	
9 Gumi	56	R. Urbina	80	Turma indigesta	3º de Dynamo	101 1.600, AL	

5.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 16,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Ovilia	56	C. Moreno	30	Pode ganhar	4º de Marinheira	60 2/5 1.000, GL	
2 Olinda	56	S. Ferreira	80	Algo melhor	6º de P Finder	80 4/5 1.300, GM	
2—3 G. Flight	56	L. Diaz	30	Melhor na grama	3º de Marinheira	60 2/5 1.000, GL	
4 Obélia	56	J. Mesquita	80	Subiu de turma	1º de Oélea	83 2/5 1.300, AL	
3—5 Entreverada	56	O. Macedo	100	Bem trabalhada	Estreante	....	
6 Mahdi	56	O. Ulloa	30	Há fé	4º de G. Dream	83 1.300, AL	
4—7 S. Lass	56	O. Ferreira	25	Tinindo	1º de Obélia	93 1/5 1.500, GL	
8 Orquideala	53	A. Nobrega	45	Pode surpreender	7º de P. Finder	80 4/5 1.300, GM	
9 Home Fleet	56	I. Pinheiro	25	Dificil	7º de G. Dream	83 1.300, AL	

6.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 16,50 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Tuyusero	57	S. Ferreira	25	Pode ganhar	3º de Nailer	87 1.400, AL	
" Saladito	59	R. Filho	45	Otimo reforço	5º de Torpedo	138 2.200, AL	
" Espumoso	57	L. Rigoni	25	Reforça a chave	4º de Tirolês	99 3/5 1.600	
2—2 Rio	52	I. Pinheiro	30	Sério rival	5º de N. Comer	80 1.300, AL	
3 Silicio	48	XX	100	Difícil	4º de Tévere	100 1/5 1.600, AE	
4 La Tana	48	P. Coelho	100	Não gostamos	4º de Almodovar	95 2/5 1.500, AL	
3—5 El Tigre	48	R. Martins	40	Competidor	2º de Tévere	100 1/5 1.600, AE	
6 Cloche	48	XX	30	Tem chance	4º de Tiroleza	147 2/5 2.400, GL	
7 Rifle	53	A. Nobrega	100	Não cremos	5º de Toribio	97 1.600, GM	
8 Pujanza	48	S. Camara	45	Só ligeira	4º de Laurina	60 1/5 1.000, GE	
4—9 M. France	48	XX	100	Melhor na grama	5º de Sinless	100 4/5 1.800, GL	
10 Cupletista	48	L. Leite	80	Em boa forma	7º de Nailer	87 1.400, AL	
11 Nailer	55	J. Mesquita	30	Grande competidor	1º de Varsity	87 1.400, AL	
" Scarlet Orb	60	P. Tavares	50	Otimo reforço	2º de Aciram	100 1.600, AL	

7.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Cantinflas	54	L. Rigoni	25	Tinindo	3º de R. Formoso	83 1.300, AL ...	
2 Charuto	54	J. Portilho	100	Mantem a forma	1º de Fogo Belo	96 4/5 1.500, AL	
3 Charão	54	U. Cunha	100	Difícil	1º de Lampo	84 4/5 1.300, AE	
2—4 Fausto	54	D. Ferreira	45	Pode ganhar	5º de R. Formoso	83 1.300, AL	
5 Noviço	54	C. Moreno	35	Bem movido	6º de El Matachim	100 1.600, GM	
6 Lohengrin	58	R. Latorre	30	Só como azar	4º de R. Formoso	83 1.300, AL	
3—7 Descamisado	54	XX	45	Tem chance	7º de Islete	59 4/5 1.000, GL	
8 Welcome	54	A. Portilho	45	Muito difícil	1º de Charão	84 4/5 1.300, AL	
9 Tarahcon	54	XX	30	Não gostamos	9º de R. Formoso	83 1.300, AL	
10 Jutuy	54	XX	80	Cedo ainda	Estreante	....	
4—11 Caranahy	58	P. Tavares	35	Pode surpreender	5º de El Matachim	100 1.600, GM	
12 Toropi	56	XX	45	Melhor na grama	2º de El Matachim	100 1.600, GM	
13 Gaperu'	56	O. Macedo	45	Ainda é cedo	Estreante	....	
" Albornoz	54	E. Cardoso	100	Difícil	Estreante	....	

DIARIO CARIOCA Aponta

Oélia - Olaia - Odila
Ocre - Matador - Onéa
Master - Kami - Indiscreto
Mondu - Idealista - Cumberland
Ovilia - Silver Lass - Mahdi
Tuyusero - Nailer - Clock
Cantiflas - Fausto - Descamisado

JOSE' LAURO C. PEREIRA

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama) — A's 13,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Escalonia	55
2—2 Nagoia	55
3—3 M. Linda	55
4—4 Bacabal	55
5 Pilheria	55

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Premio "Compulsorio" — A's 14 horas:

Animais	Ks.
1—1 Dynamo	58
2 Ben Hur	58
2—3 Carinhosa	56
4 H. Prince	58
3—5 Giro	58
6 Lumen	58
7 Hunter	58
4—8 Carlos Magno	58
9 Darling	56
10 Abdin	58

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Viscondessa	52
2—2 Dalmata	54
3 Voltaqui	50
3—4 Dama	54
5 Nacelle	50
4—6 Francita	54
7 Gold Maid	50

4º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15 horas:

Animais	Ks.
1—1 Surubiu'	56
2 Paris	56
2—3 Odilon	55
4 Statano	56
3—5 Odair	56
6 Teofilo	56
4—7 Medieval	56
8 Ornato	56
" Olaia	54

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,35 horas:

Animais	Ks.
1—1 Lucifer	50
2 Bosphorino	52
2—3 Urucania	56
4 Fogo Bravo	54
5 Ruivo	54
3—6 Jeffy	52
7 Mujique	52
" Holly	50
4—8 Exemplo	52
9 Assungui	50
" Incognita	50

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting) — A's 16,10 horas:

Animais	Ks.
1—1 Palmer	55
" El Gin	51
2—2 Paó	55
3 Sorriso	55
3—4 Corregio	55
5 Seu Acacio	55
6 Crosby	55
4—7 Broadway Bill	55
8 Eracelon	55
9 Açude	55

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting) — A's 16,50 horas:

Animais	Ks.
1—1 Vigorosa	55
2 Heleniza	51
2—3 Hell Cat	55
4 Pandorra	51
3—5 Acropole	55
6 Lilac	55
4—7 Fair Baby	55
8 Hidalga	55
9 Eglantina	51

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — A's 17,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Carinho	50
2 Mavilis	50
2—3 Pacalano	50
4 Caoré	50
3—5 G. da Gavea	52
6 Olympus	50
7 Lipe	56
4—8 Vaico	50
9 Estalo	56
10 Lumen	50

NA ADEM

Movimento de Ingressos do Jôgo Botafogo x Vasco — 28-10-51

VENDAS: Camarotes (8x5), 40; Cadeiras laterais, 654; Cadeiras de curva, 585; Arquibancadas, 31.191; Gerais, 9.414; Militares, 1.021, perfazendo um total de 42.905.

DIVERSAS: — Sócios do Botafogo F. R., 1.819; cadeiras cativas, perpétuas, camarotes, Permanentes e Autoridades desportivas, 6.916 policiamento e convites arquibancadas à imprensa, 596;, perfazendo o total de 9.331.

Total de público — 52.142

Modificação na Tarifa das Alfândegas

O Presidente vetou o decreto do Congresso Nacional que modifica a Tarifa das Alfândegas na parte referente a arame farpado e tratores.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, às fôlhas relativas ao 12.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS:

Montepio da Guerra — 7.201 a 7.205 — Letras A a Z; Montepio Militar da Guerra — 7.210 a 7.217 — Letras A a Z.

NOS BASTIDORES DO TURFE

de Luiz Reis

"Repinicando"!

Cavalo que anda sempre "tinindo" é Incendiário. O Carrapito traz o alazão no "último furo" e o filho de Serodina, diàriamente, desperta a nossa atenção.

Está "repinicando" o Incendiário e vai dar o que fazer, amanhã. Boa poule.

MALCHER

"LEILÕES"...

O "tatter-sall" era uma geladeira. Notava-se o desânimo da maioria. Aquela gente que alí se encontrava fôra levada pela curiosidade. Curiosidade, apenas. Houve mesmo quem procurasse "esquentar" o ambiente, simulando disputas de resultado previsto.

Leilões convencionais. Tudo comprado antes. O Enxú, também. De manhã, pelo Stud Peão. E entrou sem preço-base...

Em todo caso, valia a pena ver o Adherbal, como se estivesse empenhado num "duelo de vida ou morte", a lutar pela posse de Embalo e En tout Ca's. Potros que são de Adherbal desde que chegaram do Haras Jaçatuba... E cel. Germano comprando uma filha de Liú, criação de D. Sarah... E ora viva o Stud Jardim Botânico que não deixou passar um "Bahram em East Glen", desembolsando 300.000 cruzeiros! Este lance quebrou a monotonia dos leilões, de temperatura muito baixa e obrigando o "curiboca" a bocejar, a esfregar os olhos com saudades da cama...

Por que não arremataram o filho de Water Street, zaino, por 50.000 cruzeiros? E não é que já estava tosado pelo Henrique de Souza? O que foi que houve, "seu" Solanés?

Assim começaram os "leilões"... Sim, os "leilões".

Atenção, cel. Guedes: Bacurí, só no "repasse"!...

"Cravada"!

Na Tesouraria do Jockey Club (Almirante Barroso) surpreendemos Alberto da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro. Os dois confabulavam.

Notando a nossa presença, Malcher, para não perder o hábito, veio saber das "boas"...

— Por enquanto, nada, Malcher...

— Pois então não lhe dou a minha "cravada"...

Assim sendo, os turfistas devem procurar Malcher. O homem tem uma imperdível para sábado, domingo ou terça-feira. Nem o dia quis dizer...

★★★★★★★★★

JULIO CARRAPITO

Rodolpho Morales, o simpático veterinário chileno, ora no Stud Seabra, foi dos primeiros a dar entrada no "tatter-sall". Certo de que iria assistir a um leilão sensacional. Colocou-se num canto, em companhia do Schneider e aguardou o início da noitada.

Decepção

Morales ficou decepcionado. Deixou o leilão pela metade. Teve saudades de Buenos Aires. Morales enganou-se. Julgou que veria "remates" e viu "leilões"... Não disse nada, mas nós compreendemos a "retirada"...

VENENOS...

— Haroldo Barbosa está "atropelando" uma boa potranca... no quarto páreo de domingo... Com aquela gravata-borboleta até a Morena Linda é "barbada"!...

— Rigoni declarou a um matutino que Granados foi "fechado", domingo... E avisa que o "bicho" pode ganhar, em qualquer raia!...

— A frase mais ouvida nos leilões: "Já está comprado..."

— "Seu" Ernani Glover Bastos, venha de lá um abraço! O senhor tem muita classe! Aquele filho de Chasco era seu, mesmo! Seu, tôda vida!...

Fechará o Comércio no "Dia de Finados", Sexta-Feira

Apelo do Sindicato Dos Lojistas

O Sindicato dos Lojistas dirigiu ao comércio em geral um apêlo no sentido de não abrirem os estabelecimentos comerciais as suas portas, no próximo dia 2 de novembro, consagrado ao culto dos mortos.

Já no ano passado — porque a lei 662, de 6-4-49, houvesse excluido o 2 de novembro da lista dos feriados nacionais — o Sindicato dos Lojistas apelou com êxito para o comércio, que não funcionou.

Existe na Câmara dos Deputados um projeto do deputado padre Arruda Câmara restabelecendo o feriado; porém, até o momento não foi aprovado.

CÃO RAIVOSO

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura procedeu exame de Laboratório em um cão encontrado na rua pelo sr. João Batista Cortes, residente na rua Carnauba n. 169 (Ilha do Governador), constatando tratar-se de um caso positivo de raiva.

SILVINO PEDE UMA DEVASSA

ESQUIVOU-SE DE CITAR NOMES DE AUTORIDADES

Contra-Atacam as Entidades Representativas de Policiais, Protestando Em Termos Violentos — A Carta do Vereador ao Delegado Cicero Brasileiro

PRESA



Ana Puretz

Em lugar de apontar os nomes de policiais e de banqueiros do jôgo do bicho que oferecem a subvenção de Cr$ 3.000.000,00 mensais à policia para comprar a sua condescendência, (como denunciara ao Chefe de Polícia), o vereador Silvino Neto enviou carta ao Delegado de Costumes, sr. Cicero Brasileiro de Melo, sugerindo uma devassa na vida de todas as autoridades que, nos últimos quatro anos, estiveram encarregadas da repressão ao jôgo.

Pleiteia mais o vereador que, subsidiariamente, se extendam as sindicâncias à vida das autoridades envolvidas no escândalo da carne, movimentado no ano passado pelo hoje deputado Gama Filho.

Protesto dos Detectives

O Centro dos Detetives Federais, por seu turno, enviou oficio ao presidente do Centro dos Comissários de Polícia hipotecando sua solidariedade ao protesto dirigido à Câmara Municipal contra a denuncia do sr. Silvino Neto, que classifica de ignominiosa e de "esquisofrênica saliência publicitária", em busca de prestigio popular.

A CARTA DO SR. SILVINO NETO

E' o seguinte o texto da carta do vereador Silvino Neto ao delegado Cicero Brasileiro de Melo:

"1 — Na conformidade do que prometi a V. S. em data de 26 do corrente, escrevo esta carta, a fim de possibilitar às autoridades responsáveis do Departamento Federal de Segurança Pública apurar irregularidades e abusos que no mesmo se estão verificando.

"2 — Segundo é do público conhecimento, em dias do início do mês fluente transmiti ao Exmo. Sr. Chefe de Polícia, General Cyro de Rezende, que — se o "jôgo do bicho", malgrado a contravenção, — é uma fatalidade irreprimível na Capital da República, pela conivência sabida de certas autoridades encarregadas de sua repressão — melhor seria aplicar a "subvenção" dos banqueiros do jôgo, calculada em mais de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) mensais, no estimulo da assistência social, em vez de ser canalizada para o enriquecimento de pessoas inexcrupulosas. Foi o que declarei, nem mais nem menos. E isto fazendo, exprimia, simplesmente, pensamento que não era meu e que, em parte, endossava.

"3 — Agora acrescento: se existe interesse da Polícia em esclarecer suficientemente o que proclamei, posso sugerir o seguinte: 1.º — Apuração das fontes de rendimentos das autoridades que nos últimos quatro anos estiveram encarregadas da repressão do "jôgo do bicho", muitas das quais vivem como nababos, e conseguiram amealhar fortuna que os vencimentos modestos do D.F.S.P. não permitem pelas vias regulares; 2.º — subsidiàriamente estender essas sindicâncias às denúncias que, ainda no ano passado, da tribuna da Câmara do Distrito Federal e pelas colunas da imprensa carioca, o então Vereador, hoje deputado Gama Filho, lançou contra elementos dessa mesma Polícia do Distrito Federal.

"4 — Tomadas as providências que sugeri no parágrafo 3 desta carta confio — o govêrno estará habilitado a proceder como se impõe para a preservação da dignidade dos funcionários da Polícia, os quais, em maioria, são homens dignos empenhados com espírito público na defesa da sociedade, e não podem ter a sua reputação marcada pela falta de exação de elementos inexcrupulosos".

REMOÇÃO DOS MORTOS



Soldados do Corpo de Bombeiros removem do local o corpo de uma das vitimas

REPTO POLICIAL

Jimbaúba —

A carta que o presidente do Centro dos Comissários, sr. Valdemar Gomes de Castro, dirigiu ao presidente da Câmara dos Vereadores a propósito das declarações feitas da tribuna do legislativo local pelo sr. Silvino Neto, acusando genèricamente as autoridades policiais de serem subornadas pelos "banqueiros" do jogo do "bicho", é um documento que merecia mais ampla divulgação tais os conceitos serenos e energicos que encerra, testemunhando a revolta que causou a todos os servidores do Departamento Federal de Segurança Pública a leviandade do criador do "Pimpinela".

Representando, por fôrça dos seus estatutos, tôdas as classes de funcionários policiais, o Centro dos Comissários, pela voz de seu presidente, reptou o ex-representante do Partido Trabalhista na Câmara dos Vereadores a nomear, apontando-os à execração pública, aqueles que transformaram a função policial em meio fácil de enriquecimento.

Quarenta e oito horas já passaram desde a publicação do repto e até agora o edil carioca nada de positivo articulou,

(Conclui na 8.ª pág.)

Presa Pela Polícia Elza Ana Puretz

VINHA DE UMA REUNIÃO DO CONGRESSO PRÓ-PAZ

A jovem academica de medicina Elza Ana Puretz parece que ainda está sob a influencia dos doutrinadores comunistas que procuraram catequisar os participantes do recente "Festival da Juventude", realizado no setor de Berlim dominado pelos russos.

Sexta-feira ultima, indignados com a propaganda derrotista que Elza fez do nosso país durante o festival comunista, seus colegas de faculdade levaram a efeito o seu enterro simbolico, percorrendo diversas ruas da cidade, exibindo estandartes com o retrato da "de cujus".

REVOLUCIONAVA O CATETE

As autoridades policiais do setor Trabalhista prenderam, anteontem, a moça "vermelha", quando esta tentava agitar os animos estudantis, na rua Corrêa Dutra.

Nessa ocasião Elza resolveu mudar de nome, declarando chamar-se Cristina de Souza, residente à rua Domingos Ferreira, 223, em Copacabana.

Na delegacia, ao ser identificada, os policiais constataram que Elza Ana Puretz e Cristina de Souza eram a mesma pessoa. Elza não conseguiu passar por Cristina.

OUTRO, DA "CORTINA DE FERRO"

Pedro Bursztyn foi preso ao deixar o predio de n. 34, da rua Corrêa Dutra, onde havia tomado parte numa reunião preliminar do Congresso Pró-Paz.

Antigo e conhecido elemento do extinto P.C.B., em franca atividade subterranea, o jovem sudito dos governantes russos, auxiliado por outros companheiros de credo, agrediu dois policiais, à socos e guarda-chuva.

Autuado, Pedro Bursztyn continuará no xadrez os seus estudos sobre o "paraiso vermelho".

AGITADOR

Pedro Brusztyn

Diario Carioca — 12 PAGINAS — O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO — SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Têrça-feira, 30 de Outubro de 1951

Um Terreno Sòmente Para Funcionários

A Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Distrito Federal fará concorrência, somente entre servidores públicos, para venda de um terreno situado à rua Vieira Ferreira 131-35, em Bonsucesso, ao preço fixo de Cr$ 55.000,00, pagáveis em prestações mensasi no prazo de 20 anos.

As classificação dos candidatos será feita exclusivamente computados o número de dependentes, a remuneração e o tempo de serviço do candidato, de forma a amparar os mais necessitados.

QUATRO MORRERAM 13 ESTÃO FERIDOS

Acidente Com Um Ônibus — Encostou Num Poste Carregado de Eletricidade

Um acidente com o motor de um ônibus ocasionou, ontem, a morte de 4 pessoas e queimaduras generalizadas em outras 13, sendo que algumas delas se encontram hospitalizadas em estado grave.

O lamentavel desastre ocorreu cerca das 18,30 horas na rua 24 de Maio, esquina de rua Alan Kardeck, na estação do Engenho Novo.

Parou a Máquina

Completamente lotado seguia pela rua 24 de Maio o ônibus chapa 8-23-79, número de ordem 129, da Emprêsa Rio-Vias, com destino à Bangu.

Quando subia uma pequena elevação existente logo depois da estação do Engenho Novo, talvez devido ao pêso excessivo, o motor do carro parou.

"ENCOSTE NO MURO"

O veículo começou a andar para trás, muito embora os esforços empregados pelo motorista para colocá-lo em movimento.

Temerosos de que o pesado coletivo rolasse a ladeira abaixo os passageiros começaram a gritar para o motorista, mandando encostar no muro.

CARGA ELETRICA

Possivelmente impressionado com os gritos e o movimento dentro do ônibus o motorista controlou o veículo de maneira a ir dar junto a um poste da iluminação pública. Com o pequeno choque, que machucou levemente o paralama traseiro do ônibus, partiu-se, no alto do poste, um fio de alta tensão, ficando a extremidade descoberta encostada ao metal do poste. Estabelecido assim o contato tôda a carga elétrica começou a correr pelo ônibus.

QUATRO MORTOS

Morreram eletrocutadas, quando se seguraram aos metais do ônibus e colocaram os pes na terra molhada, as seguintes pessoas: Sebastião Ferreira da Silva, de 33 anos, solteiro, residente à rua Atiba, 41; Sebastião Celestino da Silva, branco, brasileiro, com 53 anos de idade, funcionário do Ministério da Marinha, de residência ignorada; Lourdes Cruz, de 26 anos, branca, residente à rua Lima Barreto, 107 e uma senhora de cor branca, com 40 anos presumíveis que trajava vestido estampado, capa para chuva e sapatos vermelhos.

INTERNADOS

Ambulâncias do Pôsto Central de Assistência seguiram para o local onde recolheram os 13 feridos.

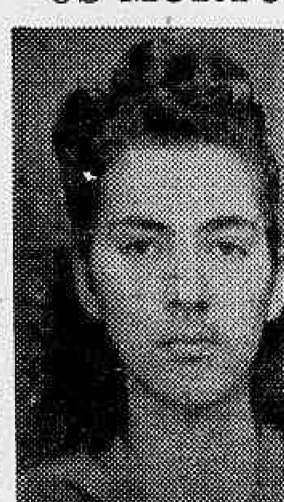
Quatro dêles que estavam em estado grave foram medicados e internados no Hospital de Pronto Socorro. São êles: Emilia Gonçalves, da rua General Rangel, 51; Halley Del Amier, de cor branca, com 36 anos presumíveis, de residência ignorada; Guilherme Lima, funcionario do DFSP, residente à Av. Cesario de Melo, sem número, e Dario Sarmento de Barros, bancário, morador à rua do Amparo, 450, todos com queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus.

OS OUTROS FERIDOS

Retiraram-se depois de medicadas as seguintes pessoas: —

(Conclui na 8ª. página)

OS MORTOS



Lourdes Cruz



Sebastião Celestino

Fatos Diversos

FEIRA-LIVRE DA MORTE

Durante muito tempo acreditamos naquela historia em que dizem viver o pobre de teimoso.

Agora porém estamos certo de que isso não passa de um chavão, como muitos outros que andam por aí, sem representar, absolutamente, a verdade.

Chegamos a esta conclusão depois dos acontecimentos do ultimo domingos, na feira-livre do Engenho de Dentro.

Sai um desgraçado de casa, pela manhã, bolsa para compras debaixo do braço, mulher e filho ao lado e vai para a feira do Engenho de Dentro.

Espera comprar por alguns cruzeiros menos as coisas que o quitandeiro e o homem do armazem fornecem (às vezes) pelo preço-teto de fome, estipulado pela C.C.P.

Ali é obrigado a ouvir o que quer e o que não quer, porque o policiamento é pouco, e os desocupados são muitos.

E quando êle está enchendo a sacola com verduras e legumes estoura o conflito.

Um soldado do Exército, visivelmente embriagado, estava dando rasteiras e cabeçadas Procura acalmá-lo um fiscal da Vigilancia Municipal. Não consegue e atemoriza os demais dando tiros.

Felizmente, desta feita, não houve vitimas a lamentar mas, no próximo domingo (segundo pensam os feirantes) ali estarão diversos soldados dispostos a vingarem a ofensa sofrida pelo companheiro.

Se não fôr para lá um choque da P.E. do Exército a feira do Engenho de Dentro será, na segunda-feira, conhecida como a "Feira da Morte".

SITUAÇAO PRETA

O cantor negro Paul Robson está atravessando uma situação verdadeiramente dificil depois que o Departamento de Estado (EE. UU.) se negou a lhe fornecer um passaporte para viajar pela Europa.

Ao que se sabe, a medida teria sido tomada em virtude das tendencias para aderir ao credo vermelho, demonstradas pelo cantor preto.

(Conclui na 8ª. página)

A ASSISTÊNCIA



Afluiu à sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, onde se realizou o julgamento, um público numeroso, que lotou o salão. Entre os presentes, muitos se haviam transportado do Rio, especialmente para assistir aos debates.

CONDENADO VALTER ROSA A TRINTA ANOS DE PRISÃO

Depois de 13 horas de julgamento, o juri de Petrópolis decidiu condenar a trinta anos de reclusão Walter Rosa, assassino do desembargador Maurity.

Falando à imprensa, após o veredicto, o criminoso declarou: "Acho que pela lei só merecia uns 10 anos, porque eu fui muito iludido, senão não teria cometido aquele ato".

O JULGAMENTO

O interesse despertado pelo julgamento de Valter Rosa fêz com que se lotasse o salão do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, onde se realizou a sessão do Juri de Petrópolis, de vez que está em obras o edificio do Tribunal, que de qualquer forma seria insuficiente para conter a multidão de curiosos que afluiram em grande número, sendo que muitos se transportaram do Rio especialmente para assistir aos debates.

ACUSAÇÃO E DEFESA

O advogado Gusmar Visconti encarregou-se da defesa. Recentemente formado, o defensor de Walter Rosa teve sôbre os ombros o pesadissimo encargo de enfrentar, além do promotor de Friburgo, sr. Heleno Verani, os auxiliares de acusação Romeiro Neto — veterano criminalista — e Assis Gamboa Vizeu.

LENTAMENTE

A sessão do juri arrastou-se com uma evitável lentidão. Marcada para as 12 horas, sofreu inicialmente atraso de uma hora. O juiz Aderbal de Oliveira, da comarca de Três Rios assumiu a presidência, assessorado pelo escrivão Samuel Dulen. Sortearam-se os jurados, havendo uma recusa da acusação e três da defesa. Fizeram-se os juramentos e suspenderam-se os trabalhos para descanso.

CONFIRMOU TUDO

Reiniciada a sessão, teve lugar a inquirição de Valter Rosa, que desde o primeiro momento se conservara cabisbaixo, com aparência indiferente ao que se passava em redor.

O matador do desembargador Maurity Filho iniciou seu depoimento em voz baixa, obrigando os jurados a realizar um esforço excecional para escutá-lo.

Repetiu êle seus depoimentos anteriores, declarando suas ligações com d. Elza, seus contatos com o promotor Serpa (ambos ausentes, pois que o juiz os impronunciou), as circunstâncias tôdas em que fundamentava suas acusações a ambos, como co-responsáveis no crime.

PELOS DEPOIMENTOS

O juiz, notando que o réu nada mais fazia que repetir seus depoimentos anteriores, sugeriu a medida simplificadora de se realizar a leitura das peças do processo onde constavam tais declarações, ficando Valter Rosa com direito de

(Conclui na 8ª. página)

DEPÕE O RÉU

Valter Rosa depõe, confirmando tudo que dissera no processo a respeito das circunstâncias que matou o desembargador Mauriti.

O DEFENSOR



O advogado Gusmar Visconti, que se vê na fotografia, encontrou no júri sensacional de Valter Rosa uma tarefa difícil.

Inauguração do Edifício do SEC

Comemorando o "dia dos comerciários" o Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro inaugurará hoje o seu novo edifício-sede, situado à rua André Cavalcanti. Ao ato comparecerão o presidente da República e o ministro do Trabalho, que serão ali recepcionados pelos srs. Nelson Mota e Raimundo Corrêa Petindá, respectivamente presidente e vice-presidente do S. E. C.

Dia Comemorativo Dos Comerciários

Fechará o Comércio ao Meio-Dia — Os Programas Das Entidades de Classe — Corridas No Jockey e Outras Homenagens

Comemorando o "Dia do Empregado no Comercio", que hoje passa, todos os estabelecimentos comerciais — em atenção ao apelo formulado pelas entidades de classe e seguindo norma tradicional — cerrarão suas portas ao meio-dia.

A Associação dos Empregados no Comercio e o Sindicato dos Empregados no Comercio, por seu turno, realizarão programas para celebração da data, destacando-se, entre as festividades, a realização das corridas no Jockey Club, em homenagem à primeira dessas sociedades.

PROGRAMA DA A.E.C.

E' o seguinte o programa organizado pela Associação dos Empregados no Comercio, em louvor do "Dia dos Comerciacios":

A's 8 horas, missa, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula, por alma dos associados falecidos.

A's 10 horas, visita aos tumulos de antigos diretores.

A's 13 horas, corridas no Hipodromo do Jockey Club Brasileiro, tendo os associados da A. E. C. ingresso mediante apresentação do recibo do mês de outubro.

A' tarde e à noite, passeios ao Pão de Açucar e ao Corcovado, sessões cinematográficas e teatro, nas principais casas de espetáculos, com redução nos preços dos ingressos desde que apresentada a carteira social com o recibo de outubro corrente.

SAUDAÇÃO DOS EMPREGADORES

O Sindicato dos Lojistas, associando-se ao regozijo dos empregados no comercio, dirigiu uma saudação à classe, enaltecendo o fato de se inaugurar a sede do Sindicato dos Empregados no Comercio, como simbolo de capacidade realizadora e de espirito associativo dos comerciários.

O Tempo

TEMPO — Instável, ainda sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.
Máxima — 23,5
Minima — 19,0.

Noite da Criança no 10 de Novembro

Infelicissima a Escolha da Data e do Programa Para Encerramento da Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança

A Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança marcou para a noite de 10 de novembro próximo, no Estádio Municipal, a festa denominada "Noite da Criança Brasileira", com que encerrará os seus trabalhos.

Desnecessário é encarecer a infelicidade na escolha da data, que — seja qual fôr o gráu de boa-vontade empregada — atrai a suspeita de um artifício para relembrar a data do nefasto golpe politico de 1937, comprometendo as excelentes finalidades da Campanha com uma lembrança odiosa à maioria absoluta do povo brasileiro.

UM "SHOW" CARACTERÍSTICO

Acresce a circunstancia de que a titulo de "Noite da Criança Brasileira" programou a Campanha Nacional da Criança uma série de comemorações que nenhuma relação apresentam com essa designação.

Ao contrario, lembra as reuniões politicas em que o sr. Getulio Vargas realizou no mesmo Estadio Municipal, com a apresentação de artistas da estação radio emissora incorporada ao patrimonio da União.

Ademais o horario escolhido é inadequado à frequência de menores.

Será disputado, tambem, um torneio de futebol entre as equipes de juvenis dos clubes da F.M.F., em disputa do Trofeu "Sra. Cordelia Vital".

A FESTA

Notadas a impropriedade evidente na escolha da data e no nome escolhido para a festa, é o seguinte o seu programa:

20 horas — realização do torneio de futebol, que, segundo o comunicado da Companha, contará com a participação dos "teams" juvenis da 1.ª Divisão, incluindo-se o Canto do Rio.

Seguir-se-á o "show", estando presentes Black-Out — Carlos Galhardo — Emilinha Borba — Francisco Alves — Gilberto Alves — Linda Batista — Nelson Gonçalves — Silvio Caldas "e muitos outros acompanhados por excelentes orquestras".

Além disso, os bilhetes de ingresso (gerais, 5,00, arquibancadas, Cr$ 10,00 e cadeiras Cr$ 20,00) darão direito a sorteios de "aparelhos esportivos, liquidificadores, bicicletas etc.", mediante sorteio pela Loteria Federal.

Emprestará sua colaboração a Banda de Musica do Corpo de Fuzileiros e a Banda de Musica do Corpo de Bombeiros.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL